PODERA' DESTRUIR O MUNDO, DESLOCANDO NOSSO PLANETA!

A importante descoberta dos "mesons", pelo cientista brasileiro César Lattes — Considerações de um cientista francês, sôbre o nosso patrício

(TELEGRAMA NA 3.ª PÁG.)

O Tempo — HOJE
Nublado. Instabilizando-se no correr do periodo.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, com rajadas frescas.
Máxima: 29.5. — Mínima: 12.3.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Têrça-feira, 23 de março de 1948 | N.º 67 | 20 PÁGINAS

ENVOLVERIAM RESPONSABILIDADES DE FIGURAS DE DESTAQUE

NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA OS INFORMES SOLICITADOS À COMISSÃO LIQUIDANTE DO D. N. C.

Por que os Delegados de São Paulo se demitiram da Junta Consultiva do D. N. C. — Relatorio do Sr. Alceu Ferreira Martins, Delegado do Comércio de Café de São Paulo explicando os motivos dessa medida



O nosso redator Sr. Luiz Grillet, recebendo das mãos do Dr. Alceu Martins Parreira, delegado do comércio de café de S. Paulo, o seu relatório

RELATORIO DO SR. ALCEU MARTINS PARREIRA, DELEGADO DO COMERCIO DE CAFE' DE SÃO PAULO, NA JUNTA CONSULTIVA DO D. N. C

Em reunião especial da Diretoria da nossa Associação, efetuada a 6 do corrente, relatamos os motivos que nos levaram, juntamente com o digno representante da lavoura de São Paulo, Dr. Raul Cardoso de Mello Filho, a renunciar ás nossas funções na Junta Consultiva do D.N.C. Deu-nos a Diretoria o honroso apoio de sua solidariedade, decidindo-se a convocação desta Assembléia, órgão soberano da nossa veneranda instituição, para aqui fazermos circunstanciada e documentada exposição dos fatos antecedentes e subsequentes que determinaram aquela nossa attitude.

INSTALAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA JUNTA: Instalada em 10 de janeiro ultimo, sob a presidência do Sr. Ministro da Fazenda, compunha-se a Junta dos seguintes delegados:

ESTADO DE MINAS GERAIS
Lav. — Dr. Orlando Flores
Com. — Prof. Bilac Pinto

ESTADO DE ESPIRITO SANTO
Lav. — Sr. Enrico Hildebrando Aurelio Ruschi
Com. — Dr. José Mendes de Oliveira Castro

ESTADO DO PARANA'
Lav. — Sr. Joaquim Cardoso da Silveira
Com. — Dr. João Ferraz de Campos

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Lav. — Dr. Edgard Teixeira Leite
Com. — Sr. Rui Gomes de Almeida

ESTADO DA BAHIA
Lav. — Sr. Valdiki Moura
Com. — Sr. Valdomiro Montenegro de Oliveira

ESTADO DE PERNAMBUCO
Lav. — Sr. Luiz Dubeaux Junior
Com. — Sr. Mário Pena

ESTADO DE GOIAZ
Lav. — Sr. Claro Augusto Godoi
Com. — Sr. Jerônimo Antonio Coimbra

ESTADO DE SÃO PAULO
Lav. — Dr. Raul Cardoso de Mello Filho
Com. — Sr. Alceu Martins Parreira

Procedeu-se logo à eleição da Mesa, que ficou assim constituida: Presidente, Dr. José Mendes de Oliveira Castro; Vice-Presidente, Dr. Edgard Teixeira Leite, servindo como Secretário o Sr. Carlos Fortunato, alto funcionário do Departamento Nacional do Café.

REGIMENTO INTERNO: — Na reunião de instalação, foi-nos entregue, mimeografado, o Regimento Interno da Junta. Em sua primeira reunião plenária, foi êsse Regimento objeto de estranheza, pois, algumas de suas disposições, restringindo atribuições da Junta, estavam em conflito com a própria lei que a criara, ou seja o Decreto-lei n.º 9.410, de 28-6-46, baixado pelo Presidente Dutra e referendado pelo Ministro Gastão Vidigal.

(Conclui na pág. 7)

Amenizar as agruras econômicas do povo

Objetivo principal da estabilização dos preços e salários — Medida de grande alcance patriótico — Novas respostas à enquete da GAZETA DE NOTICIAS sôbre o importante assunto

A fim de amenizar as agruras econômicas do povo, pretende o govêrno, segundo se noticia, realizar uma politica de congelamento dos preços e salários em geral.

Sôbre essa importante medida que terá indubitavelmente, grande repercussão em nosso pais "GAZETA DE NOTICIAS" vem realizando a presente "enquête", com o propósito de colher as impressões do povo.

Numerosas pessoas representantes de diferentes classes sociais, tem respondido acêrca da oportunidade dessa iniciativa governamental.

Das respostas já publicadas, evidencia-se que todos aguardam, com interêsse e esperança, o congelamento de preços e salários, como único remédio capaz de minorar os sofrimentos do povo.



O Sr. Giuseppe Romanieli quando respondia à "enquête" de "GAZETA DE NOTICIAS

CONTRA OS TUBARÕES

Em prosseguimento à nossa "enquête" ouvimos o comerciante Sr. Ari Cunha, que assim se expressou:

— "A medida será ótima. Claro que se fôr posta em prática, o que eu acho dificil. O govêrno deve permitir que se abarrote o comércio de artigos estrangeiros.

Isto acabará com o monopólio dos "tubarões" que são os assaltantes da bolsa do povo".

NA ITÁLIA, FOI ASSIM

Falamos, também, ao engraxate Giuseppe Romanielli, o qual nos declarou:

— "Faz-se tudo o que se quer; mas, primeiro teria o govêrno que tirar do caminho os amigos dêstes, afilhados daqueles e parentes daquel'outros. Houve uma época, em minha terra natal, que as autoridades, para levarem a cabo uma medida idêntica, proibiram, até que viessem pessôas das aldeias para as cidades, pois os campos estavam sendo abandonados e, daí, a queda brusca da produção, que é, o que torna a vida cara. Aqui, no Brasil, está acontecendo a mesma coisa".

UM PESSIMISTA

Do Sr. Carlos Boneti, morador em Santa Tereza, ouvimos o seguinte:

— "O govêrno terá que lutar muito para conseguir pôr em prática tal medida. Acredito mesmo que não conseguirá, pois terá contra êle tôdas as correntes existentes e as que se criarem no decorrer dos trabalhos, para conseguir êste beneficio para o povo".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Garantir a defesa e a segurança do Continente



Embaixador João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira à Conferência de Bogotá

Será estabelecida em Bogotá, a Carta das Américas - Corolário das Conferências de Chapultepec e Rio de Janeiro - Fala sôbre a importante reunião o Embaixador João Neves, chefe da delegação brasileira - Os problemos militares e as questões econômicas

A proposito da próxima realização da IX Conferência dos paises do hemisfério, em Bogotá, para a estruturação do pacto interamericano de cooperação econômica, tivemos ensejo de ouvir, ontem a palavra do Sr. João Neves da Fontoura. O presidente da Delegação brasileira, com a autoridade do seu nome e do seu posto, dissertou amplamente sôbre os vários aspectos do certame, respondendo aos quesitos, que lhe formulamos, e que damos a seguir.

— Em que julga necessário rever o Direito Internacional Público?

— A necessidade é menos de rever que de ampliar.

O Direito Internacional já não é mais um simples regulador das relações juridico-politicas. A sua esféra de ação tem os limites variáveis de tôdas as necessidades humanas, sobretudo de tôdas as vigências coletivas. Os problemas — os econômicos, os sociais, os educacionais, os da informação, os da cultura no seu aspecto multiforme — todos se acham sob o signo da sua fecunda elaboração neste tormentoso e incerto após-guerra.

— Como tem influido as conferências internacionais americanas, na vida e na politica das nações do continente?

— A idéia de um sistema interamericano fez o seu curso, através de vicissitudes inevitáveis e de êxitos inesperados.

E' inegável que se deve à ação de Bolivar, convocando, em 1826, o Congresso do Panamá, a primeira tentativa orgânica de se criar um sistema panamericano.

(Conclui na pág. 2)

Vai falar sôbre o caso da Tcheco-Eslováquia

Por 9 votos contra 6, o Conselho de Segurança resolveu convidar Popanek

LAKE SUCCESS, 22 (AFP). — Por 9 votos contra 6, o Conselho de Segurança da ONU convidou o Sr. Papansk, o ex-delegado-chefe da Tchecoslovaquia, a tomar assento à mesa do Conselho, como testemunha, no julgamento do caso tchecoslovaco.

O pedido, vencedor, foi apresentado pelo delegado argentino José Arce, que teve a apoiá-lo, secundando, o delegado canadense. Manifestaram-se contra, de forma categorica, a URSS e a Ucrânia.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Não haverá sessão quinta e sexta-feira Santa — O problema do petróleo — Discurso do Presidente Truman — Outras notas

Aberta a sessão pelo Sr. Samuel Duarte, sendo anunciada a presença de 79 deputados. Lida e aprovada a ata, passa-se ao

EXPEDIENTE

O primeiro orador é o Sr. Hermes Lima. O deputado volta a falar sôbre o problema do petróleo. Tece longas considerações sôbre a necessidade de se preservar as reservas petrolíferas nacionais, diante das perspectivas de extração pelos "trusts" internacionais: lembra fatos ocorridos em outros paises: e termina por combater o sistema de fiscalização das empresas estrangeiras no Brasil.

POSSE DE SUPLENTE

Ocupa a presidência o Sr. Graco Cardoso, que anuncia o ato da posse do Sr. José do Rego Maciel. O novo deputado, foi convocado para a vaga do Sr. Jesuino Prestes, nomeado Secretário do Govêrno de Pernambuco

DISCURSO TRUMAN

O presidente anuncia um requerimento dos Srs. Acúrcio Torres, Prado Kelly e outros, pedindo a inscrição nos anais, do recente discurso do Presidente Truman, sôbre a democracia.

DEBATES

Para encaminhar a votação do requerimento, fala o Sr. Barreto Pinto, que o defende. Segue-se-lhe o Sr. Pedro Pomar que ataca violentamente a proposição, falando em "chantage" e outras coisas tais. O Sr. Pereira da Silva, pergunta:

— Qual o pais que atacou a Tcheco-Eslováquia

O orador emudece. Diz mais alguma coisa em seu caracteristico linguajar comunista e desce da tribuna.

Vai á tribuna o Sr. Batista Pereira de São Paulo. Historia os acontecimentos da última guerra. Relembra o pacto Stalin—Hitler. Realça o espirito de dominio do sovietismo, declarando:

— Hitler foi substituido por Stalin!

Mostra a situação de ameaça que existe para a liberdade dos povos. E tece encômios a Truman e declara que só poderão ser contrários á transcrição aqueles que se esqueceram de ser brasileiros para se tornarem servos de Moscou.

FERIADO PARLAMENTAR

O Presidente, a seguir, anunciou um requerimento do Sr. Medeiros Neto, tornando feriado parlamentar, quinta e sexta-feiras da Paixão.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia. E' anunciado a presença de 172 deputados. O presidente anuncia a 1ª matéria da Pauta, continuação da discussão única do Requerimento número 182—B, de 1947, solicitando providências no sentido de ser entronizado na sala da Câmara dos Deputados, em sessão extraordinária e solene a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo crucificado, tendo parecer favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças.

Ocupa á tribuna o Sr. Medeiros Neto que exalta a significação do requerimento. Segue-se-lhe o Sr. Flores da Cunha que se manifesta favoravelmente ao mesmo. O Sr. Luiz Silveira, também, defende o requerimento da tribuna. E' aprovado.

'O BRASIL E SUAS RIQUEZAS'

IMPORTANTE CONFERENCIA DO CORONEL MARIO HERMES DA FONSECA, NA "CASA DE DEODORO

O Coronel Mario Hermes da Fonseca pronunciou importante conferencia sobre o tema — "O Brasil e suas riquezas", no salão da "Casa de Deodoro", á Praça da República número .. 197, abordando com singular propriedade todos os problemas que afligem a economia nacional. O conferencista é autor de importante trabalho sobre as riquezas minerais do nosso solo, trabalho esse que tem os maiores encomios de técnicos internacionais.

O salão achava-se literalmente cheio, contando com altas figuras dos nossos circulos militares e industriais que acompanharam com grande interêsse o raciocinio do ilustre conferencista.

Presidiu a mesa o Marechal Espiridião Rosas, que convidou para a composição da mesma as seguintes pessoas: Generais Afonso Monteiro — Vieira da Rosa — Castro Aires e Rodrigues Pinheiro — represen tando a GAZETA DE NOTICIAS, Nicanor Fonseca — Domingos Mangarinos e Capitão Modesto Barros.

Antes de encerrados os trabalhos, fizeram uso da palavra o nosso representante, Dr. Jim Barbosa, tecendo elogios ao magnifico trabalho do conferencista, o General Vieira da Rosa o Coronel Ricardo Moreira e o Tenente Pacifico de Alencar que congratulou-se com a presença do representante da GAZETA DE NOTICIAS. A seguir o Sr. Marechal Presidente encerrou os trabalhos.

A C. C. P. vai estudar o caso do cimento

O Presidente da República determinou á Comissão Central de Preços, que fosse verificada a exequibilidade das sugestões da sua Subcomissão de Materiais de Construção, sôbre o cimento, propondo-se as medidas destinadas a promover o aumento da produção nacional daquele produto e a regularização do abastecimento atual.

Seguiu para Araxá o Prof. Dr. José Pereira Lira

Em avião militar, seguiu, na manhã de ontem, para Araxá o professor José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República, que vai passar o seu período de férias naquela estância. Compareceram ao seu embarque, no Aeroporto, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular do Trabalho; General Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros; coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe do gabinete civil da Presidência da República; consul Helio de Burgos Cabal, do gabinete civil da Presidência da República; Sr. Luiz Gelotti, senador Francisco Gelotti, Srs. Ivens de Araujo, João Mauricio de Medeiros, Joaquim Inojosa, Orris Barbosa, Walter Belo de Faria, José Renha, Artrur Pires, Hilton Santos, Manoel Barbosa, coronel Pereira Lima, Rui Carneiro, deputado Fernando Nobrega, Dinarte Maria, Joel Beltrão, Diogenes Magalhães, Salviano Leite, Oscar Guedes, Jael Magalhães, Vieira de Melo José Pedroso, Alberto Homsi, Luiz Costa, major Antonio Pereira Lira, engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, Asdrubal de Araujo, Gonçalves da Silva, coronel Orsini Raposo, desembargador Ernani Luiz Cunha e Euzebio de Queirós Mattoso.

As colônias italianas

DEPOIS de Trieste, agora em vias de ser restituida á soberania italiana, apesar de protestos veementes da Iugoslávia e de outros satélites da Rússia, voltam a ser objeto de discussão as antigas colônias italianas, perdidas quando o "império" de Mussolini derruiu-se sob os petardos de Montgomery . . .

Embora circulos autorizados de Londres pretendam desmentir as noticias propaladas, inclusive em Washington, sôbre o reexame da questão

Isto porque a revisão geral dos tratados de paz com a Itália, pelas potências ocidentais há que ser feita sem dúvida, por imposição das contingências atuais da politica internacional.

De qualquer modo, a Itália será sempre um baluarte seguro contra a dominação que os russos querem exercer sôbre a Europa e, mais tarde, sôbre o mundo. Dai o motivo causal de as potências democráticas, antes irredutiveis na cessão de quais quer vantagens para a Itália como país derrotado que foi, voltarem, agora, a apreciar as pretensões italianas, para afinal devolverem a Somália, a Eritréia e Tripolitânia . . .

Nada como um dia depois do outro.

Garantir a defesa e a . . .

(Conclusão da pág. 1)

Talvez fosse mais exato dizer — a primeira experiencia contemporânea de uma sociedade de nações!

— A Conferencia de Bogotá tem de tirar os corolarios das Conferencias de Chapultepec e Rio de Janeiro. Trata-se agora precipuamente de fazer, na capital da Colombia, o chamado "Pacto Constitutivo do Sistema Americano". Esta é a sua magna função politica: estabelecer a Carta das Americas. Ela se destina a ser o complemento essencial do Tratado do Rio de Janeiro, para garantir a Defesa e a Segurança do Continente.

Bogotá — o grande palco politico de Bolivar na predicação do sistema continental — vai ser a sede da Assembléia Constituinte das Américas.

De uma maneira mais saliente, Bogotá deverá também regular a solução, por meios pacificos, das controvérsias entre os Estados Americanos.

Há vários outros projetos a serem considerados pela Assembléia. Entre eles, o elaborado pela Comissão Americana de Jurisconsultos, com sede nesta capital, regula a aplicação dos bons oficios, da mediação e da arbitragem pela forma mais completa. Esses processos sempre foram parte integrante da politica externa do Brasil, que a propósito possui, respeitado e reconhecido, um verdadeiro corpo de doutrina, fundado pela diplomacia do Império e engrandecido pela República.

OS PROBLEMAS MILITARES

— Os problemas militares serão debatidos na Conferência?

— A' Conferência de Bogotá serão presentes também importantes e delicados problemas militares de defesa do Continente. A idéia de um estado-maior interamericano é uma das que se encontram em perspectiva. O Brasil terá, na Assembléia, integrando a sua Delegação, autoridades das nossas Fôrças Armadas, com o ilustre General de Exército Salvador César Obino, Chefe do Estado-Maior Geral, à frente de um grupo de altas patentes da Aeronáutica e da Marinha, além dos assessores militares propriamente ditos.

— A Conferência tratará do estabelecimento de medidas que exaltem e preservem o regime democrático nos paises da América?

— Sem dúvida alguma. O fundo de cenário do sistema, que vamos constituir em Bogotá, é ocupado pela idéia democrática, pelo pressuposto dos regimes de opinião popular.

Hoje, não é apenas uma tradição do Continente; nem mesmo aquela filosofia da Paz, que o Professor Yepes considerava a própria substância do panamericanismo. Como tôda gente sabe, as raizes do sistema panamericano são múltiplas. O nosso pais as pode, talvez, reclamar em primeira mão, pela notavel intervenção de um diplomata português, já nascido no Brasil, Alexandre de Gusmão, que, no art. 21 do Tratado de Madrid, procurara estabelecer, entre portuguêses e espanhóis, neste hemisfério, "a perpétua paz e a boa vizinhança", ainda quando as duas Coroas estivessem, na Europa, em estado de guerra.

SERVIÇO INTERNACIONAL

— Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Panamericanos?

— A Conferência de Bogotá, a reunir-se em 30 de março corrente, vai reatar a série das Conferências Panamericanas, interrompida pela segunda guerra mundial. Falo de Conferências, no sentido de parlamento das Américas. A última foi realizada em 1938, na capital do Perú. Desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reuniões de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Fiz parte da nossa Delegação à segunda, a de Havana. A que vai ter lugar em Bogotá foi decidida no México, em 1945, quando se reuniu a célebre Assembléia para tratar dos Problemas da Guerra e da Paz, assembléia que terminou os seus trabalhos com o Ato de Chapultepec. Aquela assembléia teve um caráter extraordinário, porque ela propriamente reuniu as nações dêste hemisfério que estavam decididamente contra o Eixo totalitário. Nela, as Nações do Continente examinaram as proposições aprovadas em Dumbarton Oaks, para a criação da Organização das Nações Unidas, depois adotadas na Conferencia de São Francisco. Foi nessa memorável Conferência que se propugnou manter, dentro do futuro quadro das Nações Unidas, o organismo regional do panamericanismo. Essa idéia encontrou, depois, em São Francisco, acolhida favorável. Assim, hoje, o sistema panamericano, longe de desaparecer, ganhou maior vulto, maior nitidez e chegou, depois de Chapultepec, ao pacto do Rio de Janeiro.

ORGANIZAÇÃO POLITICA DOS POVOS

— Quais as relações entre a Conferência do Rio de Janeiro e a de Bogotá?

Veja logo o elenco dos Principios que antecedem o projeto a ser discutido e João Neves mostrou-nos o texto oferecido no debate pelo Conselho Diretivo da União Panamericana. Lá está, sobressaindo a todos: "A organização politica dos Estados Americanos está baseada na firme adesão de seus povos aos principios democráticos".

— Há outros projetos de fundo democrático a serem discutidos?

— Mas há exatamente um que supera, neste particular, os demais. E' a Convenção Sôbre os Direitos e Deveres Internacionais do Homem. Este projeto é fundido em moldes muito avançados e foi elaborado pelo Comité Juridico Interamericano, com sede no Rio de Janeiro. A Convenção dará ao direito internacional uma grande base para o exercicio das liberdades humanas.

Em suma, é a conquista de três valores indispensáveis à pessoa: Liberdade, Dignidade e Segurança.

E João Neves acrescentou: "O Brasil é pela criação de um Tribunal Interamericano dos Direitos e Deveres do Homem. Um tal órgão será a melhor proteção à liberdade do homem americano e o mais forte escudo contra os regimes anti-democráticos. Nesse sentido apresentarei um projeto de Resolução.

— E o projeto assegura suficientemente a liberdade de expressão?

— Mais do que isso. Determina que não pode haver censura prévia e que a responsabilidade civil e penal respectiva não pode ser intentada senão após a publicação.

O projeto mantém o disposto sôbre o livre acesso as fontes de informação, tanto nacionais como estrangeiras. Como sabe, a liberdade de opinião seria uma burla se fosse vedado o acesso ás fontes de informação, sôbre as quais se baseiam as opiniões.

Assim, no projeto, que apoiaremos firmemente, a liberdade de opinião e a de informação são parte integrantes de uma mesma liberdade.

— Há outros projetos politicos importantes ainda a considerar?

— Sim, — volveu João Neves — há também o que se refere aos chamados organismos especializados interamericanos. A Conferência deve dispor acêrca do destino dos atuais como sôbre os que mereçam ser criados de futuro. Será a discussão dêste tema uma grande oportunidade para doutrinadores e técnicos.

O PROBLEMA ECONOMICO E AS MALVINAS

— Será examinado pela conferência o caso das Ilhas Malvinas?

— O assunto é do interêsse precipuo dos Governos Argentino e Britânico, e, dado as relações cordiais entre Londres e Buenos Aires, é natural que um entendimento resulte de conversações bilaterais. A meu ver, a Segurança do Hemisfério não está em causa, única hipótese em que se justificaria a interferência na questão por parte dos demais Estados Americanos. A publicidade intensa tem dado ao fato um exgerado relevo.

Os Governos diretamente interessados têm, certamente, meios de solucionar o assunto sem recurso aos organismos politicos internacionais.

Interpomos, por fim, o Embaixador Neves acêrca dos aspectos econômicos da Conferência. S. Exa. respondeu:

— "Eu já falei quanto o tempo permitia. Os problemas econômicos são, a meu juizo, os mais relevantes da Conferência. Sôbre êles falarei mais tarde, com precisão. Pode, porém, estar certo de que a Delegação recebeu a respeito instruções do Govêrno e que elas atendem às imperiosas necessidades do nosso pais".

Condições de elegibilidade e apuração de votos

Várias decisões do T.S.E. na sessão de ontem

Sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, esteve ontem, reunido, o Tribunal Superior Eleitoral, depois de lida a ata pelo secretário professor Otacilio Pinheiro, a referida côrte julgou os processos que a seguir noticiamos.

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator Ministro Ribeiro da Costa — Não se conheceu do recurso do Partido Republicano contra a Decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que validou 34 votos tomados em separado, na 6ª seção, em Rodeio, na 152ª zona, Ubá.

APURAÇÃO DE VOTOS

Relator, Ministro Sá Filho — Negou-se provimento ao recurso da União Democratica Nacional contra a decisão do Tribunal Regional de Goias, que mandou apurar 26 votos tomados em separado, na seção única de Domolandia, na 3ª zona de Anapolis.

RECURSO CONTRA REGISTRO DE CANDIDATO

Relator, Ministro Machado Guimarães — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Cunha Melo, foi adiado o julgamento do recurso da União Democratica Nacional contra a decisão do Tribunal Regional do Piauí que concedeu registro do candidato do Partido Social á Prefeitura de Campo Maior.

CONSULTA SOBRE ELEGIBILIDADE

Relator o Ministro Rocha Lagoa — Por versar matéria constitucional foi adiado o julgamento de uma consulta procedente do Pará sôbre as condições de elegibilidade de candidatos a cargos eletivos.

CONVERSAO EM DILIGENCIA

Relator, o Ministro Saboia Lima — Converteu-se em diligência para apurar a identidade de eleitores, o recurso do Partido Trabalhista Brasileiro contra decisão do Tribunal Regional que confirmou a nulidade da votação da 10ª seção da 75ª zona de Leopoldina.

Campanha de exportação de madeiras de lei pela Guiana Inglêsa

A atual escassez de dólares nos países do Império Britânico, por motivo da qual estão sendo feitos esforços intensivos tendo-se em mira incrementar o movimento de exportação, contribuiu para estimular a indústria madeireira da Guiana Inglesa. Os jornais de Georgetown, capital daquela colônia, estão promovendo uma campanha em tôrno da ideia do aumento da produção de madeiras de lei, como um meio eficiente de atrair créditos em dólares. Segundo a Alcoa Stemship Co., Inc., alguns importadores norte-americanos, fazendo éco à campanha dos jornais de Georgetown, estão se batendo pela ampliação do mercado de consumo nos Estados Unidos, incentivando, outrossim, o govêrno da Guiana, a estimular o desenvolvimento das possibilidades de transporte naquela região. Um porta-voz da Alcoa afirmou que os novos equipamentos para as derrubadas, as novas estradas e o possivel desenvolvimento do potencial hidro-elétrico se combinam para despertar o interêsse pela região madeireira que se extende ao longe da linha costeira. Um relatório do Departamento Florestal da Guiana Inglesa revela que quase 20% das reservas florestais da colônia se compõem de "Greenwood", uma madeira muito resistente às formigas e outros insetos assim como à água salgada. Entre as outras madeiras de lei da Guiana Inglesa estão a "Purpleheart", a "Silverballi" e a "Wallaba", esta última imune aos insetos por conter alcaloides naturais.

Dadas as grandes possibilidades atuais de consumo pelo mercado norte-americano e as riquezas florestais incomensuráveis da bácia amazônica, o Brasil, da mesma forma que a Guiana Inglesa, está numa posição privilegiada para ampliar a sua exportação de madeira.

Divisão da Palestina

QUEM será o tutor ?", pergunta um porta-voz da Agência Judaica, em face da nova situação criada com a atitude dos Quatro Grandes em Lake Success, relativamente ao problema da divisão da Palestina.

O mesmo porta-voz declarou que os judeus de todos os campos de concentração da Europa e da Ilha de Chipre tentarão por todos os meios atingir a Terra Santa e que a Agência Judaica os auxiliará, na medida do possível. A oposição soviética á solução sugerida deverá, por certo pesar na balança, dificultando mesmo a efetivação do regime de tutela, que não poderá ser aplicado senão com o apoio das fôrças internacionais.

Tudo isso e mais a luta cada vez mais recrudescente entre árabes e judeus parece adiar, para algum tempo ainda, a solução do problema secular da Palestina.

Aliás, a própria situação internacional, girando agora em tôrno de fulcros mais sérios e demonstrando uma tensão mais forte entre o ocidente e o oriente, se encarregará de transferir "sine die" o estudo da questão.

Enquanto isso, judeus e árabes terão muito tempo para se exterminarem na luta entre a tenacidade de um lado e o fanatismo de outro.

A semana de lazer da Júnior Chamber

Os congressistas elegerão amanhã sua rainha — Programa de atrações em homenagem aos visitantes

A Júnior Chamber of Commerce, reunida em Quitandinha no congresso, em cuja inauguração o Embaixador Osvaldo Aranha proferiu discurso de repercussão internacional, além dos trabalhos próprios à sua natureza, organizou um plano de lazer dos seus participantes.

Assim é que, de hoje até a próxima segunda-feira, uma sucessão de espetáculos oferecerá motivos de distração aos congressistas. Hoje, terça-feira além das loucuras olímpicas no lago, será exibida a pantomima "Em busca do Tesouro".

Na "Boite", a orquestra de Joe Lensky e Chuca-Chuca animarão a soirée.

Amanhã, quarta-feira, os Congressistas elegerão a sua Rainha num pleito que desde já os empolga. Grande Otelo será a grande atração da noite, que se caracterizará ainda pelo batismo dos calouros.

No sábado, os nossos visitantes terão a impressão única do Carnaval Brasileiro, numa noite "travesti" de Aleluia, que desperta o mais vivo interesse do nosso "Grand Monde".

Domingo pela manhã travar-se-á um renhido prelio de basquetebol entre a equipe Juvenil do Vasco e o A. C. Quitandinha, seguido de um concurso de hockey, na pista de patinação.

A noite, Whahyta Brasil oferecerá um novo desfile de modas, na qual será apresentada a recem eleita Rainha dos Modelos. A coroação dessa nova magestade será ilustrada pela voz de Diana Martins e os mistérios surpreendentes de Justin, o mágico da nova geração.

Ao par dos trabalhos que realizam, os membros da Junior Chamber conservarão de sua estadia no Brasil, uma lembrança de reconforto e prazer.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1876
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Amparo aos municípios

O Brasil começa a compreender, talvez muito tarde, que seus problemas só poderão ter soluções municipais. Já vai longe o tempo em que programas pomposos tentavam iludir o povo e o Govêrno, porque as dolorosas experiências demagógicas os escarmentaram, fazendo crescer a repulsa pelo empirismo dos "salvadores" improvisados.

Os fatos se encarregaram de demonstrar a inanidade de qualquer ação estatal da periféria para o centro, pois êsse rumo conduz ao malôgro das campanhas, que se atenuam e se desmoralizam à proporção que se afastam da órbita federal. Assim tem sido sempre e assim sempre será, porque as células da vida nacional são os municípios e só êles têm capacidade política e administrativa para assegurar o êxito de qualquer movimento reformista.

Fugir ao reconhecimento desta verdade constitui atitude insustentável, em que só persistirão os maus brasileiros, os obsedados pelo artificialismo e, já agora, os próprios detratores da Constituição, que esposou corajosamente a tese municipalista. O Govêrno, por sua vez, deve empenhar-se a fundo em prestigiar essa diretriz, tudo fazendo para levar aos municípios a assistência de que carecem e para promover o reconhecimento dos direitos que lhes assistem, inclusive a participação das rendas tributárias.

A par da autonomia política, cabe aos municipios dispor de recursos financeiros para o exercício de sua alta missão na coletividade brasileira. E como será isso possível se nossos municípios continuarem à margem do amparo estatal, abandonados e esquecidos no interior do país?

Quanto se quiser fazer em benefício do Brasil deverá obrigatóriamente começar no município, sob pena de mais um malôgro... Até agora temos persistido no êrro, mas as crises atuais exigem mais coragem retficadora por parte do Govêrno, se êste quiser mesmo realizar algo em proveito da Nação.

Abandonar os municípios é abandonar o próprio Brasil. Essa desídia não pode ser compensada por nenhum exibicionismo messiânico e o futuro dependerá exclusivamente do que hoje fizermos pelas unidades da vida política, econômica e administrativa do país. Compenetremo-nos desta verdade irretorquível e procuremos, a todo custo, levar a civilização aos núcleos fundamentais da Nacionalidade, porque só assim estaremos construindo sôbre bases duradouras.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, crédito especial para atender á despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, durante o exercicio de 1948.

—

Dispensando, a pedido, o Sr. Rui Carneiro, da Comissão designada para examinar a situação do Lloyd Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira e, designando, para integrar a referida Comissão o Tenente Coronel José Pinheiro de Ulhoa Cintra.

—o—

Aprovando a reforma dos estatutos do Banco do Rio Grande do Sul S. A. com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

—

Nomeando Anôr Butler Maciel, Clovis Costa Rodrigues e Alvaro Joaquim dos Santos, para membros do Conselho Fiscal da Fundação Rádio Mauá e Marcial Dias Pequeno — Paulo Nunes Augusto de Figueiredo — Alberto Rezende Rocha — Antonio de Deus Vieira Neto — Elza Soares Ribeiro e Cid Cabral de Melo para membros do Conselho Técnico-Administrativo da mesma Fundação.

Transferindo, com seus respectivos ocupantes, funções de inspetor especializado das tabelas Numéricas Ordinárias do Extranumerário-mensalista de diversas Delegacias Federais de Saúde para a Tabela Congênere do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Serão recolhidos ao Banco do Brasil, os depósitos feitos pela Caixa de Crédito Corporativo em bancos particulares

O Presidente da República determinou que os depósitos feitos pela Caixa de Crédito Cooperativo em Bancos particulares fossem, até 31 de junho dêste ano, integralmente transferidos para o Banco do Brasil, cumprindo-se, assim, recimendação anterior, vigente.

PEDRAS E DISCURSOS

Costumavam os romanos marcar os eventos felizes, nos dias considerados "fastos", com uma pedra branca, símbolo da pureza das intenções ou das coisas feitas ou prometidas entre uns e outros. Era solene o ato de se fixar a pedra branca, e Vitruvio nos fala mui expressivamente dessa cerimônia. Nunca excogitamos saber se no evolver dos séculos, êsse fato acabou sendo a origem das "pedras fundamentais", que lançamos hoje, em todo o mundo, para indicar o começo de uma obra que é sempre para o bem. Talvez que a nossa "pedra fundamental" seja a última etapa daquela outra branca, nesses tempos de hiper-civilização e cultura excepcional. Todos os povos receberam essa tradição; cultivam-na ainda, e no lançamento de uma "pedra fundamental" há sempre a palavra, o discurso laudatário do ato que começa ali, naquela hora, a de realizar, para concluir quando sôbre a pedra se houver erguido o edifício, seja êle para qualquer fim.

No Brasil a cerimônia da "pedra fundamental" é uma coqueluche, que atingiu foros de instituição no "curto período" de quinze anos. Nesse lapso de tempo, foram lançadas dezenas e dezenas de "pedras fundamentais", tôdas elas, invariávelmente, seguidas de discursos e do "servir-se uma taça de champanha". Do Rio telegrafava-se para tôdas as partes, para no dia tal, serem lançadas "pedras fundamentais", em comemoração disso e daquilo. E a mania pegou, que hoje lutamos para á expulsar do nosso organismo.

Mas a desgraça foi que sôbre elas não se ergueu nada, senão pouquíssimas coisas que se levantaram. Permaneceram as demais "pedras" enterradas, com os discursos ainda a ecoarem, até o presente, porém sôbre elas cresceram as urtigas, a vassoura e o esquecimento. Esquecidos ficaram os que seriam contemplados com o futuro das "pedras", porque estas além de não darem ouvidos aos discursos, nunca puderam sair da terra, e clamar aos homens contra o esquecimento a que haviam sido votadas.

Por isso já era tempo de vermos quais e quantas foram as "pedras" fundamentais" lançadas, a fim de tomarmos uma providência, antes de termos pedras outras e discursos vários pela frente, como matéria para a desilusão de uns poucos e a crítica de muitos.

O PEIXE E A SEMANA SANTA

FALTARIA também peixe nesta Semana Santa ? — eis a pergunta de todos os cariocas, já afeitos a ver a crise do pescado junamene nos dias de maior procura.

Como sempre abundam as promessas de êxito para as providências adotadas no sentido de assegurar a normalidade do abastecimento da cidade, mas, como nos anos anteriores, parece que o povo sofrerá muito para conseguir colocar á mesa o peixe simbólico da tradição cristã. As perspectivas são desanimadoras e o Govêrno deve se empenhar a fundo para pôr cobro aos abusos no comércio do pescado, defendendo os consumidores da ação malfazeja dos açambarcadores e dos altistas. Tudo deve ser feito neste sentido e as providências oficiais precisam ser efetivadas com redobrado rigor, para que, de uma vez por tôdas, cessem as anomalias que se reproduzem com lamentável pontualidade no transcurso da Semana Santa.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil; e, em reunião conjunta, pela manhã, os Ministros da Fazenda e Trabalho, Presidente do Banco do Brasil e a Diretoria da Companhia Nacional de Alcalis.

—

Esteve no Palácio do Catete, o Professor Fróis da Fonseca, para agradecer ao Presidente da República o seu aproveitamento no cargo de professor da Escola Nacional de Belas Artes.

UMA NOVA CÔR

PARECE mentira, mas a verdade é que temos uma nova côr. Técnicos inglêses conseguiram, depois de várias tentativas, obter o "alcian blue", um novo azul turquês, brilhante e que resiste á lavagem e á luz. Parece a muitos insignificante essa descoberta, mas se bem a considerarmos, veremos a sua importância, quiçá a sua transcendência na hora que passa. Para a indústria têxtil, consequentemente para o comércio, a sua importância é daquelas que exige tratamento especial, por isso já estão construindo uma fábrica destinada exclusivamente á produção do "alcian blue". Mas não falemos de sua valia nesse terreno; objetivemos o campo social e o artístico, e chegaremos a compreender o que significa essa nova côr, para os nossos olhos e para os nossos gôstos já cansados do que nos dá a natureza e do que nos oferece a ciência dos homens.

A moda irá adotá-la imediatamente, e sua influência no mundo artístico é capaz de ser tal, que tudo talvez mude, abrindo caminho para uma "era da côr", em que se agitarão homens e mulheres de tôdas as categorias, gôstos e profissões se agitarão no uso de uma côr e na procura de novas, para enfeitar tudo que fôr possível de ser modificado.

Se o ponto de partida é um novo azul que a inteligência não pode imaginar, talvez que o fim seja uma nova coleção de côres que dobre as sete que já existem. E então, na última etapa, talvez já não se diga vulgarmente "tudo azul !", mas "tudo roxinho" ou "tudo verdinho", como a expressar a felicidade que nos trouxe o "alcian blue". E vale a pena esperar êsse dia em que o mundo será a mais deliciosa porta de tinturaria que imaginar se possa.

AS MULHERES E' QUE ROUBAM . . .

A sabedoria britânica é sempre oportuna e não raro bem pitoresca, traduzindo o elevado senso de humor que to do temperamento e da moral caracteriza o povo inglês. Êsse aspecto do temperamento e da moral da Grã-Bretanha é encontradiço na vida judicial do Império, onde as leis sóbrias e curtas resolvem todos os casos auxiliados pela contribuição individual dos magistrados.

Ainda ontem, na Côrte de divórcios de Manchester, o juiz R. Raleigh Batt firmou jurisprudência sôbre um velho ponto controvertido ao refutar a hipótese da redução por parte do homem ao ser requerida uma indenização a um indivíduo que segundo alegava, tinha roubado certa espôsa quando o marido estivera em além-mar. Segundo o douto magistrado, essa idéia de roubar mulheres está fora de moda — em mais de cem anos. E interrogou: "Quem rouba mulheres nestes dias ? São as espôsas que avançam nos homens" — concluiu corajosamente o salomônico juiz.

De fato, convenhamos em que as mulheres são mestras na arte de seduzir e neste mister constituem o sexo forte . . . Se a magistral sentença firmar jurisprudência, veremos em breve que o mundo não mudou muito desde os tempos do púdico José, que tanto sofreu com as artimanhas da espôsa de Putifar . . .

Publicado o primeiro volume da Enciclopédia de Tecnologia Quimica

O Dr. R. E. Kirk e o Dr. Donald F. Othmer, do Instituto Técnico de Brooklyn, acabam de publicar o primeiro volume da primeira enciclopedia de tecnologia química jámais compilada e em lingua inglesa, expondo os avanços norteamericanos na química e engenharia química. O Dr. Kirk é o chefe do Departamento de Química e o Deão do Curso de Doutorado, e o Dr. Othmer é professor de engenharia química e chefe do departamento do referido instituto.

A nova enciclopédia, planejada a fim de apresentar um sumário compreensivo dos conhecimentos industriais sôbre as matérias primas, métodos, processos e equipamentos do químico e do engenheiro químico, compor-se-á quando completa, de dez volumes contendo mais de mil divisões com informações categorizadas, desde os abrasivos até o zircônio, fornecidas pelos expoentes da química industrial e pelas instituições de pesquisas norte-americanas. Segundo afirmaram os autores, espera-se que o último número da enciclopédia seja publicado até 195

Trieste e Cia.

Está na ordem do dia o caso de Trieste, seguido de perto pela questão das ex-colônias italianas na Africa. Os govêrnos da França, Inglaterra e Estados Unidos já notificaram a Rússia de que não só vão modificar o "status" politico e diplomático com a Itália, como acordaram em fazer que Trieste volte à soberania italiana, de vez que a formula de vida politica adotada, para satisfazer à grita iugoslava é impraticavel, além de constituir um fulcro de ameaças para o mundo livre. Esses mesmos governos deram a conhecer ao gabinete De Gásperi a decisão que haviam adotado.

Analizada essa questão sob qualquer aspecto, a conclusão a que se chegava era que a internacionalização de Trieste constituia um êrro crasso em matéria geopolitica, e uma tolice inqualificável assacada ao bom senso, e só viria abrir luta entre italianos e iugoslavos e caminho para um golpe de força de consequências trágicas para Londres e Washington, fiadoras da ordem e da segurança da infeliz cidade da Venezia Giulia. Tôda a provincia era reclamada pela Iugoslavia, ferozmente, mas como os aliados em sua politica de dúvidas, receios e pusilanimidades, queriam acalmar o ditador Tito, dirigido por Moscou, inventaram Trieste, agravando um problema que havia sido solucionado perfeitamente com a "linha Wilson", em 1919, modificada em 1920 e que até então constituira não apenas uma realidade histórica, como uma realidade de caráter etnográfico, cultural e politico, e que implicava a segurança de tôda a Venezia Giulia.

Mas havia de surgir Trieste para contentar Belgrado, e lançar o terror e a miséria em tôda a Istria, contra todos os fundamentos históricos, raciais, culturais, sociológicos, etc., e a fim de dar à Europa mais um foco de agitações. Com cêrca de 150.000 habitantes, dos quais apenas 52.000 são eslavos, Trieste mesmo sob o contrôle internacional, dirigida por um governador imparcial, havia de se transformar num campo de lutas violentas, agravadas com a politica adotada pelo Marechal Joseph Braz Tito, em tôda a Dalmacia e Iliria, e em tôda a fronteira da Venezia, de remover os grupos sociais italianos e substtui-los por eslavos. E o ódio passou a campear nas duas margens do Adriático transformando, em virtude da influência iugoslava, com objetivo futuro do "golpe", e dos comunistas peninsulares, as cidades de Goriza, Pola, Monfalcone, Perano, Capodistra, Parengo, Degnano e Rovigno em outros tantos focos de luta aberta entre os dois paises, porque Belgrado, desde a primeira hora, deliberadamente, misturou num só pote o problema italo-iugoslavo de convivência em tôda a Venezia Giulia com o problema econômico de Trieste, de natureza internacional e ligado ao centro europeu. Mas Tito já fazia o jôgo de Moscou na Europa Central com grande antecedência, e desgraçadamente as diplomacias, americana, inglêsa e francêsa foram derrotadas pela violência das reivindicações, e acedeu em fazer, o que hoje desfaz acertadamente, mas com prejuizos tremendos e que poderiam ter sido evitados.

Concluiram os aliados que é chegada a hora de rever todos os êrros crassos que cometeram em prejuizo do mundo livre e em favor da Rússia, e por isso tomam posição.

E' preferivel que ajam assim, e imediatamente. Quando a Rússia anunciou que ia renunciar em favor da Itália, alguns navios de guerra que lhe caberiam na partilha, nada mais fez que preparar terreno para o "pecê" de Togliatti nas próximas eleições do dia 18 de abril.

Da mesma forma, Moscou falou a respeito das ex-colônias italianas, no sentido de permitir um elemento de Roma no seio das comissões administrativas. Tudo isso foi adotado para influir nas eleições. Entretanto, Londres, Paris e Washington jogando melhor sua politica nesse momento crucial, propuseram o retorno de Trieste. Desmancham um êrro, e fazem-no pesar na opinião pública, deixando a Rússia em xeque. Sim, porque Moscou protestará violentamente e fará o impossivel para obstruir o caminho de volta, e talvez chegue até mesmo a influir para que a Iugoslavia promova uma ação militar que conflagre a Venezia Giulia, o que não será dificil, uma vez que divisões de Tito estacionam desde as ilhas e costas dalmatas até a área superior do Sava, com êsse propósito: ação imediata em território italiano.

Mas ao mesmo tempo que se conclui o acôrdo para a libertação de Trieste de uma tutela internacional e de uma ameaça iugoslava, Marshall, Bevin e Bidault parecem dispostos a reexaminar o problema colonial italiano, sob um critério mais favorável à Itália. Esta estaria salva de ver as suas colônias "perdidas, irremediavelmente perdidas", como afirmou Churchill em 21 de setembro de 1943, na Câmara dos Comuns.

O ex-império africano voltaria á tutela da Itália, sob mandato, o que significa um caminho para a sua reincorporação futura à estrutura do Govêrno e da administração romana.

Com essas ofensivas politicas, está mudada a face do Mediterrâneo e mesmo dos Balcãs, sem se falar na influência que exercerão essas medidas anglo-franco-americanas nas eleições italianas de abril vindouro. Se até ontem tinha-se como certa a vitória dos democratas e católicos liberais contra os bolchevistas, hoje não se poderá pôr mais em dúvida que as democracias estão expulsando a Rússia para o leste e retificando suas posições no "mare nostrum". Já não é sem tempo.

Comeremos menos arroz êste ano

Diferença de um milhão de sacas com relação a safra passada — Chega ao Rio o Presidente do I. R. G. A.

Procedente de Porto Alegre, chegou ontem, a esta Capital, o Senhor Cacildo Krebs, Presidente do Instituto Riograndense de Arroz, que veio ao Rio, tratar sôbre o problema da exportação daquele cereal, para o Distrito Federal. Após conferenciar longamente com o Major Idino Sardenberg, Vice-Presidente da C. C. P., o Senhor Krebs, ouvido pelos jornalistas, assim se expressou sôbre a questão que se relaciona com o arroz:

"Começando agora a safra do arroz no Sul, as autoridades do meu Estado, cogitam de estabelecer um preço razoável para o artigo. Esse preço, será de caráter definitivo, de maneira a atender aos interêsses do produtor, do exportador e do consumidor. No Rio Grande do Sul — prossegue o nosso entrevistado — há várias firmas exportadoras, como por exemplo a Chefer & Cia, Roseira Brasileira e outras, que estarão dispostas a negociar diretamente com o comércio atacadista carioca.

TRÊS FIRMAS DISTRIBUIRÃO O ARROZ

Falando a seguir sôbre a safra de arroz desta temporada o Presidente do I. R. G. A., disse-nos:

"Este ano, a safra de arroz, será menor que a do ano passado. Acredito que a diferença vai a perto de um milhão de sacas, pois enquanto no Rio Grande o montante em 1947, atingiu a dez milhões e quinhentas mil sacas, neste exercício, não irá além de nove milhões e quinhentas mil"

No que diz respeito à distribuição de arroz, nesta Capital esclareceu o Sr. Cacildo Krebs, que sòmente três firmas no Rio ficarão encarregadas da distribuição do cereal para o comércio: isto devido o produto não cair nos domínios do "câmbio negro", como vem sucedendo.

Finalmente, o nosso visitante disse que o I. R. G. A. sofre no momento, um prejuízo de Cr$ 35,00 em cada saca com o arroz enviado para o Rio de Janeiro e suas cercanias e que a exportação para os países da Asia, como a India, Colonias Ocidentais Holandesas e Francêsas, vem sendo dificultada por falta de dólares naqueles domínios.

Tabelado o feijão preto!

Custará duzentos e quarenta cruzeiros o saco de sessenta quilos

Conforme o que havíamos publicado, a C. C. P., em uma de suas últimas reuniões dada a escassez do feijão preto na praça desta Capital e a disparidade do preço de custo desse produto, como também a sua qualidade, prometera por um de seus membros tabelar o feijão. Ontem, após o expediente normal da C. C. P., a sua Secretaria, distribuiu aos jornalistas a seguinte portaria que vem de estabelecer preço para o feijão preto na fonte de produção:

O Major Idino Sardenberg, na qualidade de Vice-Presidente da C. C. P., usando das atribuições que lhe confere o artigo 7º do decreto número 9.125 de 4 de abril de 1946.

RESOLVE: — I — Estabelecer o preço de Cr$ 240,00 para a saca de 60 quilos de feijão preto, posto a bordo ou carregado em outro veículo de transporte, no ponto habitual de embarque em direção aos centros consumidores de outros Estados.

II — As Comissões Estaduais de Preços, deverão promover, imediatamente, os tabelamentos para os atacadistas e varejistas, considerando as despesas de transportes e outras, feitas pelo artigo, até chegar ao consumidor.

III — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário".

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Séde B. Horizonte - Rio: R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% A Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Desenterraram o defunto para roubar a dentadura!

SÃO LUIZ, 21 — (Asapress) — Faleceu há dias, na cidade de Rosário, a espôsa de um funcionário da Estrada de Ferro. Após a missa do sétimo dia, os parentes da morta realizando uma visita ao seu túmulo, repararam que a sepultura tinha sido violada. Comunicado o fato á polícia, verificou-se que havia sido roubada a dentadura do cadáver.

A propósito do fato, informou a família que a morta tinha uma dentadura com vários dentes de ouro.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Localizados os destroços do B-25 da F.A.B.

Pereceram todos os seus tripulantes -- Comunicado do Ministério da Aeronáutica

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica comunica:

No dia 20 do corrente, o avião B—25, tripulado pelos: Capitão Aviador Angelo de Almeida Aguiar: Comandante — Primeiro Tenente Aviador Haroldo Pinto de Oliveira: co-piloto — Segundo Sargento Carlos Julio de Freitas: mecânico — e Segundo Sargento Ubirajara da Silva Reis: radiotelegrafista, na etapa de Belem para São Luiz, separou-se da esquadrilha, procedente dos Estados Unidos, de que fazia parte, não tendo conseguido os outros aviões entrarem em contacto pelo rádio com o avião desgarrado.

Comprovado o desaparecimento do B—25, os Comandantes das 1ª e 2ª Zonas Aéreas envidaram o máximo de esforço na procura, tendo também cooperado dois aviões da esquadrilha a que o avião pertencia e ainda diversos aviões comerciais, companhias telegráficas, rêdes de rádio-amadores, enfim, todos os elementos de que se pôde lançar mão.

Hoje, conforme comunicação pelo rádio do Comandante da 1ª Zona Aérea, foram localisados os destroços do avião num pequeno campo, em Itamatará, a 24 quilômetros das margens do rio Gurupí, tendo perecido todos os membros da tripulação.

As famílias estão sendo notificadas.

Bôlsas de estudos para os pracinhas

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Será encerrado, depois de amanhã, o prazo de entrega das inscrições as Bolsas de Estudos para ex-Expedicionários da F. E. B.

Conforme já foi divulgado, o Ministro Clemente Mariani, atendendo a necessidade de amparar a educação e a formação profissional dos integrantes da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira, baixou uma portaria regulando a concessão de Bolsas de Estudos aos ex-pracinhas, que frequentam ou tenham frequentado estabelecimento de ensino de nível médio ou superior, federal, equiparado, reconhecido ou autorizado. Essa medida do Govêrno Federal encontrou a melhor repercussão, tendo grande numero de interessados proandar do Ministério da Educação, do-se, agora, o prazo para as inscrições, os expedicionários que ainda não preencheram a ficha exigida devem fazê-lo até a próxima quintafeira, dia 25, no 10º a dar do Ministério da Educação

Postos de sementes e mecanização da lavoura

Foi debatida, em seguida, a questão de produção de mudas e sementes, encarecendo o Diretor da D.F.P.V. a necessidade de ser posta em execução a portaria nº 263, que regulamenta o assunto e ficando resolvido que os chefes das Seções de Fomento Agrícola apresentem á Diretoria em croquis com a localização dos Postos de Sementes julgados necessários a cada Estado.

Foi feita, depois, pelo Diretor da D.F.P.V., uma exposição circunstanciada do plano para a mecanização da lavoura, salientando a vantagem, para cada caso, da motomecanização, da mecanização animal e da mecanização mista, ficando deliberado submeter á consideração do Ministro a sugestão, segundo a qual as Seções de Fomento nos Estados, em regime de "Acôrdo", destinariam 2% da sua quota federal, como auxílio a manutenção dos Cursos de Engenharia Rural para Agrônomos e Cursos para Mecanicos e Tratoristas, em funcionamento na Fazenda de Ipanema e para a manutenção dos quais vêm sendo encontradas dificuldades, assim como que a diretoria da D.F.P.V. pleitearia uma quota de combustível para aquelas Seções poderem executar satisfatòriamnte seus trabaolhbobs de mecanização.

Protesto sôbre coação nas eleições do R. G. do Norte

Um telegrama recebido pelo Presidente do T. S. E.

O Ministro Lafayette de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu ontem, um telegrama de dois fiscais do Partido Social Democrático, a propósito das eleições municipais no Rio Grande do Norte, protestando contra a coação verificada em São Sebastião e declarando que a mesma foi exercida pelo General Euclides Figueiredo.



FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

Poderá destruir o...

PARIS, 22 (AFP) — O antigo professor da Sorbonne e um dos especialistas da França nas questões atômicas e que ainda há dias fez uma conferência na qual se referiu à descoberta do jovem cientista brasileiro César Lattes, concedeu hoje uma entrevista à France Presse sôbre essa descoberta, isto é, a do "meson artificial".

"Foi por um telefonema do meu amigo Kowarski, o cientista francês bem conhecido, que tive recentemente conhecimento da descoberta do "meson artificial" pelo brasileiro Lattes, jovem físico de apenas 23 anos de idade" — declarou à France Presse o Sr. André Labarthe.

E continuou: "Quando César Lattes estava trabalhando, em companhia do americano Gardner, no cicloton gigante de Berkeley, foi ele o primeiro a perceber que o cicloton emitia "mesons artificiais". E uma verdadeira revolução nas ciências atomicas a que se está começando a ver. O uranio está às vésperas de ser destruido. Fontes de energia incrivel poderão ser tiradas, sem dúvida, de corpos simples, tais como o ferro. O homem poderá doravante ter nas proprias mãos o poder de dominar o atomo. A descoberta do moço cientista brasileiro não deixará, certamente, de levantar problemas políticos, econômicos e sociais de alcance formidavel. Desde já se pode entrever a fabricação de armas secretas sub-produtos dessa descoberta, junto às quais a bomba atômica de Hiroshima não passará de... uma simples granada comum. Deve-se esperar que essa prodigiosa revelação, cujos resultados poperiam, dentro de alguns anos, provocar o próprio deslocamento do nosso planeta, sirva para fins melhores para a Humanidade inteira, que há tantos anos se entrega, com paixão, á conquista da "energia".

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Novo e extraordinário sistema de contrôle de tráfego aéreo

O "Tricon" e o importante papel que está destinado a desempenhar

SYRACUSE — Estados Unidos — (S. I. J.) — Um sistema notavel de contrôle de navegação e tráfego aéreo, chamado "Tricon", que permitiria a criação de "super-estradas aéreas" através de qualquer país, está sendo planejado no Parque de Eletrônica desta cidade pelos engenheiros da General Eletric. O sistema tornará possivel aos aviões voarem em cinco ou dez vias paralelas ao longo dessas estradas aéreas, do mesmo modo que as locomotivas correm nas ferrovias de várias linhas.

Os engenheiros do Departamento de Eletrônica estão aperfeiçoando os sistema originalmente inventado para integrar o contrôle de tráfego, segurança e funções de navegação, de modo a orientar nada menos de 200 aviões por minuto ao passarem por um certo ponto a uma velocidade de 300 milhas por hora.

As "estradas eletrônicas" podem ser estabelecidas à distância de três quilômetros uma das outras, sem perigo de colisões e ser mantidas pelas vibrações coincidentes de rádio-frequência produzidas por transmissores de rádio localizados em áreas de 100 quilômetros ao longo das "super-estradas aéreas".

A posição de um avião será automaticamente indicada ao piloto enquanto a estação de terra estiver sendo cientificada da sua localização, altitude e identidade, desde que se encontre no seu setor do caminho aéreo.

Um sistema de "block" automático de aviso semelhante ao das estradas de ferro previnirá o piloto, se a secção do "caminho eletrônico" à sua frente se achar ocupada.

Basicamente, o sistema é semelhante ao empregado pelas estradas de ferro, com a diferença de que cada avião carrega o seu "block" indicador de sinal de navegação no painel de instrumentos. Os sinais dos rádios-transmissores são interceptados, interpretados e representados por meio de um equipamento eletrônico de recepção, transmissão e medida, no avião e na estação de terra. Medidores, indicadores e uma série de lâmpadas indicadoras são empregados para representar a informação.

Assim, tanto o piloto com o aeroporto sabem a posição exata e o rumo do avião sem que importem as condições do tempo.

Um circuito especial no transmissor do avião permitirá aos operadores do aeroporto saberem a altitude de cada avião em cada caminho de segurança. O transmissor modifica o seu sinal característico para a terra quando o avião muda de altitude, fornecendo essa informação ao aeroporto conjuntamente com o seu código de identificação.

Outra caracteristica do sistema — explicam os engenheiros da G. E. — consiste no fato de que, usando o mesmo equipamento, a estação de terra é capaz de transmitir uma série de ordens ao avião como "Mantenha-se!" "Vá para a via W!" "Vire para a esquerda!" etc. Luzes correspondentes a cada uma dessas ordens brilharão no painel de instrumentos. Ordinariamente, não se transmite nenhuma comunicação falada, mas em caso de uma emergência ou para instruções especiais, poderá ser feita.

Por proposta do Dr. Luis W. Alvarez, da Universidade de California, conhecido como o "pai da aproximação do solo controlada pelo radar", esse sistema foi denominado "Tricon", abreviatura de "Tríplice Coincidência de Navegação", porque a tríplice coincidência de vibrações é a alma do sistema. Um dos transmissões em cada secção de 100 quilômetros de caminho aéreo age como "estação chefe" transmitindo sinais numa velocidade constante provavelmente de umas 3.000 vibrações por segundo.

Tornando mais lentas ou aceleradas as vibrações das outras duas estações da mesma seção chamadas "unidades cativas", a tríplice coincidência das vibrações ocorre em pontos sucessivos do percurso. Tôda a seção de 100 quilômetros é "esquadrinhada" pela tríplice coincidência, aproximadamente uma vez por segundo. O avião continuamente certifica-se de sua posição pelo sistema do "block" e avisa, como nas estradas de ferro, se o trecho á frente está limpo. O sistema pode ser também conjugado ao "piloto automático" para o contrôle automático do vôo.

A PROFILAXIA DA MALARIA

UM HELICOPTERO A SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A Campanha contra a malaria assumirá, provàvelmente, um novo aspecto no Brasil, se derem bom resultado as experiências que ainda esta semana serão feitas em Santa Catarina, quando, por meio de um helicóptero, forem atacados em seu "habitat" os transmissores da terrivel moléstia. A luta "antikerteszia", no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vem sendo dirigida — desde que se fixou a responsabilidade das espécies dêsse subgênero na transmissão local da malária — visando a destruição das bromélias, quer pela retirada manual das mesmas, quer pelo desmatamento e subsequente reflorestamento com árvores pouco sujeitas a epifitismo. Tal procedimento tem por fim estabelecer, em tôrno das localidades trabalhadas, uma área limpa de bromélias, necessária á sua proteção contra os anofélinos vetores da plasmodiose. A ultima dessas medidas, embora apresente as vantagens de sua solução definitiva do problema, — torna-se, evidentemente, muito dispendiosa. O Serviço Nacional de Malária está fundamente empenhado no ensaio dos metodos de pulverização e nebulização do D.D.T. e do Gammexane nas matas investadas pelos "gravatás" nos Estados do Sul, — aplicando-se o primeiro sob a fórma de mistura sêco ou de suspensão aquosa, e o segundo sob esta ultima.

O espalhamento da mistura será feito por meio de um helicoptero, adaptado para tal fim. A experiência em vista foi precedida do levantamento topográfico detalhado das áreas a serem tratadas, determinando-se, também, a densidade das bromélias; o indice e a densidade larvárias calculadas sôbre aquelas; e o indice e a densidade anofélicas domiciliária, como de campo.

A PAZ NÃO É IMPOSSÍVEL

CASALE MONTESERRATO, Itália, 22 (AFP) — "A paz não é impossivel, é provavel, mesmo, e se cada um cumprir com seu dever ela é certa", declarou o ministro de Estrangeiro da França, Georges Bidault, numa curta entrevista concedida à imprensa no Santuário de Crea.

O ministro observou a seguir que em todos os tempos a paz foi dificil a edificar, mas afirmou sua convicção que ela não será posta em perigo e concluiu afirmando que de agora em diante entre a França e a Itália "uma brilhante reaproximação havia sido realizada".

De Gasperi, primeiro ministro italiano, por seu lado, salientou que a união aduaneira franco-italiana constitui o primeiro passo para os Estados Unidos da Europa e fez votos para que a decisão conjunta franco- anglo-norte-americana relativa a volta de Trieste a Itália seja aprovada por tôdas as potências e que possa determinar entre a Itália e a Iugoslavia uma reaproximação sem a qual — afirmou — a paz não pode ser garantida no Adriático.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8984
QUINTINO

Transcorreu calmo o pleito no R. G. do Norte

Menos do que se esperava as abstenções

NATAL, 22 (Asapress) — A votação do pleito municipal nesta Capital encerrou-se em plena ordem. Até às últimas horas de ontem nada de anormal se havia registrado, sendo o ambiente aqui de perfeita calma.

O observador do Ministro da Justiça, Sr. Almir Filho, que deveria seguir para Santa Cruz, como anunciara, por motivos ignorados, permaneceu nesta capital.

As abstenções, que a princípio pareciam elevar-se a 50, ao anoitecer já indicavam ser muito menor.

Está fora de dúvidas de que, entre os candidatos da chapa oposicionista, recebeu extraordinária votação o socialista Raimundo Nonato, sendo impossível fazer qualquer previsão nesse sentido. Quanto à chapa do PSD, PT, PTB, que disputou sozinha na esperança de eleger três vereadores, não parece haver conseguido atingir seus objetivos.

O candidato Manuel Rodrigues, da chapa pessedista, e conhecido como o candidato integralista, atacou na vespera do pleito o candidato socialista Américo de Oliveira Costa.

O senador Georgino Avelino votou à tardinha na 11ª Seção, presidida pelo ex-secretário do govêrno Rafael Fernandes, ali chegando em companhia do deputado Deoclecio Duarte

Bases para um trabalho mais amplo de fomento á produção rural

O QUE ASSENTARAM OS CHEFES DAS SEÇÕES DE FOMENTO AGRICOLA FEDERAL NOS ESTADOS — SUGESTÕES APRESENTADAS

Por convocação do Diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, reuniram-se, há dias, nesta Capital, todos os chefes das Seções de Fomento sediadas nos Estados e Territórios, com o fim de examinarem, debaterem e apresentarem sugestões sôbre as diversas partes do programa de fomento em execução nas respectivas zonas.

Nessas reuniões, cada chefe de Seção expôs a situação e dificuldades que estava encontrando para a instalação de Postos Agro-Pecuários, em seu Estado, tendo sido assentadas, depois do debatido o assunto, várias providências visando a simplificação nos processos de aplicação das verbas destinadas ao fim em questão e o imediato início dos trabalhos de construção das sedes dos referidos Postos.

REGISTRO DE DIPLOMAS

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Maria da Conceição Berdial Vega — Olimpi ode Paula Xavier — Olavo Augusto Vieira — Maria Luiza Lelis Garcia — Nora Iber Ihielen — Eloysia Bonfim dos Santos — Esmaragdo de Souza e Silva — Edgarda Opix — Walter Barra — Jeová Eduardo Nobre — Olvete José Chavantes — Adolfo Mantovoni — Angelo Papa — Athos Amaral — Cândido de Moura Campos Filho — Dilermando Teixeira Favilla — Eduardo Scaff — José Zugno — Ivette Climeli — Gabriel Roriz — João Telles Villas Boas Filho — Alvaro Cunha — Nelson Konrad — Flávio Meneghetti Borralho — Carlos Gayer Costa — Luciano Falzoni — Dino Lencioni — João Augusto Pinheiro — Dina Todesco Giavarina — Arthur Xavier Pereira — Cyro Lima Garcia Figueiredo — João Batista de Oliveira Buzza — Minus Felippu — Wilson Joffre Soares dos Santos — Altamirando da Costa Lima — Ayrthon Ferreira da Costa e Olyntho Duarte de Magalhães.

Cessaram a greve da fome os "quislings" norueguesas

RECIFE, 21 — (Asapress) — Os "Kislings" cessaram a greve da fome, tendo tomado leite e comido fruta em abundância. Os dois que fizeram greve são Hans e Feder, e hoje declararam á reportagem: — "Estamos aqui há sete meses. Durante esse tempo temos sido tratados muito bem pela policia militar, mas devido a termos familia na Noruega a nossa espera e devido á situação politica na Europa que é muito critica, não temos tempo a perder. Estamos receiosos por nossas famílias e esperamos que o nosso caso seja solucionado pelo S. T. F. Só assim poderemos alcançar nossos parentes na Noruega. Não somos criminosos de guerra e confiamos nas leis brasileiras. Fizemos a greve da fome na persuassão de que o nosso caso terminasse o mais cedo possivel. As autoridades brasileiras nos prometeram isso.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAZONAS

MANAUS, 22 (Asapress) — Os jornais noticiam que há vários dias vêm sendo constatados fatos estranhos no bairro de Educandos. Várias crianças entre três e cinco anos desapareceram. Firmam uns que foram devoradas por animais; acrescentam outros que é um homem que, na calada da noite, tem carregado as crianças. A população está em polvorosa, enquanto que as autoridades investigam o caso.

Falando a imprensa, o Sr. Aloisio Ramos, presidente da Comissão Estadual de Preços, informou que a venda de pirarucu, durante a semana santa, será processada por aquele órgão.

MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (Asapress) — Esteve reunida a Comissão de Preços, para estudar o chamado "caso do arroz", sôbre o qual há clamorosas reclamações dos varejistas e do povo, em geral, o Sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação Comercial, entidade que está incumbida de controlar os estoques de arroz e regular sua distribuição para o consumo e a exportação deu várias explicações e apresentou sugestões para sanar os inconvenientes do momento

PIAUÍ

TEREZINA, 22 (Asapress) — Continua rigoroso o inverno em todos os municipios. Os rios Parnaiba e Poty estão com o volume dágua aumentando assustadoramente. Nêste ultimo, as travesias de caminhões são dificeis e perigosas, permanecendo as suas margens longas filas de transportes. A travessia vem sendo feita por meio de canoas, barcos, lanchas e rebocadores. Os contratantes dos portos de passagem receiam prejuizos em virtude da enchente, embora estejam cobrando cem cruzeiros no minimo de cada caminhão.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 21 (Asapress) — O Sindicato dos Usineiros do norte-fluminense está cogitando de de adquirir por compra o novo edificio doado pelo senador José Carlos Pereira Pinto a Santa Casa, a fim de instalar nêle um hospital, para atender aos operários das usinas e aos lavradores. No caso de não ser possivel comprar aquele imóvel, tratará de construir um outro ou fará adaptar outra casa aos fins projetados. Para tratar do assunto, os usineiros realizaram uma reunião, com a presença do Sr. José Leite do Instituto do Alcool e do Açucar.

RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Já, foram encaminhados ao Tribunal de Contas os documentos referentes ao contrato de fornecimento de maquinária necessária a construção da Usina de São Jerônimo. A contratante do fornecimento é a Metropolitan Vickers Ltd., da Inglaterra.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) —Anuncia-se para breve o inicio do funcionamento de uma nova substação telefônica, estando prevista a instalação imediata de mais 4.000 aparelhos. A capacidade total da nova substação é de 20.000 aparelhos.

Vistos em passaportes estrangeiros

Importante circular do Conselho de Imigração e Colonização

Para desfazer dúvidas acêrca da concessão de Vistos em Passaportes Estrangeiros, o Conselho de Imigração e Colonização torna público o seguinte:

A — Admissão de Estrangeiros:

I — A politica imigratória do Brasil, inspirada em preceitos expressos nas leis, regulamentos e disposições em vigor, obedece primordialmente, a dois principios fundamentais:

1 — conservar e desenvolver, na composição étnica da população brasileira, os caracteristicos mais convenientes de sua ascendência européia;

2 — defender os legitimos interêsses da economia e do trabalhador nacionais.

II — Esta politica não implica exclusão sistemática de determinados elementos imigratórios, nem se alimenta de preconceitos de raça ou religião.

Sem embargo, no campo especializado da imigração, considerada como fenômeno preponderantemente econômico e social, e visando realizar aquelas duas grandes finalidades, o Brasil tem, e deve ter, preferência acentuada pelos fatores humanos e culturais que, em associação secular, já comprovaram sua capacidade de adaptação proveitosa ao meio brasileiro, ou por aqueles que, a seu juizo, ofereçam as melhores garantias nesse sentido.

III — Em consequência, estabeleceu-se um critério seletivo de individuos e profissões, que restringe, inevitavelmente, o ingresso de elementos que, por sua origem, indole e costume, se revelaram inassimiláveis, ou, ainda, o daqueles que para aqui se queiram trasladar com o manifesto intuito de exercer, nos centros urbanos, atividades superfluas, quando não, simplesmente, parasitárias.

IV — Os efeitos politicos e sociais da guerra, as profundas mutações que ela produziu, e, sobretudo, seus prejudiciais reflexos sôbre as condições de vida em nosso país, estão a exigir, além disto, que, nesta conjuntura, o Brasil coloque em primeiro plano as exigências de sua própria segurança e a salvaguarda dos interêsses vitais da Nação e do povo brasileiros.

V — Dentro dos limites da lei, a entrada no território nacional é facultada a todo estrangeiro válido, maior de 18 anos, de um e de outro sexo, em perfeitas condições de saúde, de idoneidade moral comprovada, e que demonstre estar apto a prover — seja pelo trabalho, seja pelos recursos pecuniários que possua — à própria subsistência e à dos seus dependentes.

B — Concessão de Vistos:

VI — A concessão de Vistos dependerá, antes de mais nada, da apreciação objetiva da pessoa e situação de um determinado imigrante e, analogamente, de uma familia ou de um grupo de emigrantes.

Não é essencial, pois, que tenha parentes aqui domiciliados para que o emigrante possa ser admitido; é bastante que êle seja reconhecido como elemento útil e idôneo e preencha as condições de admissibilidade previstas na lei.

VII — Cessados os motivos que impuseram ao Govêrno brasileiro a necessidade de suspender, transitoriamente, a concessão de Vistos, o Conselho de Imigração e Colonização baixou, em principios do ano passado, novas instruções sôbre a matéria, mediante as quais as autoridades brasileiras, no exterior, estão plenamente habilitadas a apreciar e resolver, por si mesmas, todos os pedidos de Visto, que lhes sejam apresentados, por pessoas que se encontrem no país em que essas repartições estejam localizadas.

VIII — Nestas condições, os estrangeiros que tencionem vir para o Brasil, devem dirigir-se, pessoal e diretamente, às repartições consulares e solicitar-lhes os Vistos necessários, que não dependem de autorização individual dêste Conselho ou do Ministério das Relações Exteriores, e não devem, por isto, ser objeto de requerimentos ou petições a êles dirigidos.

Excetuam-se, tão sòmente, os casos previstos no item X desta comunicação.

C — Classificação de Vistos:

IX — As referidas instruções permitem às repartições consulares conceder:

1 — Vistos de Trânsito, de Turista e Temporários, a todos aqueles que preencherem as formalidades estabelecidas pelo Decreto nº 23.350, de 15 de julho de 1947.

2 — Vistos Temporários Especiais a:

a) — estudantes e beneficiários de bôlsa de estudos;

b) — encarregados de missão de estudos com assentimento do Govêrno Federal.

3 — Vistos Permanentes a:

a) — agricultores e especialistas em indústrias e oficios agro-pecuários, que assumam o compromisso de exercer atividades em zona rural, dando-se preferência a familias que contém, pelo menos, três pessoas aptas para o trabalho, entre 15 e 50 anos;

b) — artesãos ou operários qualificados;

c) — especialistas em enfermagem e atividades hospitalares;

d) — empregados domésticos, com a idade máxima de 50 anos, que provem o exercicio habitual dos misteres a que se destinam e venham servir no domicilio de pessoas que ingressem no Brasil ou aqui residam permanentemente;

e) — empregados na indústria hoteleira e similares;

f) — técnicos de gráu médio e superior, cujas atividades interessem, diretamente, a produção.

As profissões enumeradas nas letras a, b, c, d, e, e f, serão devidamente comprovadas perante a repartição que conceder o visto, devendo os alienigenas habilitar-se, uma vez chegado ao Brasil, ao respectivo exercicio, de conformidade com as leis brasileiras.

O VISTO, por si mesmo, não autoriza êsse exercicio.

D — X — Exceções:

a — Técnicos e *Professores* Contratados.

As instituições ou emprêsas instaladas no Brasil, que desejarem fazer vir técnicos de gráu médio ou superior, ou professores para desempenharem, no seu estabelecimento, atividades especializadas, deverão submeter o pedido em forma de requerimento, devidamente instruido, ao Departamento Nacional de Imigração (DNI), que decidirá, após audiência do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA) e de outros departamentos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e de outros Ministérios, fazendo a necessária comunicação à Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, para a concessão do visto.

Êsses vistos serão concedidos em caráter temporário especial — pelo prazo fixado no respectivo contrato, e que não excederá de três anos.

b — Parentes

1 — Os estrangeiros que residirem no Brasil, em caráter permanente poderão apresentar compromissos de manutenção a favor de pessoas a êles ligadas pelos seguintes laços de parentesco:

a) — espôsa;

b) — pais maiores de sessenta anos;

c) — mães viúvas;

d) — filhos menores;

e) — filhas solteiras;

f) — tutelados.

2 — Os estrangeiros que residirem no Brasil, em caráter permanente, e que aqui se encontrarem há mais de três anos, poderão, ainda apresentar compromissos de manutenção, para os parentes abaixo indicados, desde que êstes vivam, efetivamente, na dependência econômica dos requerentes:

a) — filhas e noras viúvas;

b) — irmãos ou sobrinhos menores, órfãos;

c) — irmãs solteiras ou viúvas.

Êsses compromissos de manutenção não se equiparam às antigas Cartas de Chamada, abolidas desde 1938. Tem êles por fim, apenas, habilitar a Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores a comunicar às repartições competentes que foi assegurada a subsistência de um determinado imigrante, o qual continuará, entretanto, obrigado a fazer, perante as autoridades consulares, as demais provas exigidas na lei.

E — Modelos de Requerimentos:

XI — A Divisão de Passaportes e o M. T. I. C. fornecerão gratuitamente, aos estrangeiros referidos na letra b do item X, e para os casos nele previstos, o modelo de requerimento, que lhes deverá ser apresentado, juntamente com uma relação dos documentos com que é mister instruí-lo.

Os residentes nos Estados deverão dirigir-se, para o mesmo fim, às Delegacias de Estrangeiros ou aos Serviços de Registro de Estrangeiros ou, ainda, às Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

XII — Não há despesas ou custas de qualquer natureza, relacionadas com aquele andamento. Os despachos dos processos serão dados a conhecer aos requerentes, por escrito.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Instalou-se a segunda reunião da Comissão Técnica do Trigo

Maior produção de sementes selecionadas e adequadas às várias regiões



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos

Foi instalada, ontem, no Ministério da Agricultura, a Segunda Reunião da Comissão Técnica do Trigo, integrada por diretores e técnicos de serviços federais e estaduais ligados à cultura do nobre cereal. Presidiu a reunião o Sr. Valdemar Rayche, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, assistido pelos Srs. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S. N. P. A.; A. R. de Oliveira Mota Filho, diretor da D. F. P. V., Admar Lopes da Cruz, diretor do S. E. T. Compareceram vinte técnicos, inclusive o representante da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A exemplo do que ocorreu em março do ano passado, a Segunda Reunião da Comissão Técnica do Trigo vai abordar os trabalhos realizados nos Estados tritícolas em 1947. Os representantes do Ministério apresentaram na sessão de ontem realizada os dados concernentes aos serviços executados no Rio Grande do Sul, incluindo resultados experimentais, ensaios regionais, das Estações Experimentais; multiplicações executadas nessas Estações; resultados dos ensaios regionais e das multiplicações realizadas também pela Seção do fomento Agricola Federal; compras de sementes e distribuições; multiplicações executadas pela Inspetoria do SET; conservação, transporte e moagem do produto.

Nas demais reuniões, que terão lugar no salão de conferências do Ministério da Agricultura, serão abordados os aspectos da produção tritícola em outros Estados.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS



teatro

A ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Recebemos do escritor Renato Viana, que dirige, atualmente, a Escola de Teatro da Prefeitura, o seguinte:

"Ilustre Senhor Redator — Cumpro o dever de levar ao vosso conhecimento, para juizo público, que encontrei a Escola de Teatro em fase de mudança, transferindo-se do prédio da Avenida Venezuela, onde vinha funcionando, para uma sala provisória do edificio do Liceu de Artes e Ofícios, com entrada pela Avenida Almirante Barroso, nº 1, 2º andar.

Em face de semelhante situação, como bem podereis avaliar, a Escola não poderá entrar, desde logo, num ritmo de ação regular, dependente, como se encontra, de uma adaptação em bases de eficiência e programa. Mas a autoridade administrativa está sinceramente empenhada em solucionar êsse problema, de ordem vital para a Escola.

Enquanto essa solução não se dá, a Escola irá processando o seu curso de acôrdo com essas circunstâncias, mantendo-se aberta a matricula para novos candidatos até o fim dêste mês de março, devendo começar as aulas a 1º de abril próximo.

Quanto à nova estruturação indispensável aos mais destinos da Escola de Teatro, a fim de que ela possa atingir a sua finalidade no ensino dramático, essa terá que merecer uma atenção maior e o exame dos poderes competentes, já havendo esta direção submetido à autoridade superior um relatório preliminar nesse sentido.

Espero merecer, Senhor Redator, a colaboração de tôda a ilustrada critica e dos demais órgãos de censura pública, no sentido de que a minha tarefa seja prestigiada de acôrdo com a importância e o interêsse da causa em jôgo, prontificando-me sempre a quaisquer esclarecimentos ou retificações julgadas indispensáveis a melhor solução dos problemas que fôrem surgindo no decorrer do trabalho comum.

Saudações cordiais. — Renato Viana, Diretor".

UM TEATRO MODERNO PARA A BAHIA

Informam-nos de Salvador — Vai ser construido nesta cidade um grande teatro, com todos os requisitos modernos, o que por certo trará um grande desenvolvimento dessa nobre arte.

Para estudar os projetos desse teatro, encontram-se em Salvador dois engenheiros arquitetos do Patrimônio Artistico Nacional, Srs. Rocha Miranda e Sousa Reis, que ontem se avistaram com o Governador do Estado, para discutir o assunto.

PEÇAS RELIGIOSAS

Vicente Celestino e sua Companhia apresentarão na Semana Santa, no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Pascoal Segreto, a peça sacra "Deus e a Natureza", de Artur Rocha.

Os horários dos espetáculos serão: quarta-feira Santa, duas sessões, às 20 e 22 horas; quinta-feira, vesperal às 15 horas, a noite, às 20 e 22 horas; Sexta-feira da Paixão, vesperais às 14,30 e 16 horas e a noite, às 19,15, 20,45 e 22,15 horas.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro.

Sábado, 27 e domingo 28, ainda no Teatro Carlos Gomes, teremos a linda peça de Renato Vianna, "Divino Perfume", sendo o protagonista, Vicente Celestino, secundado por Nelma Costa, Francisco Moreno, Alzira Rodrigues, Isa Rodrigues e outros.

TEATRO PARA O INDUSTRIARIO

Dentro do seu vasto programa de ação, preocupa-se o Serviço Social da Indústria (SESI) com a recreação do trabalhador. E' assim que acaba de criar o Teatro para o Industriário, com o escopo de diverti-lo instruindo-o.

Este Teatro tem por finalidade formar e desenvolver os industriários que, tendo pendor ou natural inclinação pela arte cênica, desejem constituir um elenco com o qual apresentará peças escolhidas para o divertimento dos trabalhadores das indústrias, seus assemelhados e seus filhos.

Acham-se abertas as inscrições para o Teatro Amador dos Industriários podendo inscrever-se todos os industriários e seus filhos, devendo, para tanto, dirigir-se ao Serviço de Recreação e Esportes do SESI — Rua Sta. Luzia, 735, 7º andar — Edf. VASP — e apresentar prova de que é industriário. No caso de ser filho de um industriário, apresentar a carteira profissional do pai.

Com mais esta feliz iniciativa o SESI vai ao encontro da aspiração de um grande número de industriários.

ESPETACULOS

GLORIA — **O Tigre**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Tem Gato na Tuba**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Sexo**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL — **Cabeleireiro de Senhoras**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

FENIX — **Inês de Castro**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.

REPÚBLICA — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

VESTIBULARES

CURSO FUNDADO EM 1938

Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colégio Pedro II, do extinto Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade.
RESULTADOS DE 1947: Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100%; Engenharia e Agronomia, 76%.
MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS, AULAS pela manhã, tarde e noite, teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos — Inicio: Março. Expediente: 9 às 11 e 15 às 17. — Tel.: 23-0383.

RUA BUENOS AIRES, 31 - 1.º ANDAR

RADIO

Mário Jorge e Graziela de Salerno estarão, hoje, ao microfone da PRA-2, para apresentarem seu programa "Roteiro Musical". Esta irradiação será ás 21,30 horas.

* * *

Sagramour de Scuvero, após ligeiro afastamento do microfone, por motivo de enfermidade, já se acha á testa dos seus programas femininos que a Rádio Globo transmite diariamente.

* * *

"Jonald", nosso confrade de "A Noite", está substituindo Celestino Silveira na apresentação de "Cine-Rádio-Jornal", no microfone da PRE-3.

* * *

Sendo como é, o maior concertista de gaita de bôca da América do Sul, Edu estará hoje, a partir das 21 horas, ao microfone da PRA-9 executando algumas das mais belas páginas musicais de todo o mundo, em arranjos especiais para o seu programa.

* * *

"O Segrêdo da Capela", a mais empolgante das novelas de Vampré, baseada em fatos verídicos, está sendo apresentada na PRA-9, ás têrças, quintas e sábados, sempre ás 14,30 hs. interpretada pelo homogêneo "cast" rádio-teatral mayrinkiano.

* * *

"VALORES NOVOS" — um programa de incentivo aos que se iniciam na vida artistica. Direção de Altino Pimenta. De segunda a sexta-feira — das 15,30 ás 16 horas, através da PRC-8 — Rádio Guanabara, em 1,360 kc/s. Locutor animador: Miguel Rosemberg.

* * *

A PRA-2, do Serviço de Radiodifusão Educativa, apresentará, hoje, na primeira parte de suas transmissões, os programas "Valsas & Canções", ás 12,05 horas, e "Fantasias musicais", ás 12,40 horas.

* * *

Lucilia de Figueiredo diretora do programa feminino da Rádio Ministério da Educação, terá apresentado hoje, pela PRA-2, dois de seus programas escritos exclusivamente para essa emissora: "FAÇA DO SEU LAR UM PARAISO", ás 13 horas, e "COLETANEA MUSICAL" ás 22.30.

* * *

"FOLHA DE ALBUM" — redação de Fernando Silveira será irradiado ás 21,05 de hoje, na onda da PRC-8 — Rádio Guanabara.

J. A.

Bôlsa de Operações Mercantís

Convocação

Por ordem do Sr. Presidente e conforme estabelecem as letras "c", "d" e "e" do item 5 da Resolução de 4-12-947, convoco os incorporadores e demais sócios da BOLSA DE OPERAÇÕES MERCANTÍS DO RIO DE JANEIRO para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que terá por fim especial sua definitiva constituição e eleição da administração e conselhos, bem assim a discussão e aprovação dos respectivos estatutos. A Assembléia terá lugar às 14 e 30 horas do dia 23 de Março de 1948, terça-feira, no salão nobre da Bôlsa Oficial de Títulos e Valores, sita à Praça 15 de novembro n.º 20, 1.º andar, Edifício da Bôlsa.

Rio de Janeiro, 17-3-948

(a) Pela Mesa Executiva, *Rufino Alves de Souza Sobrinho*

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Aida" "Os tambores de Fu-Manchú" e "Deusa das Selvas".
METRO PASEIO — "Mercador de Ilusões".
METRO TIJUCA — "Mercador de Ilusões".
METRO COPACABANA — "Mercador de Ilusões".
PALÁCIO — "Brutalidade".
PLAZA — "Dominio dos Bárbaros".
PATHE — "O Eterno Marido".
VITÓRIA — "Canção de duas vidas".
REX — "Galante Rendição".
PARISIENSE — "Dominio dos Bárbaros".
IMPÉRIO — "Esta é Fina".
ELDORADO — "O caso Arnelo".
METROPOLE — "Condenado".
IRIS — "Lembra-te daquele dia" e "Parede invisivel".
ODEON — "O crime do Presidio".
POLITEAMA — "O Filho de Robin Hood".
RITZ — "Dominio dos Bárbaros".
ROXY — "Canção de duas vidas".
RIAN — "Galante Rendição".
FLORIANO — "O ovo e eu".
CENTENÁRIO — "Romance no México".
CARIOCA — "Galante Rendição".
ASTÓRIA — "Dominio dos Bárbaros".
EDSON — "O Caso Arnelo".
GRAJAU — "Mares da China".
MONTE CASTELO — "Canção de duas vidas".
OLINDA — "Dominio dos Bárbaros".
IPANEMA — "O Homem que chutou a Consciência".
STAR — "Dominio dos Bárbaros".
S. LUIZ — "Canção de duas vidas".
TIJUCA — "Canção Inesquecivel".
VELO — "Gloriosa jornada".
AMÉRICA — "Canção de duas vidas".
AVENIDA — "O Filho de Robin Hood".
AMERICANO — "Joe Sopapo Campeão".
BANDEIRA — "Brumas do Passado".
BEIJA FLOR — "Romance no México".
GUANABARA — "O ovo e Eu".
PIRAJÁ — "Mascarada Tropical".
JOVIAL — "Brumas do Passado".
VILA ISABEL — "Fogueira de Paixão".
QUINTINO — "Luz dos meus Olhos".
PIEDADE — "Gloriosa Jornada".
IDEAL — "Fantasma Apaixonado".
MADUREIRA — "Condenado".
MEM DE SÁ — "Sesar e Cleopatra".
S. JOSÉ — "Sedução".
MARACANA — "Mares da China".
MODÊLO — "Fogueira de Paixão".
MASCOTE — "Dominio dos Bárbaros".
MODERNO — "Fúria no Céu".
APOLO — "Tornaram-me um Criminoso".
S. CRISTOVÃO — "Fantasma Apaixonado".

AÇÕES DA CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Declara-se para todos os efeitos, que se encontram extraviados, os seguintes Titulos Definitivos de minha propriedade, emitidos pela Cia. Cimento Portland Paraná:

Titulo N. 002.435 — 10 ações ns. 045292 à 045301;

Titulo N. 002.436 — 30 ações ns. 019474 à 019503

Por êste motivo, ficam declarados nulos e sem nenhum valor os titulos acima, para a consequente emissão de novos titulos em substituição.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1948 — Tte. Cel. JOSE' LEAL RIBEIRO

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Imigração e Colonização

Conferenciam a respeito dois Ministros de Estado

Estêve ontem, á tarde, no Itamarati, onde conferenciou com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes, o titular da pasta do Trabalho, Sr Morvan Dias de Figueiredo. Ao que se sabe, êsses dois auxiliares diretos do Presidente Eurico Gaspar Dutra, trataram do problema que se relaciona com a imigração e colonização do país.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024. — Prof. Lupercio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4656. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

BOLDOFORMINA

[illegible] urico. Entre os bons, êste é o melhor

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENVOLVERIAM RESPONSABILIDADES DE FIGURAS DE DESTAQUE

(Conclusão da pág. 1)

Basta confrontar o que constava no Regimento oferecido e os textos legais:

REGIMENTO — ART. 3.º

"As nomeações para membro da Junta Consultiva do D.N.C. vigorarão durante o tempo compreendido pelo período de realização das sessões relativas a cada convocação".

DECRETO-LEI N.º 9.410 — ART. 9.º

"Sôbre o plano de liquidação do Departamento Nacional do Café, a que se refere, o art. 3.o do Decreto-lei n.º 9.068, de 15 de março ultimo, deverá pronunciar-se oportunamente uma Junta Consultiva constituida por 2 representantes de cada Estado cafeeiro, sendo um da lavoura e outro do comércio, nomeados pelo Ministro da Fazenda".

REGIMENTO — ART. 8.º (ITEM 3.º)

"Dar parecer sôbre os atos de liquidação do Departamento Nacional do Café, **a serem praticados pela Comissão Liquidante** da referida autarquia **e por esta submetidos ao seu pronunciamento**".

DECRETO-LEI N.º 9.410 — ART. 9.º (§ 2.º)

"A essa Junta, quando convocada, caberá também dar parecer sôbre os atos de liquidação do Departamento Nacional do Café".

Do confronto se evidencia que, pelo Regimento se consideravam as nomeações vigorantes apenas para cada convocação, o que seria não admitir uma Junta com caráter permanente, como consta da lei. Também se pretendeu, no Regimento, limitar a apreciação da Junta sôbre os atos de liquidação do D.N.C. com duas condicionais: **atos a serem praticados** (coisa difícil de compreender) e, ainda assim, que fossem pela autarquia submetidos ao seu pronunciamento. Mas a Junta deixou de lado o Regimento outorgado e organizou o seu próprio, dentro das disposições legais.

Chamamos a atenção para êsse incidente, pois êle como que pronunciava o desfêcho que iam ter os trabalhos nessa importante parte das atribuições da Junta.

Política exterior do café: Fomos relatores do parecer sôbre êste assunto, que logrou aprovação unanime da Junta.

Financiamento de café: Fizemos indicação, que foi unanimemente adotada, para que a Junta sugerisse a manutenção dos contratos especiais de financiamento de café, em Santos, eficientemente executado pelo Banco do Brasil, a partir de maio de 1947.

PLANO DE LIQUIDAÇÃO: Foi entregue á Junta um exemplar do plano de liquidação, apresentado em 27 de junho de 1946, pela direção do D.N.C., então sob a presidência do Sr. Ovidio de Abreu, ao Ministro Gastão Vidigal. Tratando-se de um longo documento, pediram e obtiveram os delegados, com alguma demora, que cada qual fôsse contemplado com um exemplar. Para dar parecer sôbre êsse plano, foi nomeada uma grande Comissão, em que São Paulo figurava pelo delegado da lavoura. A Comissão desdobrou o seu trabalho, sendo que duas partes já foram apresentadas em plenário e aprovadas, isto é, o plano de vendas e escoamento dos stocks em poder do D.N.C. e o estabelecimento de medidas acêrca da politica econômica do café, compreendida, nesta, a estruturação de um novo órgão, com a participação direta da lavoura na sua direção. Em ambos êsses trabalhos foi deveras relevante a contribuição do delegado da lavoura de São Paulo, sendo de assinalar-se a vitória do principio, que sustentou, da representação dos Estados proporcionalmente ás respectivas produções, com o quociente de um representante para cada 200 milhões de cafeeiros.

A nossa contribuição pessoal, nessa parte, foi quase nula, nem chegando a pleitear a participação do comércio na administração do órgão que fôsse criado para superintender a politica cafeeira, pois isso foi desde logo reconhecido como necessário pelos próprios relatores do projeto.

Mas podemos asseverar o seguinte: o que levou a Junta a fazer êsse estudo foi não apenas a conveniência de criar-se, sem maior demora, o órgão a que caberá regulamentar e fiscalizar o escoamento das safras (não se podendo admitir a sobrevivência do D.N.C., que está em liquidação), e, sim, obter, por essa forma, a transferência para elementos escolhidos pela lavoura das funções da atual Comissão Liquidante, cuja atuação, naquela altura, já preocupava a maioria dos delegados.

A parte restante do trabalho da mesma Comissão ficou dependendo de informações e dados de contabilidade, solicitados á Comissão Liquidante.

Dispensamo-nos de maiores comentários sôbre o plano de liquidação apresentado em 27-6-46, mesmo porque não faziamos parte da respectiva Comissão de Parecer. Diremos, apenas, que se trata de documento que traz alguma luz á situação anterior ao periodo de liquidação do D.N.C., embora muitos dos dados apresentados sejam incompletos nas suas especificações.

RELATORIO DA COMISSÃO LIQUIDANTE: Constituiu-se dos Srs. Dr. Edgard Teixeira Leite, representante da lavoura e Secretário da Agricultura do Estado do Rio, Enrico Hildebrando Aurélio Rusch, da lavoura do Espírito Santo, e de nós, do comércio de São Paulo, a Comissão designada para dar parecer sôbre o relatório da Comissão Liquidante.

Reunida, a Comissão examinou aquêle documento e fêz a seguinte comunicação á Junta, pois o relatório, no seu item 1.º, dizia: "O presente relatório abrangerá, por conseguinte, **não só atos pròpriamente de liquidação**, como também aspectos e fenômenos da politica econômica do café em geral, conforme o desdobramento dos fatos e a sucessão dos acontecimentos", mas, na realidade, era omisso na especificação dêsses atos:

"Ilmos. Srs. Presidente e mais Membros da JUNTA CONSULTIVA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', em liquidação.

Realizamos atento exame do relatório apresentado á Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café, pela digna Comissão Liquidante.

Apuramos tratar-se de bem elaborado documento, com dados de real valor sob o ponto de vista histórico e estatistico do comércio e produção do café e que demonstra o acurado interêsse dos seus autores no trato do problema.

Quanto á parte diretamente ligada a atos de liquidação, o Relatório expõe uma série de providências que extinguiram serviços, tanto na Sede como nos Estados e no Exterior, bem como dispensa de funcionários, indenizações decorrentes dessa providência, fechamento de armazéns, etc.

Há, também, referências ao levantamento, que está realizando, do cadastro do patrimônio imobiliário.

Entretanto, para que a Junta fique devidamente informada sôbre as atividades de diversas naturezas e cuja apreciação é indispensável para perfeito esclarecimento da matéria, esta Comissão, dentro dos têrmos do § 1.º, do art. 2.o, do Regimento Interno, julgou necessário solicitar á Comissão Liquidante os elementos que se seguem:

a) o Balanço Geral do Departamento Nacional do Café em 30 de junho de 1946, data em que, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.068, de 15 de março de 1946, foi declarado extinto e iniciada a sua liquidação;

b) o Balanço Geral na data da instalação da Junta Consultiva;

c) movimento de stocks de café, a partir de 30-6-46, compreendendo as vendas efetuadas, discriminadamente, e a existência atual.

Esta Comissão se reserva ainda a faculdade de solicitar os dados complementares que julgue necessários para completo esclarecimento da matéria sôbre a qual deverá opinar.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1948.

(a) EDGARD TEIXEIRA LEITE.

(a) ENRICO HILDEBRANDO AURELIO RUSCHI

(a) ALCEU MARTINS PARREIRA".

Sòmente a 20 de fevereiro p. findo, foi presente a resposta da Comissão Liquidante, informando não poder fornecer os balanços até as datas solicitadas, por não estar a isso habilitada a contabilidade do D.N.C., que se regia por disposições legais aplicadas a tôdas as entidades autárquicas federais, que só permitem levantamento de balanços por exercicios findos. Quanto aos stocks de café em poder do D.N.C., fêz referência em quadro anexo.

Na reunião de 27 de fevereiro citado, fomos interpelados pelo nosso colega da lavoura de São Paulo sôbre qual o parecer da Comissão com relação á resposta dada pela Comissão Liquidante. Não se achavam presentes os delegados do Estado do Rio e do Espirito Santo que faziam parte conosco da Comissão, e como não tinhamos certeza de poder comparecer ás reuniões da semana entrante, pareceu-nos oportuno deixar expresso, naquela sessão, o nosso pensamento a respeito, fazendo-o constar de ata, nos seguintes têrmos:

"Exmo. Sr. Presidente e demais Membros da Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café.

Em nossa reunião de 24 do corrente, teve a Junta conhecimento da carta da D. Comissão Liquidante, de 20-2-48, respondendo ao pedido de informações feito em 15 de janeiro pela Comissão nomeada pela Junta para dar parecer sôbre o Relatório da Comissão Liquidante, que fêz menção aos atos de liquidação praticados, sem todavia especificá-los.

Estando ausentes desta Capital os nossos prezados companheiros na referida Comissão, os ilustres Senhores Dr. Edgard Teixeira Leite e Enrico Hildebrando Aurélio Rusch, — e dada a oportunidade que se oferece para nos manifestarmos — vemo-nos na obrigação de falar não apenas como um dos membros da referida Comissão, mas principalmente como um dos representantes de São Paulo nesta Junta.

Vemos, pela resposta da D. Comissão Liquidante, que não há possibilidade de serem fornecidos os balanços gerais de 30 de junho de 1946 e da data da instalação dos trabalhos da Junta.

Todavia a falta dêsses documentos poderá, entrementes ser suprida pelos mesmos dados de contabilidade já solicitados á D. Comissão Liquidante pela Comissão incumbida de dar parecer sôbre o Plano de Liquidação, dados estes ainda não recebidos.

Com relação, entretanto, ao movimento dos stocks de café, os esclarecimentos fornecidos pela D. Comissão Liquidante não são de molde a habilitar-nos a dar parecer sôbre a justeza dos atos de liquidação que êles envolvem.

Para maior elucidação reproduzimos o item c contido no pedido de esclarecimentos de 15 de janeiro p. passado:

"movimento de stocks de café, a partir de 30-6-46, compreendendo as vendas efetuadas, discriminadamente, e a existência atual".

Reproduzimos, para confronto, o que, a respeito, consta da carta da D. Comissão Liquidante:

"Existência em 31-12-47 — 4.523.646 sacas".

"SAIDAS DE 1-7-46 a 31-12-47:

	SACAS
Vendido a torradores em São Paulo	540.635
Vendido no Rio de Janeiro	185.439
Vendido á UNRRA	174.175
Vendido para exportação, em Santos	298.129
Eliminadas	34.373
Donativos	39.716
Seguro de Guerra	139
Entregas por liquidação de contratos, indenizações, devoluções, etc.	104.459
TOTAL	1.378.415

Como se verifica, apenas há referências aos totais de sacas vendidas em diversas praças, eliminações, donativos, seguros de guerra, entregas por liquidação de contratos, indenizações, devoluções, etc.

E' tão sòmente, uma estatística da movimentação dos stocks, sem nenhuma referência — quanto aos cafés vendidos — ao preço das partidas, respectivas classificações e montante das vendas.

Tão pouco se menciona o destino dos donativos e — o que é importante — quais as entregas por liquidação de contratos, indenizações, devoluções, etc., separadamente e com menção dos contratos ou obrigações a que, em cada caso, teve de obedecer á D. Comissão Liquidante.

Essas omissões tôdas são de tal ordem que não permitem á Comissão de Parecer e, afinal, á própria Junta, formular seu juizo sôbre a maneira por que foram realizados êsses atos de liquidação. Basta lembrar — quanto aos contratos de propaganda — que o plano de liquidação que nos foi apresentado previa o total de 25.000 sacas para a solução dêsses compromissos, que entretanto, foram englobados na informação da Comissão Liquidante no volume de 104.439 sacas em que inclui cafés entregues sob outros titulos.

E a manifestação que a Junta possa fazer em tôrno da atuação da D. Comissão Liquidante, é tanto mais importante quando dela terá que decorrer, certamente, o restabelecimento do clima de confiança indispensável por parte do comércio e da lavoura, em torno da futura atuação do atual órgão dirigente desta autarquia em liquidação.

E agora que a Junta vem de aprovar um plano para o escoamento dos stocks em poder do D.N.C., plano êsse que nos parece bem meditado e cercado de providências acauteladoras dos interêsses gerais em jôgo, é imperativo assegurar-se a condição necessária ao pleno êxito dêsse plano e que é dar aos operadores a inteira confiança na sua integral execução. (A vigência do plano está condicionada á manutenção das cotações então vigentes).

Ao aprovarmos êsse plano de vendas, consideramos indispensável estabelecer-se normas para essas transações e para o seu controle, — ao invés de continuar o regime que tem vigorado de vendas sigilosas que dão lugar a boatos e reclamações que perturbam o mercado, — possibilitando, ao mesmo tempo, o desaparecimento lento e disciplinado dos stocks que são tidos como o "fantasma" interno e externo nos negócios de café, reservando-se 20% para o consumo interno.

Contém o plano dispositivos que, assegurando ás classes interessadas o direito de obter informes sôbre os negócios realizados, visam permitir ás mesmas acompanhar "pari-passu" a liquidação dos stocks.

Mas, a pergunta que surgirá, principalmente nos meios cafeeiros de São Paulo, será esta: Se não fôr possivel a Junta conhecer os atos de liquidação da Comissão Liquidante, praticados na vigência da lei que a instituiu e que previu, inclusive, o exame dêsses atos pela mesma Junta — como admitir-se a obtenção de idênticos esclarecimentos bascando-se apenas em dispositivos de plano de vendas?

E o resultado seria êste: no animo dos operadores o plano de vendas apareceria apenas com o seu aspecto negativo — o do aparecimento de um novo vendedor no mercado — sem meios de fazer com que possam acreditar na estrita observancia de tôdas as condições estabelecidas, e que viria contrabalançar prováveis manobras de correntes baixistas.

Quanto a nós, pessoalmente, e creio que também quanto ao meu colega de representação pela lavoura, nos vemos diante de uma difícil contingência ao têrmos de responder ás interpelações que nos serão feitas em São Paulo.

(E, citando notas e interpelações publicadas em prestigiosos jornais do Rio e São Paulo, prosegui):

Vê o Senhor Presidente, vêm os prezados colegas, que não ignorávamos o ambiente de expectativa existente em nosso Estado com relação ao trabalho da Junta, quando em nossa reunião de 17 do corrente dissemos: Entre outras coisas "sabem todos que essa liquidação (do D.N.C.), será examinada e já no Congresso se pediu os pareceres desta Junta; sabem todos a expectativa com que lá fora se espera conhecer o que aqui foi resolvido. Mas há um programa a cumprir e para fazê-lo são necessários esclarecimentos que devem ser fornecidos por quem de direito. Portanto a intenção da Junta, friza, não é esmiuçar, interferir na vida da Comissão Liquidante; deseja apenas conhecer, para poder opinar, os atos de liquidação que foram praticados.

Voltando á questão do exame dos atos de liquidação, desejamos reafirmar que o nosso empenho em conhecer êsses atos decorre da estrita observancia das atribuições dadas a esta Junta no diploma legal que a instituiu.

Além disso, entretanto, e pelo que conhecemos dos antecedentes e das consequências dessa sempre desagradável questão de venda dos cafés do D.N.C., notadamente pelas repercussões havidas na praça de Santos, — somos de opinião que á própria Comissão Liquidante há de interessar deixar bem esclarecida a sua atuação anterior, mesmo porque, com isso, terá ela acrescido ao plano de vendas elaborado pela Junta a indispensável confiança, sem a qual ficará prejudicada a execução do plano.

Não vemos, pois, razões para nos serem recusados os esclarecimentos na forma pedida que, se examinados, nos forneceriam elementos para juntarmos também a nossa própria (da Junta) palavra de confiança com relação á perfeita observancia das disposições constantes do plano de vendas aprovado pela Junta.

Vale, pois, essa nossa declaração pela insistência em ser obtidos os referidos esclarecimentos já agora também como elemento de reforço á segurança que deve presidir essa nova fase da liquidação do D.N.C. pela venda dos seus stocks dentro das normas estabelecidas pela Junta.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 1948.

(a) ALCEU MARTINS PARREIRA".

Entretanto, pudemos voltar ao Rio na semana seguinte e lá encontramos então os dois colegas de Comissão, cuja presença fôra pedida pelo Presidente da Junta.

Ao nos reunirmos para apreciar as informações do D.N.C., verificamos desde logo que nos dividiamos na maneira de encarar o assunto. Enquanto os dois referidos e ilustres membros da Comissão, como que contramarchando nas diligências que haviam encetado juntamente conosco — se inclinavam pela aprovação do relatório sem cuidar de obter da Comissão Liquidante esclarecimentos já então necessários á elucidação dos próprios algarismos por ela fornecidos relativamente ao movimento de café, — nós nos mantinhamos no ponto de vista, já expendido, de que não podia a Junta deixar de cumprir o seu dever de tomar mais detido conhecimento do assunto, para sôbre êle poder opinar. Decidiu-se, assim, fôsse apresentado ao plenário, separadamente, o parecer dos dois outros componentes da Comissão e o nosso pedido de informações, que era o seguinte:

"A Comissão incumbida de dar parecer sôbre o Relatório da D. Comissão Liquidante julgou necessário pedir esclarecimentos sôbre atos de liquidação, conforme solicitação feita em 15 de janeiro ultimo.

Respondendo, em 20 de fevereiro findo, a Comissão Liquidante informa não ser possivel, no momento, fornecer cópias dos balanços solicitados pelos motivos que expõe.

Entretanto, esperamos possam êsses dados ser supridos pelos mesmos elementos de contabilidade solicitados pela comissão incumbida de dar parecer sôbre o plano de liquidação.

Relativamente ao movimento dos cafés, a informação da D. Comissão Liquidante consta de quadro anexo á carta de 20 de fevereiro mencionando a existência de 4.523.646 sacas em 31-12-47 e dando as saidas até aquela data 31-12-47, no total de 1.378.415 sacas.

O assunto sôbre que tem de versar o parecer desta comissão — dizendo respeito a atos de liquidação — envolve matéria de grande responsabilidade para a Junta Consultiva, pois, do seu pronunciamento a respeito, dependerá o juizo não só das classes interessadas, suas representadas, como da própria opinião publica — que está sendo alertada por prestigiosos órgãos da nossa Imprensa — sôbre como se teriam processado a alienação e a entrega dessa vultosa parte — 1.378.415 sacas — dos stocks sob a guarda do D.N.C. Acrescente-se para encarecer a importancia do assunto, a inevitável repercusão, no Congresso, dos trabalhos desta Junta, que serão analisados em confronto com as suas atribuições legais, entre as quais se inclui, expressamente, dar parecer sôbre os atos de liquidação do D.N.C.

Indispensável pois se obtenha da D. Comissão Liquidante os necessários esclarecimentos complementares:

1.º) cópias das faturas dos cafés vendidos, até a data da instalação da Junta, com anotações das respectivas classificações;

2.º) relação dos beneficiários dos donativos feitos (39.716) sacas, com respectivas quantidades e a apresentação dos respectivos processos, quando existirem;

3.º) apresentação dos processos relativos ás entregas por liquidação de contratos, indenizações, devoluções, etc., de forma a poder a Junta ser esclarecida quanto ao que teve de obedecer, em cada caso, a D. Comissão Liquidante, para as entregas que figuram englobadamente com o total de 104.459 sacas no quadro apresentado.

Pedindo-se finalmente, segundo o critério já estabelecido, seja a Junta informada da data em que serão dados êsses esclarecimentos, e apresentados os documentos referidos. Rio de Janeiro, 3 de março de 1948".

O parecer dos delegados do Espírito Santo e do Estado do Rio transcreveu o comunicado da Comissão á Junta, comunicado êsse que fôra por êles também assinado, e que continha êste tópico final:

"Esta Comissão se reserva ainda a faculdade de solicitar os dados complementares que julgue necessários para completo esclarecimento da matéria sôbre a qual deverá opinar".

Transcreveu também aquêle parecer a resposta da Comissão Liquidante, concluindo da forma que segue:

"Por isso se verifica que os Balanços de 30 de junho de 1946 e 10 de janeiro de 1948 não foram organizados (item 2 da referida carta).

Nestas condições, ressalvado o que fica mencionado no item acima, opinamos que o relatório pode ser aprovado".

A ressalva do item 2 era, evidentemente, pró-forma, pois na realidade propunha a aprovação do relatório.

Iniciada a discussão, o representante do comércio de Minas Gerais, Professor Bilac Pinto, que é uma grande autoridade em direito administrativo, propôs aos autores do parecer constasse do mesmo um aditivo, ressalvando a apreciação dos atos de liquidação, o que não foi aceito. Isso levou o Prof. Bilac Pinto a votar pelo nosso pedido de informações, pois a sua consciência de jurista repelia aquela aprovação sem exame. Feita, nominalmente, a votação, verificou-se o seguinte resultado:

Pelo encaminhamento do pedido de informações, haviam votado os representantes da Bahia (comércio e lavoura), Minas Gerais (comércio) e a representação de São Paulo, — ao todo 5 votos.

Haviam votado pelo parecer, o Presidente da Junta (delegado do Espírito Santo, pelo comércio), o seu colega da lavoura, os dois representantes de Goiaz, o representante da lavoura do Paraná e os dois delegados do Estado do Rio, — ao todo 7 votos. Abstivera-se de votar o delegado da lavoura de Minas e estavam ausentes os dois representantes de Pernambuco e o delegado do Paraná (comércio).

Vencera, assim, a politica de pôr uma pedra em cima, ou esquecer o passado, na expressão de um dos votantes.

Na reunião do dia seguinte, juntamente com o prezado colega da lavoura de São Paulo, apresentamos nossa renuncia nos têrmos já conhecidos, mas que, como parte indispensável, integrante do presente relato, transcreve-se a seguir:

"Exmos. Srs. Presidente e Membros da JUNTA CONSULTIVA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE.

Os infra-assinados, representantes da lavoura e do comércio de café de São Paulo, aceitaram sua nomeação e vieram participar dos trabalhos desta Junta com a preocupação unica de prestar-lhe sua modesta colaboração e dar fiel desempenho aos deveres que lhes impõe a lei e sua responsabilidade perante as classes que representam.

Durante o já longo decurso dos trabalhos, acreditam haver demonstrado a sinceridade e firmeza de seu propósito, assinalado desde o inicio pelo esfôrço desenvolvido com o apoio decisivo das representações de Minas, Bahia e Paraná, no sentido da revisão do Regimento Interno para colocá-lo dentro dos preceitos legais e, assim, assegurar as prerrogativas da Junta.

Entretanto, a decisão ontem adotada, rejeitando o pedido de informações consubstanciado no parecer do segundo signatário, para adotar o parecer dos dois outros membros da comissão designada para opinar sôbre os atos de liquidação, decisão aquela coincidente com a relutancia da Comissão Liquidante e inspirada em motivos incompativeis com a natureza de nossas funções, importou na abdicação do direito de se obterem informações precisas á apreciação daqueles atos, que constituiu dever precipuo da Junta consoante expressa determinação da lei baixada pelo Presidente Dutra (Decreto n.º 9.410, artigo 9.º, § 2.º).

Resultou, assim, ficarem os signatários impossibilitados de dar exato cumprimento aos deveres que a lei lhes impõe e á obrigação não menos grave de defender os altos interêsses da lavoura e do comércio de seu Estado.

Nestas condições, após meditado exame da situação e de suas consequências, deliberaram renunciar aos seus mandatos e submeter ás classes de que são delegados a apreciação dos fatos ocorridos, a fim de que deliberem a respeito.

Agradecendo aos dignos Membros da Junta e seus funcionários, etc.

(aa) RAUL CARDOSO DE MELLO FILHO e ALCEU MARTINS PARREIRA".

Em conclusão:

A exposição acima e a citação de comunicações e declarações de voto são por si sós bastante expressivos para justificar a atitude assumida pelos representante de São Paulo. O Decreto-lei n.º 9.410, supracitado, foi evidentemente inspirado em altos propósitos, pois, submetendo os atos de liquidação do D.N.C. á apreciação de uma Junta integrada pelos delegados da lavoura e do comércio de café do pais, — visava, por certo, entregar ás próprias classes interessadas o julgamento da ação dos responsáveis pela fase de liquidação da famosa autarquia, que iria realizar um patrimônio já definido como pertencente á cafeicultura nacional.

Os que, alegando curiosas razões, concorreram para que a Junta não exercesse essa parte de suas funções legais, prestaram, na realidade, um desserviço ao Govêrno e aos seus representados: aquêle, por não lhe dar a oportunidade de cumprir seu objetivo, e a êstes, por lhes criar, talvez, uma atmosfera de suspeição resultante dêsse procedimento. Sôbre nosso pedido de informações chegou a dizer o delegado do comércio do Estado do Rio que, relativamente ás notas de venda de café, os seus representados eram radicalmente contrários a que fôssem fornecidas. Não pudemos nos certificar se o comércio do Rio, deu, precisamente, essas instruções ao seu delegado. Podemos afirmar, contudo, que de Santos nenhuma restrição nos foi feita nesta particular. O mesmo delegado, falando oficiosamente, declarou que a Comissão Liquidante não forneceria dados dessa natureza, porque isso implicaria **revelar o segrêdo comercial**. A isso objetamos: 1.º) A Junta é um órgão interno do D.N.C., e negar-lhe esclarecimentos seria o mesmo que admitir que os próprios funcionários da autarquia estavam impedidos de conhecer o seu movimento; 2.º) os dados solicitados o eram apenas para conhecimento dos delegados, que teriam o critério bastante de só utilizá-los para exato cumprimento de suas atribuições na Junta; 3.º) não podemos considerar o D.N.C. uma casa comercial, mas, mesmo que o fôsse, estaria, como nas sociedades anônimas, obrigada a exibir seus livros ao Conselho Fiscal e aos próprios acionistas.

Depois de memoráveis sessões, em que a Junta demonstrara verticais atitudes de firmeza, — vinha ela a falhar exatamente no ponto mais delicado de sua missão. A lei lhe pusera nas mãos as chaves com que abrir passagem para o exercicio de um dever e a Junta dispensou-se de usá-las, solidarizando-se com atos praticados ad-referendum de seus pronunciamento, mas que não quis conhecer e transformando-se, paradoxalmente, em sentinela da Comissão Liquidante. Apresentada a nossa renuncia, apêlos foram feitos ao digno delegado da lavoura e a nós, a começar pelo Presidente para que a retirássemos e permanecêssemos na Junta. Essas manifestações, partidas dos ilustres delegados com que convivemos quase dois meses, entretecendo amizades, muito nos sensibilizaram. Mas nossa atitude era definitiva e não podiamos reconsiderá-la. Queremos crer que continuando na Junta, não seja cômoda a posição dos dignos delegados que sempre nos honraram com seu apoio nas decisões anteriores. Quanto a nós, delegados de São Paulo, cuja produção cafeeira e respectivo comércio, de tão grande vulto, nos impunha dêse maior de responsabilidade, — não viamos como poder continuar integrando a Junta. Ela perdera para nós a sua significação mais alta.

Voltamos para São Paulo.

A nossa atuação e o nosso gesto final — temos disso plena consciência — não foram exorbitantes nem tiveram intuitos demolidores. Bem ao contrário: recobrando nossa liberdade de ação e vindo debater o assunto junto ás classes a que pertencemos, com repercusão na opinião publica, — pretendemos criar outra oportunidade, já que a da Junta se perdera, para que a autoridade federal responsável pela orientação do D.N.C. possa esclarecer as duvidas levantadas, e tanto melhor se puder proclamar, de forma convincente, — e nisso vai um apêlo — não se acharem as boas normas administrativas, no atual periodo constitucional, ausentes de departamento que interessa á maior riqueza agricola do pais.

Aguardemos pois a palavra e a ação oficiais. E, menos do que a preocupação do acêrto da nossa atitude, desejamos que elas se façam sentir, resguardando o prestigio da nossa superior administração nos dias que correm e imprimindo, finalmente, a necessária confiança para a boa marcha dos negócios nesse importante setor, de cuja estabilidade depende, em ultima análise, a própria economia nacional.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 22-3.° — Das 9 às 12 e das 14 às 16 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Ministro Lafayete de Andrada — O dia de hoje é de intenso júbilo para a magistratura do Brasil, por motivo da passagem do aniversário natalício do Ministro Lafayete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Ministro do S. T. Federal, e figura de projeção nos meios jurídicos do país, o aniversariante será hoje alvo de expressiva homenagem na referida côrte por parte do funcionalismo e dos seus inúmeros amigos.

Tenente Aviador Leônidas de Matos — Transcorreu ontem, o aniversário natalício do Sr. Leônidas de Matos, tenente aviador da reserva da F.A.B.

Fazendo parte atualmente da equipe de aviadores da Panair do Brasil, onde desfruta de grande pestigio graças a sua competência profissional, o aniversariante viu passar o seu natalício em Lisboa, para onde seguira sábado último, fazendo parte da tripulação de um dos "Constelations" transoceânicos daquela importante companhia de aviação.

Moço de educação esmerada, o Sr. Leônidas de Matos, tem conquistado a simpatia daqueles que dêle se acercam, merce os predicados morais e intelectuais.

Amâncio José dos Santos — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Amâncio José dos Santos, operoso chefe da Portaria do Palácio do Catete, lugar que ora ocupa, com rara eficiência e dedicação, e que conquistou pelo seu trabalho depois de galgar todos os postos da carreira por promoção e por merecimento.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

D. Maria Botafogo do Rio Branco, espôsa do Ministro Gastão do Rio Branco.

— D. Jacira Ramos de Albuquerque Lima, espôsa do Coronel Rogério de Albuquerque Lima.

— D. Alda Montalvão, espôsa do esportista José Reis Montalvão.

— Dra. Diva Santos de Oliveira, médica do Hospital Carlos Chagas e espôsa do Professor Luiz Francisco de Oliveira.

SENHORES:

Dr. José Carlos Montenegro, engenheiro-arquiteto.

— Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

— Dr. Carlos José de Assis Ribeiro, advogado.

— Comandante Gerson de Macedo Soares.

— Sr. João Salustiano de Campos, da Contadoria Central da República.

— Dr. Gilberto da Silva Pôrto.

— Dr. José Rodrigues Barbosa Filho

— Sr. Júlio Mário Asp, funcionário público aposentado, figura de nossa sociedade, pai do nosso companheiro Jorge Asp.

— Sr. Antônio Bittencourt Filho, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Albert de Melo Flores, diretor de Obras da Aeronáutica.

— Sr. Ernest Kalm, diretor da Brasitur.

NOIVADOS

Srta. Wilma Fernandes-Sr. Carlos Alberto Monteiro — Em data recente, contrataram casamento, com o enlace marcado para princípios do ano vindouro, a Senhorinha Wilma Fernandes, filha do Sr. José Plínio Fernandes e de sua Exma. espôsa D. Paula Fernandes, e o Sr. Carlos Alberto Monteiro, perito contador, filho do Dr. Miguel da Costa Monteiro e de sua Exma. consorte D. Elsa de Andrade Monteiro.

HOMENAGENS

Sr. Josué Montelo — Será homenageado com um almôço, no próximo dia 3 de abril, na Casa do Estudante, o Sr. Josué Montelo, por motivo da sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional.

As listas de adesão encontram-se nas Livrarias Vitor e José Olimpio e no "Jornal do Comércio".

Dr. Alberto Gentile — Realizar-se-á, no dia 3, sábado, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305, o almôço que amigos e colegas do Dr. Alberto Gentile lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde estêve em estudos de sua especialidade médica profissional.

FESTAS

Baile de Aleluia da Associação Atlética Banco do Brasil — A AABB realizará, no sábado de Aleluia, um grande baile a fantasia, nos salões do Atlântico Clube, no Pôsto 6. A festa terá inicio às 22,30 horas.

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 22 às 3 horas, um grande baile de Aleluia, dedicado aos seus associados e suas famílias, em seu Departamento Social. Animando as danças, tocará a orquestra Rollan, dirigida por Nallor. O ingresso far-se-á exclusivamente com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

RECITAIS

Sra. Henriette Morineau — A Sra. Henriette Morineau, fazendo a primeira apresentação, êste ano, de "Os Artistas Unidos", realizar hoje às 21 hs., no Auditório da A. B. I., um recital poético que está despertando vivo interêsse em nossos meios artísticos e sociais. O programa foi cuidadosamente escolhido. Os convites para êsse recital, em número reduzido, podem ser adquiridos na secretaria da A. B. I.

NA A. B. I.

Tendo a diretoria da A. B. I. resolvido ampliar as exibições cinematográficas dedicadas aos associados e suas famílias, anteriormente feitas às quartas-feiras, de quinze em quinze dias, efetuando-as, agora, semanalmente, já na próxima quarta-feira, será exibido o filme "Sua Alteza a Secretária", no Auditório da Casa do Jornalista, com inicio às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES

Morais-Soutelo — Vem obtendo o mais franco sucesso a exposição em conjunto dos artistas patrícios José Batista Morais e Morel Soutelo que se acha exposta no salão do Palace Hotel, até o dia 1° de abril vindouro. A interessante amostra de quadros são motivos pitorescos de Teresópolis, Conservatoria e da velha Ouro Preto.

VIAJANTES

Dr. Antônio Gonçalves Bertão Jr. — Regressou ontem, via aérea, para os Estados Unidos, após curta permanência nesta capital, em visita aos seus pais, o Dr. Antônio Gonçalves Bertão Júnior, assistente do Professor Andersen, da Universidade de New York.

Daquela cidade, seguirá em viagem pelas principais capitais da Europa, onde o Dr. Anderson, considerado o maior sumidade na sua especialidade, fará conferências científicas.

Dr. Edgard Abreu de Oliveira — Em viagem de sua profissão, seguiu na semana passada para Manáus, o Dr. Edgard Abreu de Oliveira, advogado do Instituto dos Marítimos.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Vitória: Sigfryd Adlersberg, Aloisio Nobre de Almeida, Marieta Nobre de Almeida, Mário Lacourt, Nicea Santos Sacourt, Carlos Caminha Sampaio, Jaci Santos Furtado, João Hircio Laborne Valle, Henrique de Oliveira Bulcão Redig.

Para Ilhéus: Eduardo Augusto César, Adolfo Maron, Abel Silva Pereira, Tiberio Pita, Elvira Siqueira Pita.

Para Salvador: Hilda Grohmam de Oliveira, Cecília de Freitas Corrêa Mendez, Maria Helena Ventura Bitencourt, Edwaldo Patury Monteiro, Evaristo Alves da Invenção, Almerindo Alencar, Epaminondas Fernandes Nogueira, Ismael Ribeiro, Miguel Vita, Benedito James Przewodwski Boarman.

Para Rio Branco: Rubens Pereira de Carvalho, Maria Miracelli Batista de Carvalho, Cláudio Batista de Carvalho, Marcolino Gomes Gandav, Gastão César de Andrade, Eurico Fonseca.

Para Manáus: José Tayah, Amélia Barbosa Lima, Fernando Ribeiro Bastos, Maria Carolina de Carvalho Barroso, Carlos Alberto de Almeida Barroso, Conceição de Brito Inglez.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ALEMANHA

BERLIM, 22 — (A. F. P.) — "A Alemanha está sem govêrno, escreve em sua primeiro número o "National Zeitung" novo órgão do Partido Socialista Comunista Unificado, comentando a ruptura verificada entre os representantes das quatro potências ocupantes no seio do Conselho Aliado de Contrôle.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 — (A. F. P.) — Em declarações públicas, o presidente do Banco Central, Orlando Maroglio, que integrará a delegação argentina à Conferência de Bogotá, assinalou que a essência dessa reunião continental estará constituida pelas questões relacionadas com a economia, e acrescentou se todos os delegados concordarem a este respeito, a Conferência obterá pleno êxito. Em caso contrário, o mundo deverá afrontar sérios riscos.

Acredita o Sr. Maroglio que os países capitalistas devem unir suas possibilidades de ajudar, por meio dum sistema orgânico de crédito, com todos os recursos ao seu alcance, aos países necessitados.

CHINA

NANQUIM, 22 — (A. F. P.) — Segundo anuncia a Central News, após a abertura da nova ofensiva comunista na fronteira da Mongolia interior, as fôrças comunistas cortaram a estrada de ferro de Pingua em vários pontos entre Pequim e Tang.

O tráfego de trens e as comunicações telefonicas ao longo da linha estão interrompidos desde ontem. Os comunistas dinamitaram e destruiram várias pontes e tuneis, de ambos os lados da Grande Muralha, inclusive a famosa "Ponte do Dragão Azul", nas proximidades de Pequim

COLUMBIA

BOGOTA, 22 — (A. F. P.) — O presidente Ospina Perez constituiu um novo governo homogeneamente conservador, em seguida á demissão dos ministros pertencentes ao Partido Liberal.

Essa medida põe termo à politica da União Nacional que vinha sendo realizada.

EGITO

CAIRO, 22 — (A. F. P.) — O processo dos assassinos do antigo ministro das Finanças do Egito, Aming Osman Pachá, que transita pelos tribunais há dois anos, sem chegar a uma solução ou conclusão, foi mais uma vez interrompido, com o assassinio do presidente da Côrte de Apelação, Khaindari Bey, abatido por um desconhecido, a tiros de revolver, quando saia hoje pela manhã de sua residência, em Heluan, nos arredores do Cairo. O Juiz Khaindari deveria pronunciar o vereditum sôbre o crime.

FRANÇA

PARIS, 22 — (A. F. P.) — Será a 25 de abril próximo que se realizará, em Paris, a sessão da Internacional Socialista em que se deverá tomar uma decisão definitiva sôbre as condições e a natureza de sua participação no Congresso de Haia. A idéia, lançada pelos socialistas holandeses, em Londres, está porém encontrando oposição nos socialistas franceses, belgas e ingleses, que preferem que cada partido socialista compareça a essa reunião individualmente e não como a própria Internacional Socialista.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 22 — (A. F. P.) — de três deputados Tchecos-Eslode três deputados tchecos-lovacos que conseguiram escapar de Praga e se encontram atualmente em Francfort, capital da zona norte-americana de ocupação da Alemanha.

Trata-se do Dr. Ivo Duchacek, ex-presidente do Comité de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional Constituinte, Dr. Julius Firt, ex-presidente da Comissão de Orçamento e Dr. Jan Stransky, filho do antigo ministro da Educação.

Edú
"O MAGO DA GAITA" EMPOLGA OS OUVINTES da RÁDIO MAYRINK VEIGA
tôdas as têrças-feiras, às 21 horas, no atrativo
"SHOW DO MATE LEÃO"
— o mate do use e abuse! —

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 18 às 19

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1° (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

Ondas Musicais
HOJE ÀS 13 hs.
apresentam
o seu programa n.° 493, que constará das seguintes peças:
BACH: Concerto n.° 2, para dois cravos e orquestra de cordas, em Dó maior (Gerlin-Charbonnier-Sachs); — BEETHOVEN: Sonata para celo e piano, em Ré maior, op. 102, n.° 2 (Piatigorsky-Berkowitz); — WEBER: Andante e Variações (Feuermann-Moore); SCHUMANN: Rêverie (Casals); — CAPLET: Danse des petits nègres (Maréchal); — GRANADOS-CASALS: Dansa espanhola (Casals); — POPPER: Vito (Casals).
Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL — JORNAL DO BRASIL — MAUÁ — GUANABARA E VERA CRUZ.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda
Std. 4402

Afinal QUEM É O ASSASSINO? Sensacional DESFECHO de O VINGADOR DESCONHECIDO
PLUTO É PROIBIDO NADAR
CAÇADORES CANINOS Esportivo
GATO EM CONSERVA DESENHO COLORIDO
OCUPAÇÕES INUSITADAS Variedades coloridas
O MUNDO EM REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★ O REI MIGUEL REVOGA A ABDICAÇÃO
NOVO TECIDO FOTOGRAFICO
A EVOLUÇÃO da MODA MASCULINA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.° - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela [illegible]
Federal nos bilhetes adquiridos [illegible]
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades [illegible]
Reembôlso das [illegible]



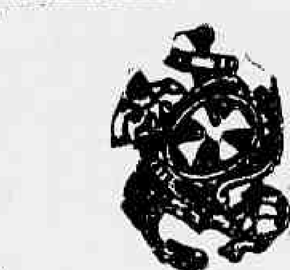
O mais venenoso e pitoresco programa de rádio, o "GALHO DE URTIGA" do velho ANTÔNIO CONSELHEIRO, está sendo apresentado de SEGUNDA a SÁBADO, ás 18,50 horas, na "SUA PRA-9".

NUMA OFERTA DA

CASA FRANCISCO LOPES

— Louças, vidros e cristais —

R. BUENOS AIRES, 255/257



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMACÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapuca
Sai quarta-feira, 24 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Itanagé
Sai quinta-feira, 1 de abril, as 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Aratimbó
Sai domingo, 28 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itapuhy
Sai sábado, 27 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Aratanha
Sai quinta-feira, 25 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnalba)

Itapura
Sai têrça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Itaquicê
Sai quarta-feira, 31 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Campinas
(CARGUEIRO)
Sai têrça-feira, 30 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjemin Constant n.º 171. Tel. 5798

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0682

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA

Início: 12,30.

Altair Pinto x Gráfica Pimenta de Melo.

Antonio Augusto Ferreira x A. Bernardino & Cia. Ltda.

Paulo da Silva Arantes x Francisco Salzer.

Gentil Fialho Dutra x Irmãos Lamas Ltda.

Alvaro Ferreira Polonia e outro. x Cia. Nacional de Máquinas Comerciais.

Vicente Ferreira de Souza x Bruns Vasconcelos.

Pietro Gio Batto Bonifacio e outro x Cia. Brasileira de Construções.

Samuel Scherer x Industrias Linho, Algodão Dalvy S. A.

João Domingos da Silva x Regina Hotel.

Nilo Liberato x Cia. Deodoro Industrial.

Antonio de Souza x S. A. Chapeu Mangueira.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12,30.

Henrique Desendelle Waguer x Cia. Carâmica Industrial "Cil".

Carlindo Pereira dos Anjos x Fábrica de Ampolas M. M. Gomes S. A.

Iracema Gonçalves x Cia Brasileira de Artefatos de Borracha.

Florisbelo da Silva x Artefatos de Couro Julio Castro.

Hélio Falcão Fonseca e outros x Navebraz.

Norival Luiz x Sorveteria Avadia.

Joaquim Tavares da Silva x Fábrica de Acessórios Textil Ltda.

Walter Gomes x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

TERCEIRA JUNTA

Início: 9,00.

Augusto Lemos x Emeingt & Cia. Ltda.

Oswaldo de Oliveira x Cia Industrias São Paulo e Rio.

Manoel Cândido Cabral x Hermano Kalelle.

Basuino Amaral Giovani x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

José de Aquino Lisbôa x Lloyd Brasileiro.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x Armando Alves Carneiro. (Inquérito.)

QUARTA JUNTA

Início: 14,00.

Aldo Karnas x General Elétric Raios "X" S. A.

Sebastião Ermenegildo da Silva x Manoel Valente da Silva Matos.

Silvio Pereira de Gouvêa x Gráfica Barthel Ltda.

Emilio de Freitas Miranda x J. de Freitas da Silva.

Leda da Conceição Maria x Industrias de Bebidas Amazonia Ltda.

Nair Alves Braga x Mario Esteves.

Israel Nunes do Nascimento x Cia. Ferro Carril Carioca.

Normandio Cesar Jacinto x Auto Mecânica Todos os Santos Ltda.

The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Alcebiades Nascimento. (Inquérito).

Eufrasio Gomes da Silva e outro x Ezequiel Moreira Braga.

Antonio Gomes de Souza x Associação Iapeciária.

Francisco Transpink x Palácio Metropolitano.

José Aniceto Dias e outro x Palácio Metropolitano dos Esportes.

QUINTA JUNTA

Início: 14,00.

Irene Pereira Dias x Pensão Colony Clube.

Antonio Francisco Miguel x Construtora Brandão S. A.

Colégio 28 de Setembro x Alírio Revelleau e outros.

Manoel Ribeiro Marinho x Thornycroft do Brasil S. A.

Waldemar Marciano x Marcenaria Brasileira Ltda.

Wilson Gomes x Cia. Marnito S. A.

Pedro Leandro x Magalhães & Motta.

Antonio Braz dos Santos x Cia Nacional de Navegação Costeira.

Lopes Pires x Cia. Construtora Capua & Capua S. A.

João Fontoura x Cia. Cia. Construtora Industrial "DOX".

Nathan Nogueira Xavier x Rádio Vera Cruz S. A.

Alencar Pereira Lopes x R. Oincuta — Oficina de Bordado.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x Arlindo Brandão D'Avila Maciel. (Inquérito).

SEXTA JUNTA

Início: 13,00.

Ivanir de Oliveira x Industrias de Bebidas Amazonia.

Angelo Angelino x Papelaria Agostinho.

Jaime Gonçalves x Industriais Calçados Incaro.

Antonio Alarico Aguiar x Distribuidores de Laticinios e Generos Alimentícios.

Luiz Batista de Moura x Banco Novo Mundo Financial S. A.

Salvador Pereira dos Santos x Café Cancela.

Eurico Marinho da Costa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

José Ribas x Carvoaria Matoso.

SÉTIMA JUNTA

Início: 13,00.

Rita Gonçalves de Oliveira x Alimentos Congelados Empacotados Ltda.

Carlos Francisco Rosa x Intercontinental de Navegação Comércio Ltda.

Rosa Simões Dias da Silva x Manufatura de Roupas S. A.

Odaléa de Araujo x Produtos Alimentícios S. A.

José dos Santos e outros x Serafim Correia & Alvares.

Jorge Alves Barbosa x Bernini & Cia. Ltda.

Helena P. Rogato e outros x Industrias Tetracap Brasileira.

OITAVA JUNTA

Não há julgamentos.

NONA JUNTA

Início: 13,00.

Eugenio Silva x S. A. Imóveis Perseverança.

Albino Gomes e Silva x Alvaro da Costa.

Rosário Humberto Stramandink x Touring Clube do Brasil

João Tavares Meiereles x Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

Joaquim Verissimo e outros x Cia. Construtora Pederneiras Sociedade Anonima.

Elias Marcolino da Silva x Cia Cervejaria Brahma.

Sebastião Eugenio da Silva e outro x Metalurgica Edificadora Ltda.

Epitácio Almeida Siqueira x Alfredo Becheler.

Gabriel Antunes Fernandes da Silva x Banco Americano do Brasil S. A.

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas realizou a sua sessão ordinria em 12 de março 1948, tendo decidido:

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA

Arlindo de Oliveira, do Ministério da Guerra; José Maria dos Reis Soares, Augusto Deocleciano Carigê, Tereza de Andrade Calixto, Raimundo Concio da Costa, Pedro Cornelio Bron, Waldeflores Trigo dos Santos, Heitor Cavalcanti de Araujo, Alencarino Cosme Saldanha de Carvalho, Simeão Randolpho Pereira da Silva, Trajano Medela, do Ministério da Viação; Jango Fischer, do Ministério das Relações Exteriores; Henrique Rosales Areias, do Ministério da Guerra; Ester de Castro Melo, Branca Livia Brandão de Oliveira, Sebastião Bandeira de Melo, Olimpio Fernandes, Elias Sismando Batista, Perinio Queiroz Moreira, do Ministério da Viação.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO CIVIL

Ema Luiza Feifel — Alice Reis Lacerda — Isabel Afonso Reis — Luci Azambuja — Domicia Leite Aranha e outra — Lina de Paula Santiago e filhos — Maria Bezerra de Azevedo — Zilda Machado de Almeida — Joaquina Tavares da Silva e outros — Quintina Barbosa da Costa — Amelia Ferreira da Luz — Elides Neves Segui — Ignez Gomes Simas e outra — Herclia Pereira da Silva — Francelina Pinto de Alcantara.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO MILITAR

Ondina Martins Matos — Odete da Silva Gomes e outra — Melro Vieira Gomes — Maria da Glória Moreira.

ORDENAR O REGISTRO DAS DISTRIBUIÇÕES DE CRÉDITOS

Cr$ 133.130,00 a Diversas Delegácias Fiscais em proveito do Dep. de Estradas de Ferro; Cr$ 115.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado do Ceará a cargo do Departamento Nacional de Obras contra Secas; Cr$ 115.000,00 à Delegacia Fiscal na Paraiba, a cargo do mesmo Departamento; Cr$ 118.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia para despesas a cargo do Departamento Nacional de Obras contra Seca.

ORDENAR O REGISTRO DOS ADIANTAMENTOS

Reconsiderando decisão anterior foi concedido o adiantamento de Cr$ 990.000,00 ao Departamento de Obras de Saneamento.

ORDENAR O REGISTRO DOS PAGAMENTOS

Cr$ 1.400.000,00 ao desembargador Augusto Saboia da Silva Lima, presidente do Patronato de Menores, correspondente a primeira quota semestral do presente exercício; Cr$ 420.000,00 a The Leopoldina Railway.

ORDENAR O REGISTRO DOS CONTRATOS

Do ajueste entre a União e Oscar Machado da Costa, para reforço, reparação, substituição e consolidação das pontes metalicas da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina.

ORDENAR O REGISTRO DOS CRÉDITOS

Especial de Cr$ 3.600,00 ao Ministério da Viação para pagamento de indenização devida a Francisco Cardoso Monteiro e sua mulher, em virtude o falecimento, por acidente no trabalho do filho do casal.

CONVERTER EM DILIGENCIA OS JULGAMENTOS

Do contrato firmado entre a União e Linhas Aereas Paulistas para ser junto ao processo o exemplar do "Diário Oficial" que publicou o mencionado contrato;

Do pagamento de Cr$ .... 3.000.000,00 a Adressograph Multigrapho do Brasil S. A. para cumprimento de exigências legais;

Do processo de montepio militar a Ormenzinda da Silva Nascimento para retificação da despesa classificada;

Do processo de aposentadoria a Flavio Fleury de Souza Amorim, para ser feita a revisão dos proventos;

Da consulta sôbre a legalidade da abertura de crédito especial de Cr$ 70.400.558,60 para que o Ministério da Fazenda informe sôbre os recursos do Tesouro Nacional.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. Pedro II"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 30 de março, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Receberá cargas pelo Armazém A-Docas
Sairá a 30 de março, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Barbacena"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, ás 9 horas, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Rio São Francisco"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Bocaina"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 3 de abril, para:
CARAVELAS — SALVADOR — ARACAJU

"Duque de Caxias"
(SO' PASSAGEIROS)
Sairá a 3 de abril, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Jaboatão"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 4 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Guaiba"
(CARGAS)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 24 de março, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

"Farrapo"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 26 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 28 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"Cte. Lyra"
Sairá a 2 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

AMÉRICA

"Loide Brasil"
(CARGA)
Sairá a 8 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 21 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Desdenhada galopou o quilômetro do "Grande Prêmio Major Suckow"

Grão Mogol - Acutanga - Barcelona - Rumoroso - Galhardo e Maracatu os demais vencedores

O Hipódromo da Gávea viveu, anteontem, um dos seus grandes dias, realizando mais uma reunião da temporada clássica, que constituiu um excelente espetáculo com o desdobramento de sete páreos bons, corridos em pistas secas.

Desdenhada foi notável na conquista da vitória do quilômetro, igualando o recorde de 58'' 1/5, marcado por Buscapé. Logo após a partida a pensionista de Claudemiro Pereira assenhoriando-se da ponta, seguida de Grilla e Hainan, sempre com vantagem de quatro corpos, cruzou o disco fácil, com ação fantástica, trazendo o seu pilôto A. Ribas, o chicote debaixo do braço direito.

O feito, não resta a duvida, é de pasmar, uma vez que, a filha de Loaningdale sofrera há meses atrás um acidente gravissimo, que quase afetou o pulmão, deixando-a parada por tempo longo.

Rumoroso foi o detentor do "handicap" principal, confirmando as nossas informações.

Muito bem conduzido por José Portilho, o defensor das côres do Sr. Pedro Batista Martins, em final emocionante, muito aberto, quase na cerca externa, conseguiu meio corpo de vantagem sôbre Imbu, que apenas dominou Musicante por cabeça. Grão Mongol, Acutanga e Barcelona, levaram de vencido os três primeiros páreos, e ainda Galhardo e Maracatu os demais vencedores. Esta ultima, inesperadamente dominou Faladora nos derradeiros momentos, rateando a elevada poule de Cr$ — 528,00.

A seguir, apresentamos, o movimento técnico das carreiras.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00 (A. L.).
1º, Grão Mogol, 58-56 quilos, P. Coelho;
2º, Garrida, 50-48 quilos, J. Costa;
3º, Sunray, 50 quilos, A. Carvalho.
Não correram Catalina, Arabe, Araçagy e Moritz.
Tempo: 89''.
Diferenças: 3 corpos e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 11,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 21,00

PLACÉS
Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 11,00
Tratador — Alvaro Rosa.
Proprietário — Alfredo Saad.
Criador — Linneu de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 445.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Grão Mogol	17.757	11,50
	2 Acarape	2.410	85,00
2(	3 Catalina	N. C.	
	4 Arabe	N. C.	
3(	5 Sunray	404	506,00
	6 Guaximba	2.447	83,50
4(	7 Araçagy	N. C.	
	8 Garrida	2.539	80,50
	Total	25.552	

DUPLAS

		Cr$
11	4.361	29,00
13	4.467	28,00
14	5.926	21,00
33	189	670,00
34	891	142,00
Total	15.831	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ .. 1.500,00 (A. L.).
1º, Acutanga, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Jaina, 55 quilos, G. Costa;
3º, Cantiga, 55 quilos, F. Irigoyen.
Tempo: 88'' 4/5.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 13,50
Dupla 21 .. .. Cr$ 27,00

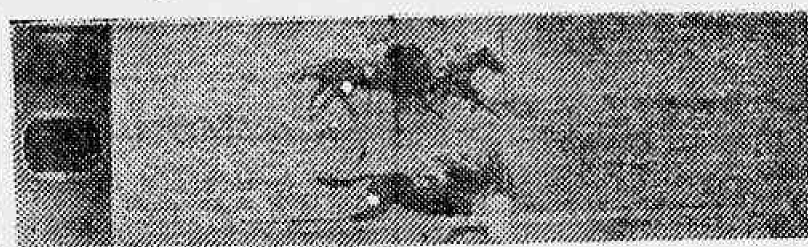
PLACÉS
Do nº 2 .. .. Cr$ 11,50
Do nº 5 .. .. Cr$ 25,00
Tratador — Eulogio Morgado.
Proprietário — Frederico J. Lundgren.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 681.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Cantiga	6.241	41,00
2—2	Acutanga	19.073	13,00
3(	3 Bayeux	1.546	167,00
	4 Brasiléa	884	291,50
4(	5 Jaina	1.490	173,00
	6 Lipari	2.984	86,00
	Total	32.222	

DUPLAS

		Cr$
12	7.714	22,00
13	1.143	147,00
14	2.034	82,00
23	2.725	61,50
24	6.241	27,00
33	150	1.778,00
34	706	237,50
44	249	680,00
Total	20.962	



A chegada do 4º páreo de domingo, em final emocionante de Rumoroso, muito aberto por fora

3º páreo — 800 metros — Cr$ .. 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ .. 5.250,00 (G. L.).
1º, Barcelona, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Darkness, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Maldita, 54 quilos, A. Rosas.
Não correu Oraida.
Tempo: 48'' 3/5.
Diferenças: 3 corpos e pescoço.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 11,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 56,00

PLACÉS
Do nº 7 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 21,00
Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criadores — Nelson e Roberto Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 554.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Maldita	3.833	67,00
	2 F.E.B.	653	393,00
2(	3 Darkness	1.891	136,00
	4 Oraida	N. C.	
3(	4 Maré	2.330	110,00
	5 Miliú	1.109	231,00
4(	6 Barcelona	22.279	11,50
	" Oleander		
	Total	32.095	

DUPLAS

		Cr$
11	299	530,00
12	599	269,00
13	1.681	96,00
14	5.225	31,00
23	502	321,00
24	2.861	56,00
33	238	677,50
34	4.533	35,50
44	4.220	38,00
Total	20.158	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 (A. P.).
1º, Rumoroso, 53 quilos, J. Portilho;
2º, Imbú, 52 quilos, E. Castillo;
3º, Musicante, 52 quilos, A. Ribas.
Não correu Jundiahy.
Tempo: 99'' 4/5.
Diferenças: meia cabeça e 3 quartos de corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 49,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 57,00

PLACÉS
Não houve.
Tratador — Nelson Pires.
Proprietário — Pedro Batista Martins.
Importador — Ricardo Florencio Martinez.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 673.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Musicante	9.657	34,00
2—2	Rumoroso	6.673	49,00
3(	3 Coracero	14.473	23,00
	" Imbú		
4(	4 Jundiahy	N. C.	
	" Nero	10.212	32,00
	Total	41.020	

DUPLAS

		Cr$
12	2.901	72,00
13	7.648	27,00
14	3.348	63,00
23	3.671	57,00
24	1.766	119,00
33	1.407	143,00
34	5.484	38,00
Total	26.285	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00 — Betting (A. L.).
1º, Galhardo, 56 quilos, I. Sousa;
2º, F. Champagne, 50-47 quilos, P. Coelho;
3º, D. Paulito, 50 quilos, 54 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 94''.
Diferenças: 2 corpos e meia cabeça.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 32,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 41,50

PLACÉS
Do nº 6 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 23,00
Tratador — Nelson Pires.
Proprietário — [illegible] Minas Gerais.
Criador — Espólio Linneu de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 680.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Don Paulito	3.956	74,00
2(	2 Alvinegro	1.194	246,00
	3 F. Champagne	6.275	47,00
3(	4 Golden Boy	7.053	41,50
	5 Carioca	5.716	51,00
4(	6 Galhardo	9.142	32,00
	7 Galhardia	3.299	89,00
	Total	35.667	

DUPLAS

		Cr$
12	2.059	106,00
13	2.683	81,00
14	3.413	64,00
22	509	428,00
23	3.874	56,00
24	5.239	41,50
33	1.863	117,00
34	5.795	38,00
44	1.805	121,00
Total	27.239	

6º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ .. 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.0000,00 — Betting (G. L.).
1º, Desdenhada, 56 quilos, A. Ribas;
2º, Grilla, 56 quilos, D. Ferreira;
3º, Hainan, 51 quilos, O. Ulhôa.
Tempo: 58'' 1/5.
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 18,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 50,00

PLACÉS
Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 14,00
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Erasmo de Assunção.
Importador — E. & A. Assunção.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 826.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Erebus	11.442	35,00
	2 Porungo	396	1.007,00
2(	3 Desdenhada	21.737	18,00
	4 Bruto	1.479	270,00
3(	5 Hainan	7.019	57,00
	6 Marrocos	1.463	272,50
4(	7 Fiducia	1.468	271,50
	8 Grilla	4.831	82,50
	" Champion		
	Total	49.82[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	215	1.041,00
12	7.359	30,00
13	3.116	72,00
14	3.000	72,00
22	942	237,50
23	4.882	45,00
24	4.491	50,00
33	576	381,00
34	2.551	88,00
44	740	302,00
Total	27.968	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00 — Betting (A. L.).
1º, Maracatú, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Faladora, 54 quilos, F. Irigoyen;
3º, Hong Kong, 56 quilos, J. Mesquita.
Tempo: 88'' 3/5.
Diferenças: cabeça e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 528,00
Dupla 33 .. .. Cr$ 59,00

PLACÉS
Do nº 10 .. .. Cr$ 84,50
Do nº 8 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 71,00
Tratador — Cláudio Rosa.
Proprietário — Francisco Antunes Maciel.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 86[illegible].760,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Arroz Doce	16.77[illegible]	23,00
	2 Huri	59[illegible]	664,00
	3 Gaita	803	490,00
2(	4 Fingida	3.926	100,00
	5 Dulipé	356	1.105,00
	6 Majestade	2.371	166,00
	7 Heracles	1.00[illegible]	392,00
3(	8 Faladora	6.600	58,00
	9 Dixie	3.376	116,00
	10 Maracatú	745	520,00
	11 Marmiteira	4.27[illegible]	81,00
4(	12 Hong Kong	2.19[illegible]	172,00
	13 Iheta	2.589	156,00
	14 Cambuci	2.369	137,00
	15 Aloá	N. C.	
	Total	40.170	

DUPLAS

		Cr$
11	1.252	205,00
12	3.960	67,50
13	9.111	28,00
14	3.602	71,00
22	875	206,50
23	3.096	83,00
24	1.927	133,00
33	4.358	59,00
34	3.606	71,00
44	482	606,00
Total	32,100	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.610.510,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 501.735,00.

Pista de areia sêca

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 64.140,00.

Concurso duplo
3 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 14.950,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (6-3-10) — 3 vencedores — Cr$ 2.271,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
32 vencedores — Cr$ 1.762,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (6-3) (3-8) (10-8) — 5 vencedores — Cr$ 33.784,00.

APRONTOS NA GAVEA

Foram procedidos ontem pela manhã os trabalhos costumeiros na Gávea dos animais seguintes:

VARGEM ALEGRE — J. Mesquita — 1.200 metros, em 73'' 4/5;
CAUTELOSO — J. Portilho — 1.200 metros, em 77'';
JUVENTA — V. Lima — 1.000 metros, em 62'' 2/5;
OTEQUI — J. Costa — 1.000 metros, em 62'' 2/5;
KRASNODAR — P. Mauzan — 1.200 metros, em 78'' 4/5;
FANDANGO — Lad. — 1.200 metros, em 78'' 3/5;
GREY PETER — R. Freitas — 1.300 metros, em 86'' 1/5;
ESTHERITA — V. Lima — 1.400 metros, em 89'' 2/5;
SAGRAMOR — N. Mota — 1.400 metros, em 89'' 2/5;
ISLOTI — J. Vidal — 1.400 metros, em 89'' 3/5;
ARROW — R. Freitas — 1.400 metros, em 90'';
HIMERA — R. Freitas — 1.400 metros, em 90'';
HESPERIA — I. Sousa — 1.400 metros, em 90'';
CAXAMBU' — Ot. Reichel — 1.400 metros, em 90'' 1/5;
SOMBRA — J. Maia — 1.400 metros, em 90'' 1/5;
DON PEDRO II — J. Portilho — 1.400 metros, em 90'' 2/5;
HAMLET — Lad. — 1.400 metros, em 91'' 2/5;
CAA'-PUAN — J. Portilho — 1.400 metros, em 90'' 2/5;
CAIPORA — J. Morgado — 1.400 metros, em 91'';
EXPLENDOR — S. P. Ribeiro — 1.400 metros, em 91'';
HIBERNIA — N. Mota — 1.400 metros, em 91'' 2/5;
CHACHIM — L. Leighton — 1.400 metros, em 91'' 2/5;
GRANFLAUTA — L. Leighton — 1.400 metros, em 95'';
ALDEÃO — R. Silva — 1.600 metros, em 108'';
CAORE' — E. Silva — 1.600 metros, em 105'' 3/5;
TRINTA E TRÊS — J. Portilho — 1.600 metros, em 106'';
LOGRO — O. Fernandes — 1.600 metros, em 101'' 2/5;
ESCORPION — O. Macedo — 1.500 metros, em 97'' 4/5;
BETAR — V. Andrade — 1.500 metros, em 98'';
MOEMA — V. Andrade — 1.500 metros, em 102'';
ANDALUZA — I. Sousa — 1.500 metros, em 102'';
GIRIA — L. Rigoni — 1.500 metros, em 100'' 2/5;
HEMATITE — O. Ulhôa — 1.500 metros, em 102'';
HEREMON — O. Ulhôa — 1.500 metros, em 101 2/5;
IRLANDA — L. Coelho — 1.500 metros, em 100'' 2/5;
APUVO — J. Mesquita — 1.600 metros, em 104'';
CARINHOSA — V. Andrade — 1.600 metros, em 103'' 1/5;
GAVIÃO DA GAVEA — D. Ferreira — 1.600 metros, em 102'' 4/5;
FURÃO — A. Rosa — 1.600 metros, em 102'' 4/5;
LUVA — R. Freitas — 1.600 metros, em 105'';
HELIADA — O. Coutinho — 1.900 metros, em 124'' 4/5;
HURACAN — E. Silva e GASPAROTO — S. P. Ribeiro — 1.400 metros, em 92'' 4/5; melhor para Huracan.
IBIRAPUERA — O. Ulhôa e ICARO — O. Thomaz — 1.400 metros, em 93'';
LORCA — J. Mesquita e LIBIO — E. Coutinho — 1.500 metros, em 97'';
PALMEIRAS — E. Castillo e COARI — 1.600 metros, em 100'' 2/5; melhor para Palmeiras.

NA GRAMA

PRACINHA — J. Martins — 800 metros, em 50'';
VALERY — E. Coutinho — 1.200 metros, em 76'';
ITAIM — O. Ulhôa — 1.600 metros, em 101'' 2/5;
ROSARIO — I. Sousa e ESCALÃO — J. Coutinho — 1.000 metros, em 63'' 2/5;
IPIRANGA — O. Ulhôa e ILIADA — D. Ferreira — 1.600 metros em 100'', venceu Ipiranga;
MASAKA — L. Rigoni; MUJIQUE — A. Ribas e EDUNIO — O. Macedo — 1.000 metros, em 60'' 3/5, fácil para Masaka.

As próximas reuniões na Gávea

Foram organizados os programas seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Hibérnia 54 quilos — Juventa 54 — Norma 54 — Grey Peter 56 — Hosanna 54 e Grumarim 56.

2º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Darkness 54 quilos — Ronda 54 — Maldita — Oraida 54 e Anabela 54.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Sagramor 52 quilos — Blue Rose 50 — Armada 57 — Bien Paga 60 — Lotus 60 — Comica 50 — River Girl 52 e Estherita 50.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Brazilian Star 55 quilos — Darling 53 — Lórca 55 — Valery 55 — Ibirapuera 53 — Segundito 55 — Caoré 55 e Xiriscal 55.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Garrida 50 quilos — Moritz 54 — Nedda 50 — Explendor 52 — Araçagy 52 — Segredo 58 — Colombina 52 — Arabe 54 — Giria 52 e Guaximba 56.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Phoenix 56 quilos — Giba 56 — Iva 56 — Camaratuba 54 — Dumbo 54 — Garimpa 50 — Itaipú 58 — Alcapita 50 — Acatado 56 — Rio Negro 54 — Gabardine 52 — Galliza 56 — Outono 56 — Impervio 54 — Avahy 56 e Krasnodar 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Hispano 56 quilos — Branca de Neve 54 — Jacomi 56 — Dixie 50 — Diolan 56 — Evelyn 54 — Maracatú 54 e Jiga 54.

Páreos dos Bettings: 5º, 6º e 7º.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Destinado a jóqueis e aprendizes atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 3 vitórias, na presente temporada, no país — Hipona 54 — Figurona 54 — Trinta e Três 54 — Otaria 50 — Naipe 58 — Piazote 56 — Mangah 56 — El Bolero 58 — Matraca 54 e El Rey 52.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Bongy 54 — Don Pedro II 52 — Dabul 56 — Sombra 50 — Morena Clara 52 e Moema 50.

3º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Maco 54 — Edunio 54 — Jacarandá-Assú 54 — Lucifer 54 — Angelus 54 — Marfim 54 — Eduino 54.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Royal Statute 50 — Marán 52 — Chachim 51 — Don José 57 — Con Potas 50 — Platero 53 e Baraja 50.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Esfusiante 55 — Acutanga 53 — Haramun 55 — Pioneiro 55 — Grisú 55 e Arrow 55.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Fontana 55 — Jandaya 55 — Cherie 55 — Sans Souci 55 — Astaúba 55 — Anhuma 55 — Cantiga 55 — Brasilea 55 — Livia 55 — Incrivel 55 e Itaquatiá 55.

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Hellen 55 — Hastapura 55 — Luva 55 — Varsovia 55 — Vargem Alegre 55 — Cherie 55 — Palmeiras 55 — Coari 55 — Jaina 55 — Ipiranga 55 — Illiada 55 e Carinhosa 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Samburá 58 — Giruá 60 — Fine Champagne 50 — D. Paulito 53 — Galhardo 60 — Fandango 56 e Isloti 50.

Páreos dos Bettings: 6º, 7º e 8º.

NOTA: — A Secretaria de Corridas avisa aos profissionais, que os comximas corridas, serão recebidos na promissos de montaria para as próquinta-feira, no horário habitual e não na sexta-feira, por ser êste dia santificado.

AS MEIAS DE CLASSE
AS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Inscrições clássicas para a temporada de 1948

Em prosseguimento apresentamos as inscrições clássicas para a presente temporada.

SETEMBRO

5 — Grande Prêmio "Jockey Clube Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ [illegible]0.000,00 — Stradivarius — Heréo — N. N. — Hamdam — Garbosa Bruleur — Trick — N. N. — Haramun — Erebus — Arrow — Imbú — Vencimiento — Teddy — Brazilian Star — Caxambú — Rumoroso — Iman — N. N. — Bambino — Cantaro — Nero — Camembert — [illegible] — Telemaco — Meteor — Fiducia — Saravan — Skylighter — N. N. — Multiple — Typhoon — Defiant — Marshall — Mouro — Don José — Hivon — N. N. — Heliaco — Heron — Heremon — Halcyon — Hellenico — Itaim — Incauto — Itaquaty — Ibicuhy — Irapurú — N. N. — Iridio — N. N. — Argelino — Pelele — Clarão — Don Pedrito — Derviche — Lacrau — Brote.

7 — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de Potrancas- — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Aldebarã — Aquila — Melba — Amaralina — Arapuá — Oraida — La Malinche — Land Breeze — Itatiaia — Darkness — Demoiselle — Vineta — Élide — Figurita — Jequitiaia — Luarlinda — Anabela — Vêspa — Marinheira — Ventania — Jurujuba — Serra Dagua — Barcelona — Oleander — Ronda — Embassy — Shankalla — Maldita — Park Lane — Majoi — Miralda — Masaka — Má — Java — Aléa — Doraly — Itauna — Abafa — Alamanda — Arari — Dona Inês — Velante — Dona Eugênia — Jezabel — Dona Miúra — Jupira — Jurema — Juta — June — Jolie — Jerivá — Juparana — Jalousie — Alcalina — Adalina — Jabotiá — Edopuva — Edelfa — Embula — Dirce — Esbelta — Lacraia — Maracati — Criolita — Alvorada — Adis Abeba — Nocera.

12 — Grande Prêmio "Conde de Herzberg — (Criterium de Potros" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Tapajú — Rio Bonito — Adali — Taruman — Istar — Alabarcas — Omar — Bororé — Boitatá — Eduino — Irish Star — Idealista — Intermezzo — Jaguarão — Choró — Carinhoso — Jaguaribe — Zodiaco — Edson — Egeu — Embrujo — Eros — Marau — Jocker — Veludo — Edunio — Maco — Bombo — Ajahy — Marcilio Dias — Jacarandá — Fogo Bravo — Come On! — Mustafá — Timoneiro — Ratmak — Topasio — Kati — Grão Pará — Rio Verde — Iman — Vulcano — Angelus — Jorrão — Urucânia — Pracinha — Edipo — Brown Boy — Nacional — Minguinho — Radar — Scaramouche — Perverso — Effendi — Cumberland — Lucifer — Lover's Moon — Marfim — Mondar — Meriel — Meliante — Mistico — Mujique — Roncador — Rosário — Escalão — Drop — Bom Bom — Marshall — Mouro — Jeffy — Mana — Haltere — Jonjoca — Ajax — Manguari — Don Basilie — Vergel — Don Fradique — Itamoji — Jaboti — Jamary — Jaguari — Jéca — Javanês — Jacarei — Jangadeiro — Jupiter — Janota — Jalisco — Ecclero — Edilio — Electrico — Lufa Lufa — Looping — Feitor — Exemplo — Abdel-Kassar — Amianto — Eclair.

1º Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ .. .. 150.000,00 — Stradivarius — Rondel — Heréo — D. Paulito — Itamonte — Hamdam — Hellen — Haramun — Arrow — Imbú — Indico — Grisú — Gavial — Grão Vizir — Brazilian Star — Caxambú — Trimonte — Farçola — Heliada — Jundiahy — Miami — Typhoon — Hivon — Hellaco — Heron — Heremon — Halcyon — Hellenico — Itaim — Incauto — Don Pedrito — Entusiasmo — Carlos Magno — Cancioneiro.

Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Armathwaite — Palmeiras — Coari — Acutanga — Garbosa Bruleur — Hastapura — Hellen — Halesia — Tortosa — Carinhosa — River Girl — N. N. — Sonada — Gavota — Jaina — N. N. — Aldean — Heliada — Tirolesa — Coca Cola — Evelyn — N. N. — Vodka — Staraya — Luva — Saucepan — Ornate — Rosinha — Borla Roja — N. N. — Fiducia — N. N. — Missolonghi — Hainan — Hulha — Ipiranga — Illiada — Iguana — Hematite — N. N. — Dusky Bell — N. N. — Desdenhada — Distribuition — Harlinda — Kalthien — Lavinia — La Guiche — Kahena — Jill's Favourite — Peuwa — Arabesca — Thelra — Bony-Cen — Blue Cedar.

(Continua)

SUPLEMENTO
GAZETA DE NOTICIAS
Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948 — N.º 67

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3465.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2968.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 42-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 3. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

BOTAFOGO

HOJE, TERÇA, 23 E AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948, ÁS 8 HS. DA NOITE

EM CONTINUAÇÃO AO SALÃO DE JANTAR — IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário e Objetos de Arte

(MOBILIÁRIO FABR. LAUBISCH HIRT)

Piano Crapeau Rich Lipp & Sohn-Suttgart — Pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Lustres de cristal Baccarat — Tapetes Persas — Porcelanas da China, Saxe, Sévres, India, Capu du Monti, Jacob Petit, etc. — Veneza e Bohemia — Prataria trabalhada — Marfins chineses — Bronze.

MOVEIS: — Mobilias de imbuia fabr. esmerada para dormitório de casal — Mesas D. João V para encostar, ditas para centro, banquetas e outras peças em jacarandá trabalhado — Conjunto Laubisch Hirt para escritório — Confortável grupo forrado de pelucia de séda com 3 peças — Luxuoso grupo com palhinha e almofadas sobrepostas forradas de tecido Genovês com 7 peças — Vestiário, arca, savandarolas, g.-vestidos, sapateiras, camiseiros, roupeiros e outros móveis avulsos.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém e escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

AUTORIZADO POR ILUSTRE FAMÍLIA DE NOSSA ALTA SOCIEDADE — VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE E AMANHÃ, OS MÓVEIS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM O PALACETE, À

200-Rua Sorocabana n.º 200

CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO NO LOCAL.

Leilões

HOJE

DIA 23 DE MARÇO

AQUINO — 2 prédios, sendo 1 vasio, às 17 horas, à Rua Maia Lacerda, 63-5.
ERNANI — Móveis para escritório, às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126-C.
ERNANI — Prédio com loja comercial, às 16 horas, à Rua Frei Caneca, 157 e Rua Riachuelo, 430.
ALBERTO — Sobras da estação Maritima, no armazé mde sobras da estação Maritima, Gamboa, às 11 horas (em continuação).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.
EUCLIDES — Prédio, às 17 horas, à Rua Pedro Teles, 79 — Jacarépaguá.
CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 132 (próximo ao largo).
CÉSAR — Prédio para moradia, às 16 horas, à Rua Tavares Belfort, 85 — Cascadura.
CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200 (em continuação).
AFFONSO NUNES — Moderna oficina com máquinas, às 14 horas, à Rua Bento Lisboa, 116.
AFFONSO NUNES — Importante e moderno consultório médico, às 16 horas, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Ed. Regina, sala 910.
JÚLIO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.
JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Av. Atlântica, 638, Copacabana, Pôsto 4.

DIA 24 DE MARÇO

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Silvio Romero, 49.
CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Barão São Francisco Filho, 487 (próximo a Praça Barão de Drumond).
EURICO — Sólido prédio residencial, às 17 horas, à Rua General Padilha, 22 — S. Cristóvão.
CÉSAR — Majestoso e confortável palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343 — Flamengo.
CÉSAR — 2 pequenos prédios, às 15 horas, à Rua João Barbalho, 275 e 283 — Quintino Bocaiuva.
CÉSAR — Móveis, às 15 horas, em s/armazém, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200 (em continuação).
AFFONSO NUNES — Móveis de escritório, máquinas e cofres, às 15 horas, à Praça 15 de Novembro, 20, sala 201.
JÚLIO — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 402 — E do Sampaio.
JÚLIO — Mobília para escritório, às 20 horas, à Av. Atlântica, 638 — esq. St. Clara.

DIA 25 DE MARÇO

AGENOR — 3 modernos prédios e terreno, às 1 6horas, à Rua Hiassu 37-39.
EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula. 7? — Méier.

LEILÃO JUDICIAL

DISSOLUÇÃO DA FIRMA CARLOS & GONÇALVES

LEILÃO DE CESSÃO DE DIREITO DO TERRENO — A' — RUA IBATINGA

ESQUINA DA RUA SALUSTIANO SILVA (Estação de Magalhães Bastos)

Terreno que é objeto do contrato de compra e venda entre a firma liquidanda e Antonio Costa, medindo de frente para a Rua Ibatinga 30,00 ms., igual medida nos fundos por 20,00 ms de extensão por ambos os lados, confrontando pelo lado esquerdo com o prédio 164 da Rua Ibatinga e pelo lado direito com a Rua Salustiano Silva.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazem à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441
Devidamente autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel
VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 31 de março de 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% para garantia da arrematação, 5% de comissão e diligência do Juiz, taxa Judicial de 1%, impôsto de transmissão e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, à Rua Pacopá, s-n., às 16 horas.
ARLINDO — Prédio em feitio de "Bungalow", às 16 horas, à Rua Nabuco de Araújo, 149.
EURICO — Bom prédio para loja com residência e 2 casas internas, às 17 horas, à Rua Maria Passos, 761 e 765 — Estação de Cavalcanti.
CÉSAR — Prédio próprio para residência, às 16 horas, à Rua Verne Magalhães, 130 — Estação do Eng Novo.
AFFONSO NUNES — Caminhões Ford e Chevrolet, às 14,30 horas, à Rua Visconde Duprat, s-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Fábrica de Bôlsas, massa falida de Eugênio José da Silva, às 15 horas, à Rua Buenos Aires, 160.
ARLINDO — Terreno na "Vila Cosmos", à Rua Cosmos — Lote 336-A, antiga Rua E, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43 (seu armazém).
GIANNINI — 2 prédios, casas XV e XVI, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.
EURICO — Prédio de esquina com 2 apartamentos, com 3 lojas e grande apartamento, às 17 horas, à Rua Senador Muniz, 5, esq. Gonzaga Bastos — V. Isabel.
CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Verissimo Machado, 142 (antiga Rua do Encanamento, 20) esq. da Trav. Marisa, Est. Rocha Miranda.
AFFONSO NUNES — Mobiliário de estilo Colonial, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, à Rua Hermenegildo de Barros, 54.

DIA 31 DE MARÇO

F. SALGADO — Terreno de esquina, às 16,30 horas, à Rua Silva Pinto, s-n.
ERNANI — Armações, cofres e artigos de armarinho e perfumarias, às 14 horas, à Rua 24 de Maio, 397-A.
ARLINDO — Sitio com grande área de terreno e prédio, à Estrada do Magarça, Guaratiba, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
GIANNINI — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Getúlio, junto, 440, frente para Rua Garcia Redondo.
CANDIOTA — Magnifico terreno, às 16 horas, à Rua Ibatinga, esq. Rua Salustiano Silva — Estação de Magalhães Bastos.
CÉSAR — Magnifica Chata Tataquera, às 15 horas, nos Estaleiros da Policia Maritima, Ponta do Caju.
AFFONSO NUNES — Móveis e utencílios de consultório médico, às 16 horas, à Rua da Assembléia, 115 — 2º andar.
JÚLIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 842 — Irajá.

DIA 1º DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Avenida Niemêier, 164 (Gávea), às 16 horas.
CÉSAR — C'mo prédio assobradado, para entrega imediata, às 16 horas, à Rua Joana Angélica, 1?. — Ipanema.
AFFONSO NUNES — 2 bons prédios, às 16 horas, à Rua Silva Sousa, 75 e 77 (junto a estação) — Olaria.
JÚLIO — Prédio, 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Rita Gonçalves, 409-15 e 2 prédios Coloniais, à Rua Vista Alegre, 406 e 416 — Nova Iguaçu — E. do Rio.

DIA 2 DE ABRIL

ARLINDO — Armações e móveis para café e molhados e contrato de arrendamento do prédio, às 11 horas, à Estrada Real de Sta. Cruz, 512.
CÉSAR — Fábrica de Bôlsas e Artefatos de Couro, às 14 horas, à Rua Senador Furtado, 31, sob.

DIA 5 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio e direito de ação sob terreno, às 16 horas, à Rua Tacaratu, 393 — Rocha Miranda.
CÉSAR — Bem montada Sorveteria, Bar e Restaurante e contrato de arrendamento das lojas, às 14 horas, à Avenida Atlântica, 190 e 190-B.
AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Ubatan, s-n., junto e antes do nº 66, antiga Rua Dalva — Est. Senador Camará.
AFFONSO NUNES — Magnifico conjunto de objetos de arte, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 219.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233 — Est. Marechal Hermes.

DIA 6 DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Cupertino, 25.
ARLINDO — Caminhonete "Opel", às 14 horas, à Rua André Cavalcanti, 71-3.
CÉSAR — Magnifico lote de terreno de esquina, às 16 horas, à Avenida Teixeira de Castro, junto e depois do nº 316, esq. da Rua Sargento Silva Nunes — Bonsucesso.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Glaziou, 127 — Inhauma.
AFFONS ONUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Aquidaban, 49 — Lins Vasconcelos.

A 7 DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Carlos Seidl, 239.
ARLINDO — Edificação térrea, às 16 horas, à Rua Teixeira Campos.
ARLINDO — Prédio com armazém, para negócio, às 16,30 horas, à Rua Sousa Mendes, 40 — Campo Grande.
CÉSAR — Betoneiras, guinchos, serras elétricas, às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do nº 635.
AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Vinte Nove, s-n., Jardim Guanabara, Lote 41, quadra 37.

DIA 8 DE ABRIL

CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Xavier dos Pássaros — Estação da Piedade.
JÚLIO — Linda e pequena residência, às 17 horas, à Rua Santos Titara, 87 — Todos os Santos.

DIA 9 DE ABRIL

ARLINDO — 2 prédios e uma avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413, em frente aos mesmos.
ARLINDO — Grande área de terreno com prédio-galpões e construções, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 254.
ARLINDO — Maquinismos para matalúrgica, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.
CÉSAR — Bom e grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Guaratinguetá, 55 — Estação de Olaria.

DIA 12 DE ABRIL

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 82.
ERNANI — Terreno, às 16,15 horas, à Rua Dr. Sidonio Pais, entre os nos. 123 e 135.
CÉSAR — Magnifico e novo prédio com 13 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz Toledo, 36, em frente ao mesmo.
CÉSAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz Toledo, 68.
CÉSAR — Otimo prédio com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques Leão, 44 — E. Novo.
AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, no Caminho de Itaoca, 271 — Bonsucesso.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511 — Madureira, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., junto e antes do nº 511 — Madureira, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno localizado a 11 metros do prédio 511, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n. — Madureira.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., entre os nos. 511 e 531 — Madureira

DIA 13 DE ABRIL

ARLINDO — Prédios, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 342, em frente aos mesmos.
CÉSAR — Móveis, mercadorias e utensílios, às 14 horas, Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Conselheiro Junqueira, 113, antigo 37 — Estação de Realengo.

DIA 14 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Rua Lopes Ferraz, 118, às 16 horas — São Cristóvão, em frente aos mesmos.
AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua 19? — Estação de Sampaio — Silva Rego, 35, antigo 2 — Engenho Novo.

DIA 15 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Rua 23, nº 63, Espólio de José Gonçalves Santos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106, antigo 24 — Inhauma.

HOJE — Estácio de Sá — **LEILÃO DE** — **HOJE** — Separadamente

2 PRÉDIOS, SENDO UM VAZIO

— À —

RUA MAIA LACERDA Ns. 63 e 65

Prédio n.º 63 antiga construção, feitio chalet, com porão habitável, dividido em 2 residências independentes, alugadas sem contratos, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, área, tanque, etc., o pavimento superior, tem 3 varandas com sacadas, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, área, etc., edificado em terreno medindo mais ou menos, 8m,75 de frente, 24m,60 de extensão, 9 metros na linha dos fundos, notando-se que à esquerda o terreno se prolonga por uma faixa que avança até o alinhamento da Rua Maia Lacerda, ao longo de 35m,85 de comprimento, que é plana até 28 metros da linha de frente e daí em diante é ocupada por uma escada com 3 lances sucessivos, medindo a faixa, 1m,46 até 13m,16 alargando para 1m,60 por mais 11m,87 estreitando então para 1,55, largura que conserva até o fim.

Prédio n.º 65, antiga construção, feitio platibanda, 2 janelas e 1 porta de frente, peitoril de cantaria, tendo 3 salas, 2 quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro, nos fundos 3 dependências, alugadas sem contratos, divididas em 1 quarto, cada uma, medindo o terreno mais ou menos, 5m,55 de frente, 46 metros de extensão e 5m,40 na linha dos fundos. O prédio n.º 65, será entregue vazio, no dia da escritura definitiva, o mesmo não acontecendo com as dependências dos fundos por se acharem alugadas.

Os prédios serão vendidos separadamente. Informações no escritório do anunciante.

AQUINO — O LEILOEIRO — O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3465
Preposto: OTTO DURANTE

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948
Ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, separadamente

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação

Colhe particulas infinitesimais de berilio

UMA SURPREENDENTE TÉCNICA DE EXAMINAR O AR DAS OFICINAS QUE TRABALHAM COM ESSE ELEMENTO

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Uma técnica de examinar o ar das oficinas para recolher berilio, mesmo que essa raro elemento se encontre em quantidades tão pequenas que não vão além de seis trilionésimos de uma libra, acaba de ser posta em uso pelo Laboratório de Trabalhos da General Eletric, desta cidade, conforme declarou o Dr. A. C. Titus, fisico daquela companhia.

Para se dar uma ideia dessa quantidade infinitesimal, basta que se diga que ela está para uma libra como cinquenta centimos estão para a quantia de 270 biliões de dólares.

Uma pequena bomba aspira o ar atraves de um tubo, cuja boca é colocada à altura em que normalmente fica o rosto do operário quando manipulando a máquina que corta a liga de berilio. O aparelho aspira dois décimos de um pé cubico de ar por minuto, o que representa cerca da metade da respiração média de um adulto.

O ar passa atraves de um filtro fino que é capaz de reter os diminutos fragmentos de berilio. Essas particulas, mesmo quando não representam quantidades maiores do que 0,000000000006 de uma libra, são examinadas, queimando-se o filtro num forno e colocando-se a cinza num arco elétrico diante de um espectrógrafo, instrumento que serve para analizar a luz.

O berilio é empregado em muitas ligas para dar-lhes consistencia, leveza e resistencia à corrosão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

VENDA DEFINITIVA

FLAMENGO

Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS

LEILÃO DE

MAJESTOSO E CONFORTAVEL PALACETE

— À —

RUA PAISSANDU, 343

ANTIGO 285

Majestoso e confortável palacete, feitio beiral com alas, com dois pavimentos tendo na fachada, no primeiro dêstes, uma janela com quatro vãos, na parte reentrante do lado direito, uma varanda com colunas de cantaria, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre duas portas, do lado esquerdo uma janela com três vãos, no segundo pavimento uma varanda com gradil de madeira, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta uma porta, na parte reentrante, do lado esquerdo uma varanda descoberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta duas portas, e do lado esquerdo duas janelas, existindo mais dêsse lado uma varanda coberta e ladrilhada no primeiro pavimento, abrindo sôbre esta três portas, e uma janela no segundo, e mais uma passagem ladrilhada, coberta por um terraço com colunas de cantaria, gradil de madeira e ladrilhado. Construção moderna de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Divide-se o primeiro pavimento em vestíbulo, cinco salas e duas saletas assoalhadas e estucadas, copa, uma saleta, cozinha, despensa, W.C. e toilete ladrilhados e estucados, no segundo pavimento, vestíbulo, oito quartos, e uma saleta, duas salas completas para banho, existindo no torreão uma grande sala. Nos fundos do terreno existem duas dependências, uma destas com dois pavimentos dividido o primeiro em garage e instalação sanitária ladrilhadas, e um quarto assoalhado e estucado, no segundo pavimento em três quartos e vestíbulos assoalhados e estucados. Edificado em magnífico e raro terreno que mede 27 de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-6041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PAISSANDU, 343

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo. — O prédio poderá ser visitado das 2 às 6 hs — Entrega imediata ao comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

QUINTINO BOCAIUVA

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Pela maior oferta, venderá definitivamente — LEILÃO DE

2 Pequenos Prédios

EM UM SÓ LOTE

— À —

RUA JOÃO BARBALHO NS. 275 E 283

Otimos prédios (palacete) divididos nos seguintes cômodos p.ª familia: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Terreno: 20 x 38 e 32 fechando para 4 metros, de esquina e todo murado.

Construção sólida e serão entregues vazios aos compradores.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José n.º 63 — Tels. 22-3283 e 22-6041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

às 3 horas da tarde

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Por motivo da retirada do proprietário para a Europa os referidos prédios serão vendidos pela maior oferta.

HOJE HOJE

CENTRO

Leilão Judicial

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Importante e moderno consultório médico

INSTALAÇÕES COMPLETAS E APARELHO DE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA MARCA WESTINGHOUSE, COM LABORATÓRIO PARA REVELAÇÃO DE CHAPAS — 3 CADEIRAS E 1 MESA NA SALA DE ESPERA E 2 MESAS, 2 CADEIRAS E 2 ESTANTES NO GABINETE

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-5111

AUTORIZADO por alvará Judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

ÀS 16 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Alcindo Guanabara, 17-21

(EDIFÍCIO REGINA, SALA 910)

NOTA IMPORTANTE: — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

HOJE HOJE

CENTRO COMERCIAL **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EM 1 ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com loja comercial e sobrado

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA

Que se presta para a construção de grande edifício de esquina, em ponto central e comercial

— À —

R. FREI CANECA 157-159, COM RIACHUELO 430

PREDIO de sobrado à Rua Riachuelo, 430, com 2 pavimentos, fazendo esquina com a Rua Frei Caneca, prédio número 157, construidos de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francesas, com feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas no pavimento térreo e no sobrado quatro sacadas com gradis de ferro, sendo duas salientes no angulo, uma porta no pavimento e no sobrado, uma sacada e pela Rua Frei Caneca sete portas, no pavimento térreo, e sete ditas com sacadas de gradis de ferro, sendo duas corridas, medindo de largura na frente doze metros, e de comprimento pela Rua Frei Caneca, vinte e um metros e sessenta e pelo outro lado em sua extensão toma os fundos dos prédios nº 428 da Rua Riachuelo e do nº 155 da Rua Frei Caneca, em linhas irregulares, demonstradas por curvas e paredes das dependências, acrescendo o terreno ao lado da Rua Riachuelo em mais três metros e sessenta de largura até essa distancia, finda a qual, alarga-se em mais quatro metros, sendo a distancia dêsse primeiro acréscimo de doze metros e vinte e segue outro galpão, que tem oito metros de comprimento por vinte e três metros e oitenta de largura.

O prédio confronta como se disse por paredes e muros dos prédios da Rua Riachuelo nº 420 e 428 fundos do pérdio número 155 da Rua Frei Caneca. O pavimento térreo é aberto com armazém ladrilhado e forrado e o sobrado em quatorze cômodos assoalhados e forrados para habitação coletiva, terraço, cozinha e W. C. ladrilhados. Este prédio acha-se edificado em terreno ocupado pela construção, estando em bom estado de conservação.

NOTA: — O prédio da Rua Frei Caneca, 157, tem um contrato a terminar em agôsto de 1951. — O prédio da Rua Riachuelo, 430, tem um contrato a terminar em novembro de 1948. — Os prédios estão divididos em 3 lojas comerciais, e os sobrados em cômodos para família e se fôr requerido obras ou nova construção está sujeito o terreno ao recuo de lei.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-5858

AUTORIZADO PELOS EXMOS SRS. HERDEIROS PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente aos mesmos, à

R. FREI CANECA 157-159, COM RIACHUELO 430

Os Prédios podem ser vistos e examinados diàriamente com permissão dos Srs. Inquilinos — O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão, ao leiloeiro no ato da arrematação.

Aplicação do radar na pesca da baleia

LONDRES (B. N. S.) — Há algum tempo, dois dos navios baleeiros da Grã-Bretanha foram equipados com radar. Esses navios regressaram, agora, ao porto e os oficiais e tripulações dos mesmos mostram grande entusiasmo com a nova instalação. Segundo se informou ao Ministério do Transporte, a montagem do radar é francamente compensadora. Os principais usos do radar na pesca da baleia consistem na navegação para os pontos de pesca, localização de blocos de gelo e direção dos barcos de pesca até o navio baleeiro.

O comandante de um dos navios declarou que conseguiu manobrar o navio no estreito de Magalhães no meio de completa escuridão por meio do radar, o que nunca fôra feito antes. Sem o radar, teria sido indispensável esperar pelo amanhecer. A entrada do estreito, se bem que muito pequena, foi assinalada a uma distância de sete milhas. Os blocos de gelo são em geral assinalados a sete milhas e os grandes "icebergs" a 15 milhas.

Na pesca da baleia a prática consiste em matar um certo número de baleias, por meio de pequenos barcos, rebocando-as depois para o navio baleeiro. Quando, porém, o nevoeiro atraza a localização dos barcos por muito tempo, há risco do óleo da baleia deteriorar. O radar solucionou a dificuldade"; refletores são colocados nos corpos da baleia, que, deste modo, podem ser localisadas quaisquer que sejam as condições de tempo.

Leilões Publicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

JACAREPAGUÁ PRAÇA SÊCA

MAGNIFICO E SÓLIDO

PRÉDIO

— SITO Á —

RUA PEDRO TELES N. 79

LEILÃO JUDICIAL

AÇÃO DE DESQUITE AMIGÁVEL

Construido em terreno que mede 20 x 90 mts. de extensão

EDIFICADO EM CENTRO DE TERRENO

DESCRIÇÃO: — Magnifico e sólido prédio, construido com material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, etc. O terreno é todo plantado com árvores frutiferas, existindo grande abundancia dágua, havendo ainda uma cisterna, galinheiros, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia e com a assistência dêste

VENDE, HOJE

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

RUA PEDRO TELES N. 79

Sinal 30% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro, custas de diligência do Cartório e na escritura definitiva 1% de taxa Judiciária.

HOJE HOJE

BENFICA ZONA INDUSTRIAL LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —

AVENIDA SUBURBANA N.º 131

(PROXIMO AO LARGO)

Sólido e magnifico prédio em dois pavimentos, frente de rua com entrada ao lado com escadaria de mármore, varanda, gradil e portão de ferro na frente. Dividido o 1.º em 2 quartos, saleta, sala, banheiro e cozinha e o pavimento superior em 2 quartos, 2 salas, saleta, banheiro e cozinha, terraço com escadaria para o quintal. Acha-se construido em grande área de terreno 6 x 128. Está alugado sem contrato e localizado em magnifica zona comercial e industrial.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

VILA ISABEL LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO N.º 487

(Próximo à Praça Barão de Drumond)

Bom prédio de antiga e sólida construção assobradado com entrada ao lado e portão de ferro, acha-se dividido em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal construido em terreno de 760 x 44. Está alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visita das 14 ás 16 horas.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A' —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÁS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

BUICK — sedan — 1947 — motor 49379155.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM2618623.
Camioneta CHEVROLET — 1947 — motor EAM2914819
FORD — coupé-club — 1948 — motor 799A2090385.
PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45680915.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A825603.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 3178374.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor T295869.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.
HUDSON — conversivel — 1940 — motor 9235836.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.
FIAT 1.100 — sedan — 1947 — motor CP398792.
CROSMOBILE — camioneta — 1946 — motor C25839.
STUDEBAKER — carga fechado — 1947 — motor 1M33228.
CHEVROLET — carga fechado — 1940 — motor E2735392.
NASH — conversivel — 1941 — motor R371843
DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — sedan — 1947 — motor R2249.
NASH — coupé-club — 1941 — motor R371843
Camioneta BUICK — 1942 — motor 45214654.
FIAT PULGA — 1947 — motor F-3132.
CHRYSLER — sportman — 1947 — motor C39-46092.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A295300.
HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 171645.
MERCURY — conversivel — 1948 — motor 779A1509928.
PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482
DODGE — sedan — 1942 — motor 87006642.
BUICK — sedan — 1947 — motor 49686921
BUICK — conversivel — 1947 — motor 49415485.
NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.
FORD — conversivel — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — sedan — 1941 — motor 342026.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.
DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 11823988.
BUICK — sedan — 1941 — motor 452326.
FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A1655858.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM836695.
FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 471893.
HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 32901602.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM379286.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A903601.
CHEVROLET — carga fechado — 1938 — motor 152431
Caminhão PANHARD — 1947 — T.F.140.
CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.
FORD — sedan — 1942 — motor 77A110850.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.
LA SALLE — conversivel — 1939 — motor 2304543
RENAULT — coupé — 1946 — motor G15201.
STANDARD — sedan — 1947 — motor 14923A.
PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9860439.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968260.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor E.A.M. 3129608.
FORD — conversivel — 1948 — motor 799A833901.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 799A981406.
FORD — sedan — 1941 — motor 4691062.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor K 199862
LINCOLN — sedan — 1947 — motor H 293397.
CHEVROLET — coupé-club — modêlo 1947 — motor EAM 7349
FORD — sedan — 2 portas — modêlo 1937 — motor 5499249.
FORD — conversivel — sportman — modêlo 1946 — motor 99A1076976.
PACKARD — conversivel — modêlo 1940 — motor K 303856.
BUICK — sedan — modêlo 1942 — motor 45360297.
LINCOLN ZEPHIR — modêlo 1941 — motor H 114336.
PONTIAC — sedan — modêlo 1941 — motor 8335725.
Camioneta JEEP WILLYS — modêlo 1947 — motor T4826.
MERCURY — coupé-club — modêlo 1948 — motor 899A145214
PACKARD — sedan — 1948 — motor 32K98162.
JEEP WILLYS — motor J2106.
AUSTIN — carga, fechado — 1947 — motor 1A88402.
LINCOLN — sedan — 1942 — motor H-2098864.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 46K3936096.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 899A827328.
MERCURY — sedan — 1948 — motor 799A306423
AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.
STANDARD — sedan — 1947 — motor T10201.
2 BICICLETAS — motorizadas — SAFTICYD — U.S.A
5% comissão — 20% sinal.

AMANHÃ AMANHÃ

ESTAÇÃO DE SAMPAIO

LEILÃO DE

PREDIO COMERCIAL

E MAIS UMA CASA AO FUNDO JA' DESMEMBRADA DE OUTRAS

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 402

Sólidos prédios de antiga construção, sendo uma pequena e ampla loja alugada sem contrato, e tendo ao fundo, pequena casa residencial, ja desmembrada de outros prédios de uma vila, e será vendida sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 402

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

Antonio Rodrigues dos Cotias e Guilherme Louro dos Cotias

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

(CASCADURA)

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada do lado esquerdo onde há duas portas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, dividido em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Acha-se edificado em um terreno que mede de frente 9,00 por 22,00 de comprimento. Fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por cêrca de fôlhas de zinco e de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do [illegible] n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de FELIPE AUGUSTO DE OLIVEIRA

LEILÃO DE

PREDIO PARA MORADIA

— Á —

RUA TAVARES BELFORT, 85

ESTAÇÃO DE CASCADURA

Apear na Avenida Suburbana 10 312, seguir a Rua Sidônio Pais, onde começa

Predio térreo, feitio chalet, tendo na frente 2 janelas e 1 porta. Construção sólida e antiga. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, duas cozinhas e W. C. cimentado. Edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-6041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA TAVARES BELFORT, 85

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% Custas e diligência do Juízo.

Leilões Publicos do Distrito Federal

HOJE HOJE

LEILÃO

LIQUIDAÇÃO DA
MASSA FALIDA DA
COMPANHIA MERIDIONAL DE
TRANSPORTES S. A.

Móveis para Escritório, Balcão, Girau, Cofre Casa Forte e Balança Dayton

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-C

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2536

AUTORIZADO PELO DR. LIQUIDANTE DA MASSA FALIDA DA COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde (14 horas)

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-C

(LOJA)

CATÁLOGO

1 1 Lote constando de: fechos lâmpadas para faroletes sêlos de chumbo e 1 alicate no estado.
2 6 Tinteiros de vidro completos.
3 5 Caixas, com 500 porcas com fibras 5 x 16.
4 1 Ventilador oscilante, Westinhouse, nº 6.218.891.
5 6 Latas e pacotes de tinta e talco, e 1 lata e 1 caixa com cola.
6 2 Baterias de 6 volts, Prest-Olite, para automóvel.
7 1 Ventilador oscilante, L. W. C., nº 190.036.
8 1 Tampo de cristal, para bureau.
9 7 Câmaras de ar, perfeitas.
10 6 Câmaras de ar, no estado.
11 1 Balança automática, Dayton, nº 00.028, com capacidade para 25 quilos.
12 5 Cadeiras de sucupira.
13 1 Mesa de sucupira, com tampo de cristal, tendo 2 gavetas.
14 1 Mesa de sucupira, com 2 gavetas.
15 1 Banco de madeira, para 2 pessoas.
16 1 Bureau de sucupira, com 9 gavetas, tendo 1 pequeno tampo de cristal.
17 1 Divisão de imbuia, com 1 porta e 4 vidros, medindo do 4 metros.
18 1 Divisão de imbuia, com 1 porta e 4 vidros.
19 1 Balcão de imbuia, com 2 gavetas, medindo 1.70 de comprimento.
20 1 Balcão de imbuia, com 5 gavetas e 1 porta, medindo 3.80 de comprimento.
21 1 Balcão de imbuia, para guichet, com 2 gavetas, tendo guarnições de metal cromada e respectivos vidros.
22 1 Lote de canos de ferro e lona.
23 1 Lote de vidros diveros.
24 1 Lote de portas e 1 amarrado de ripas.
25 2 Cadeiras de imbuia.
26 4 Cestas para papéis de sucupira e vime.
27 1 Armação aberta, com 2 prateleiras e 18 vãos, medindo 3,70 x 2.00 de altura.
28 2 Bancos de sucupira.
29 1 Mesa de sucupira, com carrinho.
30 1 Mesa de sucupira, com 2 gavetas e tampo de cristal.
32 2 Cadeiras de sucupira, com assento de sóla lavrada.
33 1 Mesa de sucupira, com 2 gavetas e tampo de cristal.
34 1 Escrivaninha de madeira e vidro, para o público.
35 1 Mesa de sucupira com 2 gavetas.
36 1 Mesa [illegible] com 2 gavetas e tampo de cristal
37 5 Cadeiras de sucupira.
38 1 Mesa de sucupira, com 2 gavetas e tampo de cristal.
39 1 Mesa para máquina de escrever, com 4 gavetas
40 1 Cadeira de imbuia, para máquina.
41 1 Bureau de sucupira, com 7 gavetas, tendo puxadores de bronze.
42 1 Poltrona giratória, de sucupira, com balanço mecânico.
43 1 Mesa de sucupira, com 2 gavetas.
44 1 Poltrona de sucupira, com assento e encosto de couro, com mólas.
45 1 Bureau de sucupira, com 7 gavetas e tampo de cristal. Estilo Chipandale.
46 1 Poltrona de sucupira, com assento e encosto de couro.
47 1 Porta-chapéus, de imbuia, com espêlho oval.
48 1 Bureau de sucupira. Estilo Chipandale, com 7 gavetas e tampo de cristal.
49 1 Poltrona de sucupira, com assento e encosto de couro, com balanço mecânico.
50 1 Arquivo de aço, com 8 gavetas com puxadores de metal cromado, (Casa Pratt).
51 1 Grande girau de madeira, com 2 escadas.
52 1 Grande cofre de ferro, Nascimento, nº 4.317, com 2 portas independentes e divisões, medindo 1,70 de alto por 1,20 de largura (Casa forte).

NOTA: — Tudo será vendido retalhadamente e no estado em que se acha. O comprador pagará a comissão de 5% e dará sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

MOVEIS

PIANO AMERICANO — GELADEIRA ELÉTRICA, VENTILADOR — LUSTRES DE CRISTAL — PRATARIA TRABALHADA — GRUPOS DE VIME — GRUPO MAPPLE DE COURO LEGÍTIMO C/3 PEÇAS

DESTACANDO-SE: Mobília em imbuia e jacarandá, fabricação Leandro Martins, para dormitório de casal — Grupo forrado de veludo de Gênova c/3 peças — Mesa c/articulação — Grupo de vime — Guarda-vestidos — G.-ca sacas — Dormitório p.º solteiro — Móveis para escritório — Bureaux — Estantes c/portas de correr — Cadeiras americanas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José n.º 63 — Tel. 22-6283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM, À

63-Rua São José n.º 63

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

AMANHÃ AMANHÃ

Centro **LEILÃO** Srs. Capitalistas

EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

EM UM BOM E SOLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO DE 14ms.x26ms.

— À —

RUA SÍLVIO ROMERO, 49

Prédio de 2 pavimentos, feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, ótimamente dividido em salões, dormitórios, copa, cozinha, quarto de banhos, edificado em

UM TERRENO

que mede de frente 14 metros, por 26 metros de comprimento que se presta para a construção de Edifício.

NOTA: — O Prédio não tem contrato.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2525

AUTORIZADO — PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA SÍLVIO ROMERO, 49

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado com permissão dos Srs. inquilinos tôdas as 3as., 5as. e sábados, das 3 ás 5½ hs. — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

HOJE **Em continuação** HOJE

E. F. CENTRAL DO BRASIL

LEILÃO DAS

SOBRAS

— NA —

ESTAÇÃO MARÍTIMA

VOLUMES INCURSOS NOS ARTS. 131, 132 e 135

CONSTANDO DE: Rádio Liberty com 5 válvulas, máquina de costura Minerva, motores Dama meio reostato para máquina de costura, 5 reatores grandes e 15 pequenos autos transformadores, Bicycleta, canos de chumbo, rolos de arame, rolos de fumo em corda, máquinas de escrever, dita de somar, engradados com louças, panelas de aluminio, tambores para pixe, peças diversas de ágate, latas com filmes, livros diversos, amarrados com móveis e relógio de parede, roupas usadas, chapéus, calçados, guardas-chuvas, tábuas e pranchas e muitos outros artigos que se acham presentes no leilão

ALBERTO

(ALBERTO LUIZ DE CASTRO)

Escritório á Rua Julia Lopes de Almeida, 9 — 2.º andar — Telefone 43-6190

Preposto: SEBASTIÃO PACHECO

AUTORIZADO PELO SR. DIRETOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

ÁS 11 HORAS, NO ARMAZEM DAS SOBRAS, NA

ESTAÇÃO MARÍTIMA

(GAMBÔA)

NOTA: — O Sr. comprador dará o sinal de 20% no ato da arrematação e ao leiloeiro 5% de comissão.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Convênio cultural anglo-francês

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã-Bretanha, nos primeiros dias deste mês, assinou outro convênio cultural. Trata-se, agora, da França com a qual a Grã-Bretanha já tem uma longa história de colaboração intima e frutifera no dominio da cultura. Cerimonia, que teve lugar na capital francesa, foi apenas uma expressão formal da vigência de uma associação que remonta, numa sequência ininterrupta, aos tempos de Carlos Magno. O convênio foi assinado pelo embaixador britânico, Sir Oliver Harvey e pelo ministro da Educação da França, Depreux, no gabinete de Bidault, ministro do Exterior daquele país. Seus termos se assemelham muito aos do acôrdo cultural recentemente concluido com a Noruega.

Serão intensificados os intercâmbios de estudantes, professores e de companhias teatrais. A Grã-Bretanha e a França reconhecerão os diplomas universitários de ambos os paises e será também considerado o intercâmbio de bolsas de estudo entre as duas nações, a fim de se proporcionar oportunidades equivalentes aos estudantes britânicos e franceses.

O preâmbulo do convênio declara que sua finalidade é estimular ainda mais os beneficios da longa cooperação entre os povos britânico e francês, no dominio da cultura, tanto em seus respectivos paises, como no plano internacional. Um comitê de quatorze membros, sendo sete britânicos e sete franceses, fará as recomendações sôbre a maneira de se desenvolver o intercâmbio cultural.

Finanças Municipais baianas

Depois de Salvador, é Ilhéus o município que mais arrecada

Interessantes informações numéricas, relativas à situação financeira dos Municipios baianos, no quinquênio 1942-46, são encontradas na publicação divulgada em fins de 1947 pelo Departamento Estadual de Estatistica, órgão regional do I. B. G. E. na Bahia, sob o titulo "Finanças Municipais".

Confrontando os dados recolhidos por intermédio das campanhas nacionais de estatistica com os que obteve por meio dos balanços municipais enviados ao Departamento das Municipalidades, póde aquela repartição oferecer elementos que permitem conhecer não só as possibilidades financeiras das comunas baianas, mas também os números absolutos e percentuais, indicativos das despesas de cada unidade municipal com educação e saúde pública, no exercicio financeiro de 1946.

As informações contidas nesse trabalho revelam que foram sete os Municipios que, no último ano do periodo, arrecadaram menos de 50 mil cruzeiros e trinta e seis os que tiveram receitas compreendidas na escala de Cr$ 50.001 a Cr$ 100.000. Cinquênta e dois tinham suas receitas situadas entre Cr$ 100.001 a Cr$ 200.000; dezoito, entre Cr$ 200.001 a Cr$ 300.000; dez, entre Cr$ 300.001 a Cr$ 400.000; sete, entre Cr$ 400.001 a Cr$ 500.000; cinco, entre Cr$.... 500.001 a Cr$ 600.00; três, entre Cr$ 600.001 a Cr$ 700.000; um, entre Cr$ 700.001 a Cr$ 800.000 a Cr$ 900.000 entre Cr$ 800.001 a Cr$ 900.000; e, um entre Cr$ 900.001 a Cr$ .. .. 1.000.000. Havia apenas sete Municipios com receitas compreendidas entre 1.000.001 — Cr$ 50.000.000.

Depois de Salvador, Municipio da Capital, cuja arrecadação se elevou, em 1946, a Cr$ 42.205.006, foram os seguintes os Municipios de maior receita, em ordem decrescente de importância: Ilhéus, Cr$ 4.734.606; Itabuna, Cr$ 3.713.615; Feira de Santana, Cr$ 1.913.996; Santo Amaro, Cr$ 1.391.876; Canavieiras, Cr$ 1.200.545; Jiquié, Cr$ 1.172.421 e Joazeiro, Cr$ 1.109.493.

Do total de cento e cinquênta Municipios baianos, noventa e oito apresentaram, naquele ano, saldo positivo, ao passo que cinquênta e dois registraram "deficits" orçamentários.

A publicação oferece ainda cifras que possibilitam a verificação das despesas municipais com assistência médico-sanitária e educacional e cultural, em suas relações percentuais com a receita arrecadada, através das quais se pode ver que eram Una e Salvador os Municipios que menos despenderam em 1946, com tais encargos ,0,5% e 1%, respectivamente) e São Francisco do Conde (23,6%) e Monte Santo (19,8%) os que mais dedicaram recursos para tais fins.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6861. —
Residência: 25-6096

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

MATOU POR MOTIVO FÚTIL

Deve ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri, o Processo-crime instaurado contra o réu Vitorino Alves.

Segundo a denúncia, no dia 23 de maio de 1947, cerca das 6 horas, na rua Tenente Cordeiro da Silva, em frente ao número 82, Vitorino agrediu, por motivo fútil, seu companheiro de trabalho, Arcilio Henrique Tavares produzindo-lhe, com um instrumento perfuro cortante, lesões que foram causa eficiente da morte da vitima.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL para ciência de terceiros, extraidos dos autos da justificação para naturalização de MENASCHE WOLF, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juizo e Cartório se estão processando os autos da justificação para naturalização de MENASCHE WOLF, cuja petição é do seguinte teór: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — MENASCHE WOLF, natural de Lwow, Polônia, casado, comerciante, residente nesta Capital, á Praia do Russel, cito e quatro, apartamento sessenta e três, desejando renunciar, como renunciada tem, a sua nacionalidade de origem e adquirir a nacionalidade brasileira, nos termos do Decreto-lei número trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril, de mil novecentos e trinta e oito, pretende justificar o seguinte: — 1º) — que nasceu em vinte e nove de setembro de mil novecentos e seis, na cidade de Lwow, no Polônia; — 2º) — que é filho legitimo de Schaja Wolf e Ettel Wolf; — 3º — que chegou ao Brasil em cinco de outubro de mil novecentos e trinta e seis, desembarcando no porto do Rio de Janeiro, do vapor "Pulaski"; — 4º) — que se casou nesta Capital, em vinte e dois de julho de mil novecentos e quarenta e três com D. CLARA RUTH WOLF, de nacionalidade brasileira; — 5º) — que a vnite e nove de janeiri, de mil novecentos e quarenta e seis, por escritura pública lavrada nas notas do Terceiro Oficio de Notas, adquiriu bens imóveis, constantes de prédios e respectivos terrenos sitos á rua dos Cônegos Bittencourt, vinte, e Honório Lima, sete; — 6º) — que a dez de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco estabeleceu-se nesta Capital como sócio da firma CONFECÇÕES BENDINER LIMITADA, estabelecimento sito á rua Buenos Aires, cento e vinte e cinco, e rua do Catete, trezentos e dezessete: — 7º) — que sempre teve bom procedimento moral e civil não professa e nem professou ideologias contrárias ás instituições politicas e sociais vigentes no Brasil, e não cometeu e nem está sendo processado por qualquer crime, inclusive os a que se refere o artigo número dez, quatro, do citado Decreto-lei, número trezentos e oitenta e nove; — 8º) — Que exerce profissão e tem bens suficientes para se manter e á sua familia e que se recomenda pela sua capacidade profissional; — 9º) — que conhece, escreve e fala a lingua portuguêsa e está em pleno gozo de sua capacidade civil. — Assim requer a Vossa Excelência se digne designar a audiência para se cumprir o disposto nos artigos treze e quatorze do citado Decreto-lei, perante o Doutor Representante do Ministério Público, e que, ouvido êsse Ministério e julgada a justificação por sentença, seja o processo encaminhado ao Excelentissimo Senhor Doutor Minitsro de Estado da Justiça e Negócios Interiores para o ulterior procedimento estabelecido na lei. — E, para que, quem quiser possa impugnar a presente justificação, requer seja esta publicada pela imprensa. — Termos em que, sendo de Justiça Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, dez de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — MENASCHE WOLF. p. p. LAERTE FRANCA DE MORAES LEME, advogado, inscrição número cinco mil, novecentos e vinte e oito. — Rói das testemunhas: — DOUTOR RAFAEL GUASPARI FILHO, advogado, industrial, solteiro, brasileiro, rua sete de setembro cento e doze: — VALTER ARTUR GRIMMER, comerciário, solteiro, brasileiro, rua Gomes Carneiro, cento e trinta e quatro, casa quatro. — Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona á rua D. Manoel, vinte e nove—trinta e um Palácio da Justiça, quinto andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de março, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, VICTOR THOMAS, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, escrivão subscrevi. — JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA. Está conforme o original. — Pelo Escrivão, VICTOR THOMAS.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 de abril proximo, ás 11 horas pelo porteiro dos auditórios Sr. LEODEGARD DE SOUZA, á porta do Forum, a rua D. Manoel, número 29, Palácio da Justiça, será levado á público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação o imóvel abaixo mencionado, nos autos de carta precatoria, vinda do Juizo de Direito de Teresópolis — entre partes — EDUARDO JOAQUIM DA CUNHA E ANISIO ESTANISLAU MUNIZ — a saber: — TERRENO — sito á Estrada do Itararé, na freguesia de Inhaúma. — E' em morro acima, acidentado, sem construção, sendo cercado na frente, por moirões de cimento e, fios de arame e, no restante do perimetro em aberto. — Está localisado na referida Estrada de Itararé, lado par, tendo sido designado por lote número três, desmembrado da Fazenda Camarinha, lado par da referida Estrada do Itararé, distante trinta e oito metros da rua Joaquim Queiroz, e, em frente ao numero duzentos e cinquneta e sete, antigo, e, atual duzentos e setenta e um, da rua Estrada do Itararé. — E' da forma de quadrilatero com as seguintes metragens: — largura de frente, vinte e nove metros e cinquenta centimetros; — pelo lado esquerdo, mede cinquenta e três metros e pelo lado direito mede de extensão, cinquenta e seis metros, tendo de largura na linha dos fundos, vinte e oito metros. — O referido terreno está pelas laterais em aberto, e, na frente, tem moirões de cimento armado. — Os seus confrontantes são terrenos vagos sem placa numérica. Avaliado o referido terreno em gaurenta contos de reis (Cr$ 40.000,00). — E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro á vista, ou fiador idôneo por três dias. — Para constar passaram o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. — (a) HUGO AULER. — Devidamente selado. — Está conforme. — Pelo Escrivão (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 9 de abril p. f. ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. LEODGARD DE SOUZA — á porta do Forum, á rua D. Manoel número vinte e nove, Palácio da Justiça — será levado a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação, o bem penhorado nos autos de ação executiva — entre partes — CONSTANTINO SOARES VALENTE e ARTHUR SOARES VALENTE E OUTROS — a saber. — PRÉDIO — sito á rua Almirante Gomes Pereira número cinquenta e nove, freguesia da Lagôa, feitio de platibanda, afastado do alinhamento da rua, tem na fachada o primeiro pavimento, varanda para a qual se abrem uma porta e duas janelas, no segundo pavimento varanda descoberta para a qual se abre uma porta e duas janelas; — construção moderna de dois pavimentos, de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de marmore e telhas tipo francês; — mede de largura na frente, seis metros e de comprimento, oito metros, onde se alarga para dois metros e seguindo em direção aos fundos com quatro metros; — está em bom estado de conservação. — Divide-se o primeiro pavimento em sala de visitas, sala de jantar, saleta taqueada e forro lage de cimento, copa e cozinha ladrilhada; — no segundo pavimento, cinco quartos taqueados e forro lage de cimento, um terraço coberto, quarto de banho completo adrilhado; — garage medindo dois metros por quatro metros e setenta, quintal todo cimentado com tanque para lavagem, coberto de telhas e quarto para empregada forrado e assoalhado. — Terreno fechado na frente por dois portões de madeira, muro de pedra, e cerca viva e o restante do perimetro por muros e paredes confinantes; — mede de largura na frente nove metros e de extensão de ambos os lados, vinte metros. — Confronta á direita com o prédio número cinquenta e cinco, propriedade de ROLLAND MARCEL, á esquerda, com o de número sessenta e três, propriedade de LEUENROTH VOLTAIRE e fundos com os prédios pertencentes a FRANCISCO PENA e JOSÉ RABELO. — Avaliamos o Prédio e terreno em tresentos e setenta mil cruzeiros (Cr$ .... 370.000,00). — E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, doze de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, CARLOS MAUL, escrivão, subscrevi. — (a) HUGO AULER. — Devidamente selado. — ESTÁ CONFORME. — Pelo Escrivão ALVARO MACHADO VELHO.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.131

TRASLADO DO EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de ALBERTO RODRIGUES MATOS, para citação de sua ex-mulher D. ROSALINA DE JESUS MATOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O DOUTOR LAUDO DE CAMARGO, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estdaos Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de ALBERTO RODRIGUES MATOS, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte. — "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — ALBERTO RODRIGUES MATOS, português, divorciado, industrial, residente á rua do Núncio, 20—A, nesta Capital, por seu advogado, infra assinado, vem requerer a V. Exa. que preenchidas as formalidades legais seja homologada por este Egrégio Tribunal a inclusa sentença prolatada pelo Juizo da comarca de Arouca, Portugal que decretou o divórcio do requerente com D. ROSALINA DE JESUS MATOS, também de nacionalidade portuguêsa, para o fim de lhe ser permitido convolar novas núpcias e regularizar situação de bens (artigo 7º parágrafo 6º da Lei de Introdução ao C. Civil e Jurisprudência deste Egrégio Tribunal), já que satisfaz ás exigências do artigo .. 791 do C. P. C. e não ofende á soberania nacional á ordem pública e aos bons costumes. — Assim, requer que, processada esta, nos termos do artigo 793 do C. P. C. e 161 do Regimento Interno deste Colendo Tribunal, se digne o Exmo. Sr. Ministro Relator, mandar citar D. ROSALINA DE JESUS MATOS, domiciliada e residente, segundo consta ao requerente em lugar incerto e não sabido, em Portugal, expedindo-se os editais pelo prazo legal, nomeando, caso não compareça, curador á lide na forma da lei. — Para efeitos legais, dá a presente o valor de Cr$ 10.000,00. — Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1948. — (a) JOSÉ GOMES DA SILVA. Advogado inscrição número 5.775 — DESPACHO: — A., á distribuição. — 26—1—48. — LINHARES. — E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a folhas 8, o seguintes despacho: — "Expeçam-se editais, com o prazo de 60 dias,. — Rio, 28—1—48. — (a) LAUDO DE CAMARGO. — Em virtude dêste meu despacho fica citada por editais, com o prazo de 60 dias, a executada D. ROSALINA DE JESUS MATOS para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo da Comarca de Arouca, Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada D. ROSALINA DE JESUS MATOS. — OUTROSSIM, fica tambêm a referida executada, D. ROSALINA DE JESUS MATOS citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam ás quarta-feiras de cada semana, ás 15 horas, no Edificio do Supremo Tribunal Federal sito á Avenida Rio Branco. 241 — 1º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do Edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 31 dias de janeiro de 1948. — Eu SÁVIO DE PAULA, Oficial, dactilografei, conferi e achei conforme. — E eu, FELIX COELHO, Diretor da Secretaria, subscrevi. — (a) LAUDO DE CAMARGO — Ministro Relator. — NADA MAIS se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, ao qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 31 de janeiro de 1948. — Eu, SÁVIO DE PAULA Oficial, dactilografei, conferi e achei conforme. — E eu FELIX COELHO Diretor da Secretaria subscrevo e assino. — FELIX COELHO.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O DOUTOR OSCAR ACIOLI TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE (CONVENTO DO CARMO), se processa uma ação de usocapião, sendo objeto o terreno da rua da Quitanda 69, antigo 59, anteriormente 65, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — A PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE (CONVENTO DO CARMO), instituição religiosa com sede nesta Capital, no Largo da Lapa nº, por seu advogado abaixo assinado, vem com o devido acatamento alegar e requerer a V. Exa., o seguinte: — 1 — Em 9 de maio de 1674, a Suplicante houve, por doação feita ao seu CONVENTO DA ILHA GRANDE, por CLARA DA SILVA e seu marido MANUEL MIS GARCIA perante o tabelião MANUEL DO VALE BORRACHO, que a lançou no livro competente de número 2 á folhas 98, o prédio e respectivo terreno na rua da Quitanda número 69 antigo 59, anteriormente, 65, na freguesia da Candelária desta Capital. — 2 — Esse imóvel, mede de frente seis metros e setenta centimetros (6,70ms.), igual largura nos fundos e de ambos os lados vinte metros e setenta centimetros (20,70ms.) e confronta pelo lado direito com o prédio número 67 da mesma rua, já recuado, pertencente a D. AMÉLIA MARTINS, e pelo outro lado, isto é, á esquerda, com os prédios 71 da rua da Quitanda e 89 e 91 da rua do Ouvidor, pertencentes respectivamente ao BANCO DE CREDITO MERCANTIL S. A., D. LUISA BRAGA CRUZEIROS e ALVARO DA SILVA BRAGA, e nos fundos com o de número 93—95 da rua do Ouvidor, de propriedade do BANCO DO COMERCIO S. A., sendo que a edificação compreende dois (2) pavimentos, com uma loja de 3 portas, escada para andares e dependências sanitárias nos fundos, onde existe uma pequena área, com quatro (4) janelas de frente. — 3 — O original da mencionada doação foi extraviado, com o decorrer dos anos. — 4 — Não obstante, atos inequivocos demonstram a posse efetiva, incontestável e imemorial da Autora sôbre o imóvel em questão porquanto, desde quando tal doação ocorreu, a Autora, antes denominada — CONVENTO DA ILHA GRANDE, RELIGIOSOS DO CARMO, CONVENTO DO CARMO, ou ORDEM CARMELITANA FLUMINENSE, sempre praticou atos positivos de dominio e posse, sem que jamais fosse molestada ou sofresse qualquer oposição. — 5 — Assim é que a Autora vem possuindo o aludido imóvel mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição alguma, há muito mais de 40 (quarenta) anos, como se depreende dos documentos em seguida enumerados: — a) — o resultado da tomada de contas dos bens da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE, feita por ordem do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, DR. JOAO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, por portaria de 17 de dezembro de 1870, constando do Relatório apresentado pela comissão composta dos SRS. JOSÉ VICENTE JORGE, DR. DOMINGOS JACI MONTEIRO E JOSÉ AUGUSTO NASCENTE PINTO, a existência, entre outros bens, a ela pertencentes em 1855, do prédio da rua da Quitanda número 65; — b) — uma certidão da Recebedoria da Corte, de 1865, provando que o prédio de propriedade do CONVENTO DO CARMO, na rua da Quitanda, já então com o de número 59, estava quite com os impostos devidos em 1883 e 1884; — c) — escritura de empréstimo hipotecário feito pela EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, á ORDEM CARMELITANA FLUMINENSE, anterior denominação da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE em 13 de março de 1905, em que esta em garantia do mútuo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), entre outros bens, incluia o prédio da rua da Quitanda número .. 59. — d) — certidão do Registro de Imóveis, pedida pelo CONVENTO DO CARMO, declarando que o prédio á rua da Quitanda número 59 não estava sujeito a ônus algum, de 1º de janeiro de 1904 a 28 de fevereiro de 1905; — e) — certidão, a requerimento de A. BITTENCOURT & CIA., inquilinos do prédio, provando o "habite-se" da reconstrução da atual edificação, concedido em 31 de outubro de 1918. — f) — cinco contratos sucessivos de arrendamento do prédio referido, abrangendo o periodo de mais de 28 anos, de 1 de novembro de 1918 a 31 de dezembro de 1947, com aquela firma A. BITTENCOURT & CIA., arrendatária do imóvel até quando foi êste prometido vender ao BANCO DO COMÉRCIO S. A., e que anteriormente a 1918 já era inquilina do mesmo imóvel. — g) — quinze (15) talões de pagamento de imposto e taxas, dos quais treze (13) do imposto predial, de 1879 a 1945; — um (1) de água por hidrometro, de 1944 e um (1) de sanemane, digo, saneamento, de 1945. — 6 — Por escritura pública de 27 de setembro de 1945, a folhas 5 do Livro número 135 das notas do Cartório do 20º Oficio, desta Capital, a Autora prometeu vender o imóvel ao BANCO DO COMÉRCIO S. A pelo preço e quantia certa de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), com pagamento da metade do preço no ato da escritura e o restante quando lavrado o instrumento de transmissão definitiva, imitido o compromissário comprador na posse do imóvel e pleno uso e gozo de todos os direitos inerentes ao dominio. — 7 — E, como a Suplicante, por si e por seus antecessores, possui o aludido imóvel tal como se acha supra descrito, há cerca de duzentos e setenta (270) anos, vale dizer, há muito mais de trinta (30) anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer, em face do extravio ocorrido dos documentos comprobatórios da doação que lhe foi feita, conforme escrito no item número 1, e para ultimar a transação feita com o BANCO DO COMÉRCIO S. A., mencionado no item anterior, quer a Autora regularizar o seu dominio e posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil. — 8 — Para tal fim requer a designação de dia, hora e lugar para a justificação exigida pelo artigo 451 do Código do Processo Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, as quais comparecerão em juizo independente de intimação. — Requer mais a Suplicante, depois de feita a justificação, a citação pessoal dos atuais confrontantes do imóvel D. AMÉLIA MARTINS, D. LUISA BRAGA CRUZEIROS e ALVARO DA SILVA BRAGA, e os BANCOS DE CRÉDITO MERCANTIL S. A. e DE COMÉRCIO S. A. bem como de representantes do Ministério Público, e por editais de 60 dias, dos interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanhar os têrmos da presente ação de usocapião, até final sentença, nos termos do artigo 455 do C. P. P., por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio da Suplicante sôbre o já referido imóvel, ficando citados, ainda, para no prazo legal, apresentarem contestação e para seguirem a causa nos seus ulteriores termos, sob as penas da lei. — Dá-se a esta, para efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 1.800.000,00. — Protesta-se provar o alegado com o depoimento pessoal dos contestantes, porventura apresentado; — depoimento de testemunhas cujo ról será apresentado oportunamente, além das arroladas em seguida para a justificação prévia, bem como pela junção de novos documentos, vistoria com arbitramento e mais provas em direito permitidas. — D. A. e R. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1947. — (a) p. p. CANTIDIO DA SILVA TRINDADE Advogado, inscr. 5.149. — ANTONIO NUNES DA COSTA, — 5.863. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos onze dias de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, escrevente juramentada, dactilografei. — E eu, JOSÉ JOAQUIM SEABRA SILVA, escrivão, subscrevo. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher MARIA AUGUSTA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de LUIZ PACHECO DRUMOND, foi requerida e corre seus trasmites, uma ação de usocapião para adquirir o imovel sito a rua Roberto Silva, na Estação de Ramos. E porque, se se encontrarem em lugar incerto e não sabido ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher MARIA AUGUSTA DA SILVA, os chamo e cito ou seus herdeiros e sucessores, se falecidos forem, para ciencia da ação de usocapião proposta pelo Espólio de LUIZ PACHECO DRUMOND, contesta-la no prazo legal (dez dias), sob pena de revelia, pela qual o dito Espólio pretende lhe seja reconhecido por sentença o dominio e propriedade sobre um terreno á rua Roberto Silva, Estação de Ramos, freguesia de Inhaúma, nesta cidade, com a forma de um quadrilatero retilineo irregular, localizado a 41m.,00 do alinhamento da rua Salvador Maciel, medindo na linha da frente .. 12m.,00 em coincidencia com o alinhamento da rua Roberto Silva; — lado direito, 77m.,00, em direção obliqua a testada; — lado esquerdo 79m.,40 em direção obliqua á testada e na linha dos fundos 12m.,20. — Dito terreno foi vendido por LUIZ PACHECO DRUMOND, ao conjuge varão, ora citado por escritura pública de 26 de fevereiro, de 1914, lavrada no livro 7, folhas 98 v. das notas do Tabelião Eugênio Muller, desta cidade devidamente registrado no Livro 31 pagina .. 373, sob número de ordem .. 8.644, do Registro de Imoveis do 3º Oficio, havendo ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher, o vendido, posteriormente, a LUIZ PACHECO DRUMOND, recebendo a importância integral de preço, conforme se verifica da procuração outorgada a EUGÊNIO CARDOSO DA ROCHA, em 12 de abril de 1915, lavrada no liv. 225 á fol. 173 das notas do antigo Tabelião IBRAHIM MACHADO desta cidade. — E para que chegue ao conhecimento de todos e particularmente de ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher MARIA UGUSTA DA SILVA, ou herdeiros ou sucessores se falecidos forem os citandos, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Capital Federal, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, JOSÉ JOAQUIM SEABRA FILHO, escrivão, subscrevo. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residencia: Desemb. Isidro, 38 — Casa IV — Tel. 48-2457.

MONTEVIDEU, 21-(AFP)-Realizaram seu primeiro treino no Estádio Nacional, os jogadores do Selecionado Brasileiro que disputarão a Copa Rio Branco. Destacaram-se então Heleno, Adãosinho e Carlyle

Chico Landi venceu a corrida de Interlagos

Varzi, grande favorito desistiu na 1.a volta



Chico Landi, vencedor da competição de anteontem, em Interlagos

S. PAULO, 21 (Asapress) — Francisco Landi, o consagrado "as" brasileiro do volante, confirmou na tarde de hoje o prestigio que merecidamente desfruta dentro e fora do País, ao vencer espetacularmente, de ponta e ponta, o III Grande Prêmio "Cidade de S. Paulo", disputado no autodromo de Interlagos na distância de 200 quilômetros, em 25 voltas na pista e com a dotação de 50 mil cruzeiros. O tempo do popular Chico, com Alfa de 3.00 h.p., foi de 1,39"16'8/10, sendo de 3'51/'8/10, melhor que o seu próprio tempo e o de Varzi, nas eliminatórias e quasi igualando o record pertencente a Villoresi, com 3'50"2/10.

George Raph (França) com Alfa-Romeu de 3.000 c.c. foi o 2° colocado, perfazendo 24 voltas apenas, no tempo de 1,40'04" — Antônio Parra (Brasil) Alfa-Romeu de 3.200 c.c. classificou-se em 3° e 4a Antônio Fernandes da Silva (Portugal) Maserati 1500 c.c. — 5° Benedito Lopes (Brasil) Maseratti 1500 c.c. 6° — Oldemar Ramos (Brasil) Maseratti 1500 c.c.

16 carros iniciaram a prova, e somente 8 terminaram. O grande favorito, Aquile Varzi, italiano, com a sua possante Alfa de 4500 c.c, desistiu na primeira volta, quando teve um acidente com o argentino Vitorio Rosa.

O CARRO DE ANUAR CAPOTOU

S. PAULO, 22 (Asapress) — Espetacular desastre ocorreu ontem por ocasião das corridas de automóveis realizadas em Interlagos. O fato se passou logo a saída do Grande Prêmio, quando os corredores não haviam alcançado a primeira curva da pista. Corriam os carros em pelotão, já se iniciava a luta, quando o corredor Anuar de Góis, que dirigia uma "Maseratti" de numero 18, procurou passar pelo carro do argentino Vitório Rosa, também "Maseratti", de numero 30. Com várias máquinas nas imediações, resultou que a passagem forçosamente teria de ser apertada. As rodas trazeiras se embaraçaram e, enquanto a máquina do piloto argentino perdia a direção e se encaminhava todavia para a direita com contrôle, pois Vitório conseguiu dominá-la, evitando um choque contra a amurada — Anuar de Góis capotava espetacularmente, descrevendo dois saltos mortais no ar.

Anuar foi socorrido no local e depois conduzido a Policia Central, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas. Seu estado é lisongeiro.

Vencido o Botafogo pela segunda vez

Grande façanha do América Mineiro -- Goals de Petrônio e Humaitá, contra

Ninguém acreditava que o América Mineiro pudesse sobrepor-se ao Botafogo, mesmo jogando dentro de sua casa. E assim, a assistência que domingo ultimo compareceu oo estádio de General Severiano, esperava ver a equipe "alvinegra" reabilitar-se dos dois revezes que em Minas Gerais sofrera, consecutivamente.

O América, entretanto, soube manter o "cartaz" de que estava precedido e mais uma vez sobrepujou o team do "glorioso", desta feita, porém, pelo escore de 2 x 1, sendo que o unico tento do Botafogo fôra consignado pelo zagueiro Didi, num lance infeliz.

Efetivamente se verificou que o Botafogo está com um quadro todo desorganizado e não podemos deixar de dizer, que tanto Gerson como Heleno, são elementos indispensáveis ao "onze". Ademais, os elementos que tomaram parte no prélio de domingo, vindos do Paraná, não corresponderam, muito embora demonstrassem qualidades, naturalmente por falta de adaptação entre os demais.

Por outro lado o quadro de Belo Horizonte, dispndo de dois grandes "meias" e ajudado ainda por uma defesa de grandes recursos, fez-se sentir logo no inicio, quando os atacantes botafoguenses não pressentiam que o placard lhe fosse adverso.

MOVIMENTO DO JOGO

Tecnicamente o encontro interestadual, não foi dos melhores.

Tanto Botafogo como América Mineiro, procuraram dar outro brilho à partida. Houve fases de certa monotonia e isto naturalmente serviu para que os dois bandos não se empregassem a fundo. A equipe local, depois do sensacional goal de Petrônio, esmoreceu um pouco, até que Didi, num lance infeliz consignou contra o seu quadro o tento de honra para o Botafogo. E em seguida, depois de vários rechaços há uma penalidade máximo na área "alvi-negra" que, batida por Petrônio, resulta no segundo e ultimo goal, o que serviu para dar a vitória ao quadro visitante.

OS QUADROS

AMÉRICA MINEIRO — Tonho, Didi e Lusitano; Humaitá, Lazarote e Negrinhão; Celso, (depois Hélio), Rubinho (depois Fernando), Petrônio, Nandinho e Murilinho.

BOTAFOGO Osvaldo, Marinho e Sarno; Santos (depois Nilton), Avila e Juvenal; Nerino (depois Darci), Geninho, Pirilo, Otávio, (depois Rosas), e Demostenes (depois Reinaldo).

JUIZ E RENDA

FINAL — América Mineiro, 2 x 1.

O árbitro mineiro Geraldo Toledo atuou a contento.

A renda foi de Cr$ 56.252,00.

EXPLUSOS SARNO E FERNANDO

Nos ultimos minutos finais, o árbitro expulsou o zagueiro Sarno, do Botafogo e o atacante Fernando, do América.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 67
23 de março de 1948 — Têrça-feira

O América marcha invicto

Na revanche contra os "Milionários", de Bogotá, os rubros tornaram a vencer

BOGOTÁ, 21 (A.F.P.) — Em renhidissimo "match", o América F.C., do Rio de Janeiro, venceu os Milionários, de Bogotá, por 3 x 1.

A deanteira bogotenha desperdiçou oportunidades, mas o desenrolar do jogo demonstrou a qualidade futebolistica das duas equipes.

O primeiro "goal" foi conquistado por Lima, ao primeiro minuto de jogo; Lima também conquistou o segundo ponto, aos 25 minutos de jogo. No segundo tempo, Aguiller, dos Milionários, fez um "goal" e Maneco, dos brasileiros, conquistou o terceiro ponto aos 25 minutos.

Mais inscritos no Campeonato de Box Profissional

O Campeonato de Box Profissional a ser promovido pela Federação Metropolitana em abril próximo já conta com número suficiente de inscritos. Certamente outros bons lutadores virão a inscrever-se até ofim deste mês, para maior brilho do certame.

São os seguintes os inscritos na F. M. P. e considerados aptos pelo Departamento Médico: Galos — Gastão Pinto Pires (Piranha) e Santiago Tápia; Penas — JoséSantos, Mario Barbosa e Ivan Celestino; Leve — Antonio Mesquita; Médios — Leonel Rocha e Aldo Lupiari e Meio-pesado — Teodoro Cabral. Não houve pedido de inscrição nas categorias de Moscas, Meio-médios e Pesados.

Os profissionais de box não devem ficar alheios a esta oportunidade que a F. M. P. lhes oferece, não se justificando mesmo a indiferença de alguns lutadores, aos quais a entidade procura auxiliar visando apenasmente o soerguimento do pugilismo profissional.

Os Juízes da Federação Metropolitana de Pugilismo

Medeiros Garcia comenta

Voltamos nossas vistas hoje para os juizes da Federação Metropolitana de Pugilismo e note-se, que já o fazemos tarde, isto naturalmente, dada as irregularidades que ultimamente têm se verificado nas competições de "catch" o que serve, muito bem para abrir os olhos dos mentores, de vez que o campeonato de pugilismo terá seu início no próximo mês de abril.

Não podemos conceber que os dirigentes da Federação Metropolitana de Pugilismo durmam um sono tranquilo diante dos fatos, concretos, que os juizes tem proporcionado, as suas vistas, quer no Palácio Metropolitano dos Esportes como também no Estádio Carioca, sem que uma providência haja sido tomada.

Não restam dúvidas que os juizes atuais, foram todos eximios lutadores de box, de luta-livre e catch. Entretanto, o que se verifica é que baseados nesse principio, ao que parece, não passam os olhos pelas regras. Estão completamente compenetrados que são verdadeiros juizes, imparciais e conhecedores das regras. Mas, um puro engano.

Até mesmo quanto á contagem dos pontos há, do quando em vez, equivoco. E isto realmente é muito grave, pois como dissemos acima, o Campeonato de Box está para ser iniciado e os dirigentes não cuidaram ainda de fazer uma remodelação no quadro de árbitros, selecionando os melhores, como Carlos Pereira e Manoel de Souza e ensinando se assim for necessário, aos demais.

E' bem sabido o que poderá resultar desse desculdo, haja vista o que tem se verificado entre a assistência, nos dois estádios. No "catch" como no box, as regras precisam ser observadas desde os seus minimos detalhes. Não havendo um interesse dos mentores nesse sentido, teremos que assistir sempre, nas competições, o povo enfurecido e o pronto comparecimento da Policial Especial.

Não sabemos também qual o motivo de Manoel de Souza ser afastado das arbitragens. Sempre o admiramos porque procurava levar a contento, até o final, as lutas no seu verdadeiro sentido. Quanto a Carlos Pereira, raramente temos visto atuar em lutas de profissionais. Geralmente tem sido chamado para dirigir encontro de amadores, o que não condiz, absolutamente, com suas aptidões. Isto entretanto, é uma história entre a Federação e os próprios árbitros.

Jamais tivemos a oportunidade de ver Carlos Pereira ou Manoel de Souza serem desautorados em suas decisões ou melhor, levar bofetões, empurrões e outras coisas dos lutadores.

Aqui então fica o nosso aviso, já que aparecemos como o "Sombra". Não somos vistos e nem desejamos tal. Apenas gostamos de ver a coisa como a coisa deve ser vista. E' necessário que os dirigentes da Federação Metropolitana de Pugilismo, façam o mais breve possivel, um perfeito selecionamento dos atuais juizes a fim de que o campeonato de Pugilismo que terá início no próximo mês seja revestido do máximo brilhantismo, com juizes capazes e conhecedores das regras que regem esse esporte.

Depois de estar perdendo por 4x2, o Olaria empatou de forma surpreendente

Detalhes técnicos do encontro amistoso de ante-ontem

O campo da rua Bariri apanhou na tarde de outem, um publico bastante numeroso a fim de presenciar o encontro amistoso entre o clube local e o Fluminense F.C. Tal interêsse vinha despertando porque o Olaria A.C. com o seu quadro reorganizado esperava fazer um bom prélio com a equipe de Alvaro Chaves. E, realmente assim foi, pois os rapazes do grêmio da faixa azul se empregaram a fundo para, conseguirem uma bela vitória. Os tricolores da cidade porém, também esperavam consignar um grande triunfo. Quem lucrou foi o publico que lá compareceu, pois assistiu a um encontro que disputado palmo a palmo, cheio de jogadas interessantes.

No primeiro periodo a equipe das Laranjeiras foi mais positiva cabendo aos olarienses o contrôle do 2° tempo.

OS "GOALS"

Aos nove minutos de ter iniciado o jogo, Bigode ao cortar um passe do center Balano, o fez com infelicidade aninhando o couro em suas próprias rêdes. Dois minutos depois Juvenal recebendo de Simões empata. Decorridos 4 minutos desse feito, Indio fora da área consigna o 2° goal dos seus. Os do Olaria não se deixam impressionar e Alcindo recebendo de Baiano empata. Novamente volta o Fluminense ao ataque e Pinhegas recebendo de Juvenal marca o 3° tento da tarde. Logo em seguida Simões recebendo de Pinhegas faz aos 42 minutos o 4° e ultimo tento dos seus terminando a primeira fase sem alteração no placard.

Para o segundo tempo os rapazes da rua Bariri voltaram mais impetuosos e aos 10 mnutos Alcino recebendo de Balano consigna o 3° goal do Olaria. Transcorridos dois minutos desse feito, o mesmo Alcino de forma sensacional marca o 4° tento empatando a peleja.

QUADROS:

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Helvio; Berascochéia, Indio e Bigode; Osvaldinho, Simões, Juvenal, Carera e Pinhegas.

OLARIA — Zezinho, Leleco e Amauri; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoero e Esquerdinha.

RENDA

A renda foi de Cr$ 43.127,00.

JUIZ:

Dirigiu o encontro o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, S.S. agradou.

ANORMALIDADES:

Gualter e Bigode ao reclamarem uma falta ao árbitro, foram expulsos de campo aos 43 minutos da fase final.

O cartaz do Palácio Metropolitano

Moreira de Fonte na preliminar e Baronti contra King-Kong

Compensando a ausência de espetáculo na quinta-feira, devido as comemorações de Semana Santa, o Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, proporcionará ao publico um programa verdadeiramente atraente, com quatro finais, tal a categoria e a expressão de cada uma das lutas programadas para esta noite.

Duas boas lutas de amadores serão disputadas na abertura do espetáculo. Torito enfrentará Raposo e Pantera Ruiva dará combate a Passarinho.

APRESENTAÇÃO DE SOROA

Na primeira final da noite fará a sua apresentaçãoo lutador brasileiro Francisco Xavier de Soroa, que ostenta o titulo de campeão europeu, tendo conquistado o honroso cinturão de ouro após uma das mais brilhantes campanhas em rings europeus. Soroa, que vem preparando-se para participar do Torneio Mundial de Luta Livre, participará dos espetáculos no Metropolitano sem contar pontos para o Torneio e com objetivo de readquirir a plenitude de sua forma fisica e técnica. O seu adversário desta noite será o Tarzan Armênio, lutador violento.

ASES DA VIOLÊNCIA EM CONFRONTO

A segunda luta de profissionais da noite reunirá dois autênticos ases da violência, como sejam o lutador basco-espanhol, Olaguivel, e o lutador chileno Ming.

MOREIRA DA FONTE CONTRA GORILA

A terceira final da noite será disputada entre Manuel Moreira da Fonte, o forte lutador português e Gorila, o técnico lutador espanhol. Uma luta que deverá apresentar intensa movimentação.

BARONAI ENFRENTARA KING KONG

Na lutima luta da noite o estilista brasileiro de luta livre, Alfio Baronti, enfrentará o lutador indio guarani, King Kong. Uma luta que deverá apresentar alternativas interessantes. Um combate que deverá emocionar principalmente pela extraordinária agilidade e dextreza do lutador brasileiro que terá, novamente, pela frente um lutador de excepcionais qualidades, como fôrça, técnica e violência.

Ainda o caso Ulsemer x White

A comissão designada pelo capitão Euzébio de Queiroz, presidente da F. M. P., para apurar as ocorrências verificadas na noite de 9 do corrente, no Estádio Carioca, na Avenida Passos, já concluiu o interrogatório dos denunciados, os lutadores Charles Ulsemer e Morris E. White, que tomaram parte nos incidentes.

Os membros da referida Comissão — Srs. Abilio de Almeida, diretor do Departamento Técnico; Ernesto Rodrigues, diretor da Divisão de Profissionais e Jarbas Deschamps, Secretário Geral, apresentarão suas conclusões finais ao presidente da entidade, sem prejuizo da ação policial em andamento.

Enquanto aguarda-se o resultado final, da qual daremos amplo noticiário, os dois lutadores continuam suspensos.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948 — N.º 67

Sozialistische Parteien Europas gegen DEN MARSHALL-PLAN

London, 22. (AFP) — Die internationale Sozialistische Konferenz von Selsdon hat heute nachmittag ihre Arbeiten beendet, nachdem kurz zuvor die Ruhrfrage zur Behandlung gestanden hatte.

Der franzoesische Delegierte Salomon Grumbach erinnerte dabei an das 1945 zwischen der "Arbeiter-Partei" und der "Sozialistischen Partei Frankreichs" geschlossene Abkommen ueber die Enteignung der deutschen Besitzer der Ruhrindustrie, die Internationalisierung und die internationale Kontrolle dieser Industrien. — Die Konferenz beschloss dass die Ruhrfrage in die Tagesordnung des Internationalen Sozialistischen Kongresses, der am 25. April in Paris abgehalten wird, aufgenommen werden soll.

London, 22. (AFP) — An der "Internationalen Sozialistischen Konferenz", deren Sitzung ueber den Marshall-Plan heute in Seldson zu Ende ging, nahmen 47 Delegierte aus 13 verschiedenen Laendern Europas teil. Prof. Fulev, der Delegierte Griechenlands, musste der Sitzung fernbleiben, da ihm seine Regierung die Ausreisepapiere verweigert hatte. — Die Tagesordnung, so wie sie von der franzoesischen Delegation aufgestellt worden war, schloss die Pruefung aller Bedingungen in sich, die zur Ablehnung des Marshall-Planes führen koennen.

Die Konferenz beschloss sodann einstimmig in Paris einen Kongress der Sozialistischen Parteien der Laender einzuberufen, die den Marshall-Plan annahmen. Dieser Kongress soll moeglichst noch vor dem Paneuropaeischen Kongress im Haag abgehalten werden soll, Mittel und Wege finden lassen, die zur demokratischen Organisation Europas fuehren koennen.

In einem laengeren, 30 Seiten staren Memorandum, das als Diskussionsbasis diente, legte die franzoesische Delegation ihren Standpunkt dar der auch der Standpunkt des europaeischen Sozialismus gegenueber dem nordamerikanischen Angebot ist. Es heisst in dem Memorandum:

"Die Gewaehrung der im Marshall-Plan vorgesehenen Kredite folgte einem strategischen und wirtschaftlichen Plan, denn die USA bezwecken damit aus Europa wirtschaftlich eine Kolonie zu machen und der demokratische Sozialismus wird durch Anwendung des Planes aller seiner Moeglichkeiten beraubt, Europa sozialistisch aufzubauen. Unter den Vorschlaegen, die dem Kongress zur Billigung eingereicht wurden, sind folgende hervorzuheben: Weitgehendste Verbreitung derAnsichten der Sozialisten ueber den Marshall-Plan, Schaffung eines staendigen Organismus zur Zusammenarbeit in allen Fragen, die der Marshall-Plan bewirkt, und schliesslich Einberufung einer grossen Konferenz nach Paris.

GENERAL MARSHALL NIMMT AN DER KONFERENZ IN BOGOTA TEIL

Washington, 22. (AFP) — Ein Sprecher des Staatsdepartements erklaerte heute, dass Staatssekretaer General Marshall Ende der Woche endgueltig nach Bogota abreisen werde, womit die zur Zeit in Washington verbreiteten Geruechte dementiert werden, dass General Marshall angesichts des Ernstes der internationalen Lage nicht an der 9. Konferenz der amerikanischen Staaten zu Bogota teilnehmen werde.

Derselbe Sprecher fuegte hinzu, dass General Marshall auch die Absicht habe in der Hauptstadt von Columbien die ganze Dauer der Konferenz zu bleiben, das heisst etwa sechs Wochen lang.

VERSTAERKUNG DER GRENZE VON TRIEST

Triest, 22. (AFP) — Die alliierten Streitkraefte an den Demarkationslinien des Freien Gebietes von Triest wurden verstaerkt, wie man heute abend erfaehrt. Diese Massnahme habe jedoch, wie die alliierten Stellen erklaerten, nichts aussergewoehnliches an sich.

Weiter erfaehrt man, dass vom 18. bis 24. April, der Woche, in denen die Wahlen stattfinden, die alliierten Soldaten das Freie Gebiet nicht zu Urlaubszwecken verlassen duerfen.

DIE TAETIGKEIT BEIM KONTROLLRAT NORMAL

Berlin, 22. (AFP) — Das interalliierte Sekretariat beim Kontrollrat funktioniert auch weiterhin normal Die sowjetrussischen Beamten erschienen heute in ihren Bueros und unterhielten sich mit ihren britischen und franzoesischen Kollegen.

Auf Ersuchen der sowjetrussischen Delegation hat das Komitee zur Zusammenarbeit des Alliierten Kontrollrates seine fuer morgen beabsichtigte Sitzung auf einen spaeteren noch festzusetzenden Tag verlegt.

VERTEIDIGUNGSBLOCK DER NORDISCHEN STAATEN?

Kopenhagen, 22. (AFP) — Der daenische Ministerpraesident Hedtoft dementierte heute die Geruechte, nach denen die Frage einer nordischen Defensiv-Allianz waehrend der letzten Zusammenkunft der drei nordischen Ministerpraesidenten in Stockholm behandelt worden sein soll.

KAEMPFE 25 KILOMETER VOR ATHEN

Griechische Grenze, 22. — (AFP) — Der Sender "Freies Griechenland" meldet heute, dass 25 Kilometer von Athen entfernt, an der Suedkueste des Parnass, Kämpfe im Gange seien und dass die Unruhe in der griechischen Hauptstadt gross ist. Die monarchistisch-faschistischen Kreise befuerchten den Einbruch des demokratischen Heeres in die Vorstaedte Athens.

BRITISCHE TRUPPEN VERLASSEN BIRMANIA

Rangun, 22. (AFP) — Die letzten britischen Truppen haben heute Birmania verlassen. Grossbritannien wird in dem neuen Dominium gegenwaertig nur durch 100 Personen vertreten.

SOFORTIGE MILITAERDIENSTPFLICHT FUER USA GEFORDERT

Washington, 22. (AFP) — Ein Sprecher des nordamerikanischen Heeres erklaerte heute abend, dass die Aushebung neuer Soldaten sowie die Einfuehrung der Militaerdienstpflicht sofort vom Kongress gebilligt werden muessen, wenn die Vereinigten Staaten den Krieg vermeiden wollen. Um den Krieg zu vermeiden musse man der Gefahr des Krieges gegenuebertreten und diese Gefahr mache es erforderlich, dass die Jugend ein halbes Jahr oder ein Jahr ihres Lebens der militaerischen Ausbildung widme. Und diese Zeit sei durchaus nicht uebertrieben.

Einschraenkung der Kohlenausfuhr aus USA

Washington, 22. (AFP) — Seit Sonntag um Mitternacht haben alle nordamerikanischen Haefen ihre Sendungen bituminoeser Kohle ins Ausland eingestellt und auch die Eisenbahnen haben ihrenVerbrauch um 25 reduziert. Diese beiden Massnahmen wurden von der Regierung schon in der vorigen Woche fuer den Fall verfuegt, dass der Streik der Bergleute nicht beigelegt wird — Das Ausfuhrverbot von Kohle bezieht sich nicht auf Kanada.

Sollte der Streik noch einige Wochen anhalten, so wird das Bemuehen, Europa zu helfen, ernsthaft gefaehrdet sein, meint man hier.

Ausserdem wird gemeldet, dass mehrere Industrien, die Kohle verbrauchen, den Rhythmus ihrer Produktion bereits verringert haben, da sie an keine baldige Loesung der Streikfrage glauben.

Eine neue Sitzung der Schiedskommission steht bevor.

Proklamation des Juedischen Staates?

Jerusalem, 22. (AFP) — Das Exekutiv-Komitee der Juedischen Agentur hat eine Erklaerung ausgearbeitet, die morgen der Juedischen Nationalversammlung, dem parlamentarischen Korps, das die Juden Palaestinas vertritt, ueberreicht werden soll. In politisch gut unterrichteten Kreisen glaubt man, dass es sich um eine Erklaerung zur Proklamation des Juedischen Staates handele.

WER WIRD VORMUND VON PALAESTINA?

Jerusalem, 22. (AFP) — "Die Vereinigten Staaten lassen nicht erkennen, was sie statt der Teilung Palaestinas bezwecken, ja es scheint sogar, dass sie auch nicht einen Augenblick lang daran gedacht haben, welche praktischen Folgen das Aufgeben ihrer Absicht haben wird" erklaerte heute ein Sprecher der "Juedischen Agentur" und fragt: "Wer wird unser Vormund sein? Grossbritannien duerfte es schwerlich sein, denn jeder in Palaestina lehnt die britische Autoritaet ab, die sich nur mittels Gewalt aufrecterhalten kann. Die Juden aus allen Konzentrationslagern Europas und von der Insel Zypern werden mit allen Mitteln nach Palaestina zu entkommen versuchen und die Juedische Agentur wird alles tun, um ihnen zu helfen".

Moskau bezeichnet Rueckgabe von Triest als Wahlpropaganda

Paris, 22. (AFP) — Der Moskauer Sender kommentierte den Fall Triest wie folgt:

"Die Vereinigten Staaten Frankreich und Grossbritannien haben hinter dem Ruecken der Sowjetunion gehandelt und eine Revision des mit Italien abgeschlossenen Friedensvertrage. vorgeschlagen, um einen Druck auf die italienischen Waehler auszuueben sie zu bewegen, am 18. April fuer die Reaktion zu stimmen, die im Solde des nordamerikanischen Imperialismus steht. Es war also nicht das Interesse des italienischen Volkes, dass diesen Schritt veranlasste."

Rom, 22. (AFP) — "Ich nehme das Angebot der drei alliierten Laender, uns Triest zurueckzuerstatten, an und danke ihnen" erklaerte Graf Sforza, Minister des Aeusseren, in einer Rundfunk-Ansprache an die Italiener.

Budapest, 22. (AFP) — Wir stehen mit allen unseren Kraeften auf Seiten der Jugoslawen in der Frage Triest" erklaerte der Minister der "Partei der kleinen Grundbesitzer", Mihailoffy, der zugleich Kabinettschef des Präsidenten der Republik ist.

Das Blatt "Uj Virek" schreibt: "Wir haben es mit einem neuen Angriff des internationalen Imperialismus auf die Friedensfront zu tun".

Vatikan-Stadt, 22. (AFP) — "Osservatore Romano" schreibt, dass der endgueltige Entscheid in der Frage Triest von der Sowjetunion abhaengen werde, wobei das Blatt einen Satz aus dem Kommentar des Moskauer Senders zitiert, dass diese Geste dazu diene, die Lage der italienischen Reaktionaere noch vor den Wahlen zu staerken.

Italien soll Kolonien und Sitz in der ONU bekommen

Washington, 22. (AFP) — Nach der Erklaerung der Vereinigten Staaten, Frankreichs und Grossbritanniens zur Rueckgabe von Triest an Italien geben die hiesigen diplomatischen Kreise heute die Moeglichkeit zu, dass nunmehr auch eine Initiative unternommen werden wuerde, um Somaliland und Eritrea erneut unter italienische Kontrolle zu stellen. Diese selben Kreise halten es durchaus für moeglich, dass die Regierungen der drei Staaten eine entsprechende Erklaerung noch vor den Wahlen am 18. April abgeben werden. Grossbritannien werde jedoch nichts daran liegen, Italien auch Tripolis zurueckzuerstatten, da es ebenso wie die Vereinigten Staaten der Ansicht sei, dass gerade dieses Land im Augenblick grösste Bedeutung im Mittelmeer habe.

Weiter sei, so glaubt man, damit zu rechnen, dass eine andere Erklaerung der drei Staaten — ungeachtet der zu erwartenden Opposition der Sowjetunion — die Aufnahme Italiens in die ONU als gleichberechtigten Staat noch vor dem 18. April aussprechen werde. Auch sei in den diplomatischen Kreisen, die den ERP (Marshall-Plan) befuerworten, der Gedanke aufgetaucht, dass Italien an der Allianz der "europaeischen Demokratien" teilnehmen und das Bruesseler Abkommen mit unterzeichnen muesse.

DREI ITALIENISCH-FRANZOESISCHE ABKOMMEN UNTERZEICHNET

Turin, 22. (AFP) — Das Protokoll ueber die Schaffung einer franzoesisch-italienischen Zollunion wurde heute nachmittag von Graf Sforza und Georges Bidault in Anwesenheit zahlreicher ziviler und militaerischer Persoenlichkeiten unterzeichnet. — Kurz nach derUnterzeichnung unterstrichen beide Aussenminister in kurzen Reden die Bedeutung dieses fuer den Wiederaufbau Europas wesentlichen Aktes.

Ausser dem Protokoll ueber die Zollunion wurden noch zwei andere Dokumente unterzeichnet, naemlich ein Handelsvertrag und ein Zahlungsabkommen.

Bidault sagte in seiner Rede u. a. dass Frankreich der Rückkehr von Triest an Italien durchaus gewogen sei.

DR. SCHUMACHER SCHWER ERKRANKT

London, 22. (AFP) — Dr. Schumacher, der "Praesident der SozialdemokratischenPartei Deutschland", der Ende voriger Woche zur Teilnahme an der Konferenz der Sozialistischen Parteien ueber den Marshall-Plan nach London gekommen war, ist schwer erkrankt und musste ins Manor House eingeliefert werden.

der draht meldet

London — Am 25. April tritt in Paris der Internationale Sozialistische Kongress zusammen, um die Probleme der sozialistischen Vereinheitlichung Europas vom wirtschaftlichen und politischen Standpunkt aus zu pruefen.

London — Die Sowjetbehoerden haben einer Gruppe britischer Sozialisten erlaubt auf einem Lastwagen durch Russland zu ziehen und in allen Staedten fuer die Schaffung einer Weltregierung als Ersatz der ONU Reden zu halten.

Moskau - Das Blatt "Troud" beklagt sich heute ueber die allzu langsame Repatriierung russischer Staatsangehoeriger aus Holland und schreibt, dass die USSR bereits 35.000 Hollaender repatriiert habe, während von den 2000 Russen in Holland nur 290 in drei Jahren zurueckgekehrt seien, davon 10 in den letzten anderthalb Jahren.

Prag — Clementis, der neue tschechoslovakische Aussenminister, erklaerte heute, dass die Beamten kuenftig nur noch nach ihrer Ergebenheit gegenueber der Sache der Volksdemokratie beurteilt werden wuerden und nicht nach ihren politischen Ansichten.

Deutsche Schicksale...

Mein Freund, der Sattlermeister und Charakterspieler in einer Niederdeutschen Buehne, hat eine Eigenschaft, aus der ich Nutzen zu ziehen versuche: Er kann den Rauch meines selbstgebauten Tabaks nicht vertragen. Deshalbt stellt er jedesmal, wenn ich ihn besuche, seinen Tabakskasten mit dem auf dem Kompensationswege beschafften englischen Tabak auf den Tisch. Kein Wunder, dass ich ihn oft besuche, zumal er interessant zu erzaehlen vermag.

Jetzt erzaehlt er mir das Schicksal eines jungen Pastoren, der als Marinepfarrer taetig war, und der durch den Krieg seine Stellung verlor. Er fristet sein Leben durch die Erteilung von Sprachunterricht. Vor einigen Tagen erhielt er eine Aufforderung, nach Goettingen zu kommen, wo er als Geistlicher ein Amt finden sollte. Er fand dort ein schoenes Arbeitsfeld vor, zusaetzlich konnte er Vorlesungen an der Universitaet halten — kurz: es war ein Amt, wie es sich der junge Pastor gar nicht besser wuenschen konnte. Zum Schluss fragte er nach den Moeglichkeiten, in Goettingen eine Wohnung zu erhalten, in die er mit seiner Familie uebersiedeln wollte.

Peinliches Schweigen herrschte auf diese Frage, bis schliesslich die Antwort erfolgte: "Eine Wohnung, ja — die koennen Sie in Goetingen nicht erhalten." Unser Pastor war nicht der erste, der auf diese Stellung verzichten musste, weil er ja auch einen Platz brauchte, an dem er mit seiner Familie wohnte.

Wenige Tage spaeter stellte er sich in Bremen vor, wo auch Moeglichkeiten fuer ihn bestanden, eine Anstellung zu finden. Er besuchte einen aelteren Pfarrer, der einsam in eniem kleinen Zimmer wohnt, das als einzige Ausstattungsstuecke einen Tisch und einen Stuhl aufweist. Er traf den Geistlichen an, wie er sein Mittagessen aus einem ehemaligen Militaerkochgeschirr verzehrt hatte und dieses nun mit einem Stueck Zeitungspapier reinigte. Ein Aufwaschgeschirr besitzt der Pfarrer nicht. Seine geringen Lebensmittelvorraete sind auf dem Fensterbrett aufgestapelt, Rasierapparat und Waeschestuecke liegen danaben.

Zweifelnd ieht sich der junge Pfarrer in dem Zimmer um, bis er schliesslich die Frage stellt: "Und — wo schlafen Sie denn?"

Muede winkt der andere ab. "Ich habe hier eine Decke, in die wickle ich mich abends ein. Ein Bett habe ich nicht und kann ich auch nicht bekommen..."

Eines der erschuetternden Fluechtlingsschicksale, wie sie uns auf Schritt und Tritt im Deutschland von heute begegnen.

An dieses Schicksal denke ich, als ich im Wartesaal des Bremer Hauptbahnhofs mit einer Reihe von Maennern zusammensitze und warte. Eine fragwuerdige Gestalt schleicht durch die Reihen der Sitzenden, die Augen stier auf den Boden geheftet. Ein junger Mensch, unendlich verkommen, in schmutziger, zerrissener Kleidung, eine jener haltlosen Existenzen, die gestern noch vom schwarzen Markt lebten. Heute scheint der Bursche ganz unten angekommen zu sein — er bueckt sich un hebt den weggeworfenen Rest einer Zigarette auf. "Kippensammler" sagt man zu diesen Gestalten, die die Gier nach Tabak dazu treibt, sich das aufzulesen, was andere wegwarfen.

Hinter mir sitz ein anderer junger Mensch in einem Rollstuhl. Wir kommen ins Gespraech, und er erzaehlt mir sein Schicksal. Beide Beine sind ihm amputiert. Lange war er noch in einem Lazarett in der Tschechoslowakei, bis er dort ausgewiesen wurde. An der Grenze erwarb er von einer Frau den Rollstuhl, der einmal ihrem verstorbenen Manne gehoert hatte.

Nun versuchte der Amputierte in Koeln ansaessig zu werden, wo er seit seinem zehnten Lebensjahre gelebt hatte. In Koeln verweigerte man ihm die Zuzugsgenehmigung. Die Behoerden machten geltend, er sei in Leipzig geboren, also gehoere er nach Leipzig. Der junge Kriegsversehrte war zu apathisch, sich gegen diese Zumutung zu wehren. So wurde er denn mitsamt seinem Rolstuhl in einem Eisenbahnwagen verfrachetet und kam nach Bremen. Als er in den Wartesaal gefahren wurde, zertraten ihm draengende Menschen ein Rad seines Rollstuhles. So verbrachte er die Nacht im Wartesaal, bis am anderen Tage die Bahnhofspolizei Sorge trug, dass das Rad repariert wurde. Nun sollte er wieder im Zuge an die russische Zonengrenze transportiert werden. Auf welche Weise er die Zonengrenze ueberschreiten wuerde und wie er in Leipzig aufgenomemn wuerde, wovon er seinen Unterhalt bestreiten sollte — das alles wusste der Amputierte nicht.

Auch sein Schicksal ist eines der vielen traurigen Nachkriegsschicksale...

Ein Kriegsblinder beteiligt sich an unserem Gespraech. Liebevoll faehrt seine Hand dem Blindenhund ueber das Fell. Mit klugen Augen schaut der deutsche Schaeferhund zu seinem Herrn auf. Der Kriegsblinde ist Bote bei einer Behoerde. Ohne seinen Hund waere er hilflos. Aber das kluge Tier geleitet seinen Herrn sicher durch das Gewuehl der Grosstadt, setzt sich im Durcheinander des Verkehrs ploetzlich hin und veranlasst so den Blinden, stehen zu bleiben. Dieser koennte keinen treueren Freund finden, als dieses gelehrige Tier.

Als wir uns in der Unterhaltung nachergekommen sind, wage ich, nach den Unkosten zu fragen, die ein solcher Fuehrerhund verursacht. 2.000 Reichsmark hat der Blinde fuer den Hund gezahlt. Die Dressur kostete weitere 1.000 Reichsmark. Sechs bis acht Jahre kann er den Hund haben, dann muss er mit der Moeglichkeit rechnen einen neuen Hund zu erwerben. Wird er dazu noch in der Lage sein?

Das ist die Frage, die den Blinden bewegt. Er spricht zu uns von den ungezaehlten Kriegsblinden, die sich in der gleichen Lage befinden, wie er. Und er macht einen Vorschlag, der zeigt, dass er sich mit der Loesung des Problems beschaeftigt hat, das ihn und seine Schicksalsgenossen bewegt. "Es muesste doch ein Leichtes sein", sagt er, "wenn in jedem Landkreise sich ein Mann finden wuerde, der Schaeferhunde zuechtet und sie so abrichtet, dass sie uns Kriegsblinden als Fuehrerhunde dienen koennen. Die Kosten muesste die Allgemeinheit, der betreffende Kreis aufbringen. Wir aber waeren der Sorge enthoben, was wird aus uns, wenn wir einmal die Kosten fuer ein solches Tier nicht mehr aufzubringen vermoegen..."

Scheigsam hat ein anderer Mann am Tische unserem Gespraech zugehoert. Jetzt laesst auch er uns einen kurzen Blick in sein Schicksal tun. Einst war er im deutschen Osten zu Hause. Heute ist er heimatlos. Von seinen Angehoerigen hat er sie gefunden haette,haette er aus russische Kriegsgefangenschaft entlassen wurde. Im Lande Niedersachsen fand er keine Existenz. Selbst wenn er sie gefuden haette, haette er sie icht ausueben koennen, denn der Mann ist krank, das verraet sein ganzes Wesen. Er wurde in eine Spezialbehandlung in ein Lazarett in der amerikanischen Zone gebracht. Halb geheilt wurde er hier entlassen. Das Lazarett war ueberfuellt, er musste anderen Kranken Platz machen, man brauchte die Betten. Eine Zuzugsgenehmigung wurde ihm in der amerikanische besetzten Zone nicht gewaehrt. So kam er wieder nach Niedersachsen, auf der Suche nach seinen Angehoerigen, von dem Wunsche beseelt, einen Erwerb zu finden, sich ein neues Leben aufzubauen aus den Ruinen, die ihm der Krieg hinterlassen hat. Wird es ihm gelingen?

Ich habe Zweifel, denn Krankheit und das shwere Schicksal, das den Mann traf, haben ihn gezeichnet. Vieleicht wird er in einigen Monaten vielleicht sogar schon in wenigen Wochen genau so durch die Wartesaele schleichen, wie jener junge Mensch, der sich da gerade wieder nach einem Zigarettenrest bueckt...

Ich sehe auf die Uhr. Es ist Zeit fuer mich. Ich muss rechtzeitig auf dem Bahnsteig sein, wenn ich noch einen Platz in dem ueberfuellten Zuge finden will.

Ergriffen von den Schicksalen, die sich mir da in einer kurzen Stunde offenbarten, verlasse ich den Wartesaal und draengte mich durch die Menschenmenge zum Bahnsteig.

Hermann Feller.

180,00 ÓTICA NAZARÉ ANDRADAS 38

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheingt taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION :

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion
ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME :

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 22-2778 und 22-3226



Der Staunz

Eine Erinnerung

Wer nicht mit Isarwasser getauft ist, wird sich unter einem "Staunz" nicht viel vorstellen koennen. Es sei daher denen, die ausserhalb der weissblauen Grenzpfaehle ihr Leben zu fristen gezwungen sind, verraten, dass es sich beim Staunz um ein "Viech" handelt, um ein Insekt, genauer gesagt. Im Brockhaus unter "Stechmuecke" findet man alles Naehere.

Der Staunz allerdings, von dem hier die Rede sein soll, ist eine zweibeinige Abart gewesen, und hatte einen Sohn gezeugt.

Sie sahen beide gar nicht danach aus. Der Alte—Konrektor am damals noch Koeniglichen Payrischen Humanistischen Gymnasium in Landshut — glich eher einer Karrikatur von George Gross; halbkahler Schaedel, die paar duennen Haarstraehnen wie mit dem Lineal ueber die glaenzende blassgelbe Kugel gezogen, kleine, stechende Augen hinter dem Kneifer, Augen ohne Glanz, ohne Humor.

Er lachte nie, der Staunz, aber er laechelte fast immer. Es war ein lautloses, ein geradezu sanftes Laecheln; aber wir zitterten vor Angst, wenn es sich uns zuwandte.

Wir — das waren die Unterprimaner, und der Staunz war unser Klassenleiter. Seine Lehrfaecher waren Griechisch und Latein — und er schaffte es, dass uns uebel wurde, wenn wir nur die Namen Horaz oder Plato hoerten. Die Antike wurde von diesem Manne zerstampft und zertreten, und nur Oedland blieb uns, duerre Steppe. Aus purer Bosheit muss er das getan haben, denn dass er faehig war, die klassische Welt gewaltig zu beschwoeren, das hat er in einem oeffenlichen Vortrag bewiesen, den anzuhoeren uns erlaubt worden war.

Des Staunzen Sohn sass mit uns in der Unterprima, er war also gewissermassen unser Schulkamerad. Aber er war es nicht, er blieb unter uns ein Fremder, ein Feind, dessen Dasein wir ohnmaechtig ertragen mussten.

Wir waeren bereit gewesen, ihn aufzunehmen, aber er wollte nicht, er lehnte uns ab. Ein paar Anhaenger hatte er natuerlich, geistige Hungerleider, die sich etwas zugute taten, mit dem Sproessling des Konrektors naeheren Umgang zu haben, So war also unsere Unterprima in zwei feindliche Lager gespalten, in die kleine, aber recht machtluestern sich gebaerdende Minderheit der "Staunzianer" und in unseren Haufen, etwa anderthalb Dutzend ungebaerdiger Burschen.

Die gewoehnlichste Art des jungen Staunz, uns seine Verachtung zu zeigen, bestand darin, dass er seinem Vater alles hinterbrachte, was es nur immer zu petzen gab: unsere heimlichen Trinkgelage, unsere ersten Liebschaften.

Dann griff der Staunz mit seinen Strafmassnahmen ein: mehrstuendiger Klassenarrest an Samstag- oder Sonntagnachmittag oder Dauerlaeufe im Schulhof bei stroemendem Regen, oder es wurde eine ganze Woche lang Pausensperre verhaengt, oder wir mussten waehrend der grossen Zehn-Uhr-Pause zum Gaudium der unteren Klassen mit blossen Haenden, die Muelltonnen fuellen, deren Inhalt zu solchem Zweck vorher ausgekippt worden war. In allen diesen Faellen wurde dem Sohne die Aufsicht uebertragen.

Dabei aber hat den Staunz dann doch einmal sein Schicksal ereilt. Wieder waren wir — an einem kalten Dezembertag kurz vor Weihnachten — mit Muelltonenfuellen bestraft worden, und wie immer stand der Sohn als Aufseher dabei und schaute boshaft zu, wie wir die entehrende Arbeit verrichteten. Ploetzlich fiel es ihm ein, ein Stueck eines verfaulten Apfels oder was es war, mit laessig gehobenem Fuss einem der Unsrigen hinzustossen. Dabei geschah es nun, dass der Betroffene die Beherrschung verlor. Mit einem wilden Aufschrei schnellte er hoch und fiel ueber den Peiniger her.

Im Nu war eine wilde Balgerei entbrannt, denn auch wir hatten uns in die Schlacht gestuerzt. Es dauerte nicht lange bis wir die Oberhand gewonnen. Wir zerrten den Besiegten zu einer der grossen Muelltonnen — ein Paar Arme und Beine ruderten wild durch die Luft — und schon hatten wir ihn in der Tonne. Einer liess den eisernen Deckel niederfallen [illegible] die [illegible]vorrichtung zum Einklinken.

Ein Taumel hatte uns alle erfasst und da war keiner unter uns, der nicht ohne Zoegern bereit gewesen waere, fuer solchen Triumph selbst die haerteste Strafe auf sich zu nehmen.

Das halbe Gymnasium war Zeuge des Vorfalles gewesen, aber das Geschehene schien allen so recht nach dem Herzen zu sein, denn aller Augen funkelten vor Lust, und keiner lief weg, eine Anzeige zu machen. Als schliesslich ein paar Pauker, von dem Gelaechter angelockt, mit rudernden Armen naeher kamen, entflohen wir und verfolgten dann von den Fenstern unseres Klassenzimmers aus, wie die Rauschebaerte den Sohn ihres Kollegen aus der Muelltonne zogen. Er sah zum Bruellen aus, voller Dreck von oben bis unten.

Was wuerde nun geschehen? Es geschah zunaechst gar nichts, und das erschien uns verdaechtig. Mit keinem Wort tat der Staunz des Vorgefallenen Erwaehnung, sein Sohn aber ward in der Klasse nicht mehr gesehen, auch nicht an den folgenden Tagen.

Die Bombe platzte am Tag vor dem Beginn der Weihnachtsferien — aber anders, als wir's uns gedacht hatten.

Ein fremder Herr erschoen im

Ein fremder Herr erschien im ein paar kurze Worte mit dem Staunz, worauf dieser den Raum verliess. Es sei eine Untersuchung eingeleitet worden erfuhren wir nun, dies und Jenes sei der vorgesetzten Behoerde zu Ohren gekommen, und nun sollten wir mal ganz frei von der Leber weg alles erzaehlen, was wir ueber unseren Klassenleiter zu berichten haetten. Das taten wir denn auch. Nach den Ferien bekamen wir einen anderen Klassenleiter, einen gemuetlichen, harmlosen Mann. Der Staunz war, wie wir hoerten, nach Muenchen versetzt worden, doch konnten wir Naeheres nicht in Erfahrung bringen. Wir haben nie wieder von ihm gehoert.

Dagegen tauchte der Sohn eines Tages wieder auf. Nach Jahren stand in der Zeitung, er sei am Muenchener Hitlerputsch beteiligt gewesen, im November 1923. Und dann verschwand er wieder.

Erst zehn Jahre spaeter war er wieder da. Den Namen hat sich die Welt gemerkt: Heinrich Himmler.

Wir haetten ihn damals in der Muelltonne ersticken lassen koennen.

Hans Hirthammer.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

WO hast Du denn die kennen gelernt ?
Na, durch die DB !

FRAU VON BLOMBERG VERUNGLIMPFT ?

In der Zivilkammer 14 in Hamburg fand der zweite Termin der Unterlassungsklage der Witwe des frueheren deutschen Kriegsministers Eva von Blomberg gegen den Hamburgischen Verlag Claassen und Goverts statt. Frau von Blomberg klagt auf Vernichtung der Auflage des bei Classen und Goverts erscheinenden Buches von Dr. Gisevius "Bis zum bitteren Ende", das schwere Verunglimpfungen ihrer Person enthalten soll. In dem Kapitel, "Graf Helldorf liest eine Akte" heisst es, dass Frau von Blomberg unter sittenpolizeilicher Kontrolle gestanden, pornographische Bilder vertrieben und ihre Mutter in Berlin einen Massagesalon unterhalten, habe. Diese Behauptungen sollen auf einer Namensverwechslung und einer Aktenfaelschung beruhen. In einer eidesstattlichen Versicherung hat Frau von Blomberg zugegeben, dass sie einmal vor ihrer Ehe mit Herrn von Blomberg in einem Absteigequartier von der Polizei festgenommen und dem Amtsarzt zugefuehrt worden sei. Das Gericht konnte noch keinen Termin zur Beweisaufnahme anberaumen, da die Zeugen der Gegenseite noch Staatsbeamte sind und erst von ihrer Schweigepflicht entbunden werden muessen.

WENIG INSERATE ?
Das verstehst Du nicht. Deswegen haben sie doch eben solch grossen Erfolg !

DIE KAMPFESFREUDIGEN DEUTSCHEN

Berlin, 22. (AFP) — Im Britischen Hauptquartier fanden sich 50 Berliner ein, um sich in das "Deutsche Westheer" einreihen zu lassen und damit die Moeglichkeit zu haben, gegen die Kommunisten zu kämpfen. Die Offiziere des Hauptquartiers bereiteten diesen Kampfesfreudigen aber eine grosse Enttaeuschung indem sie ihnen mitteilten, dass sie keineswegs die Absicht haetten ein deutsches Heer aufzustellen. Und der Oberkommandierende selbst musste das Wort ergreifen, um den Unentwegten zu erklaeren, zu erklaeren, das sie Opfer eines Geruechtes geworden seien. Das Geruecht besagte, dass man in der Bizone ein 500.000 Mann-Herr aufstellen wolle.

Das Telephon im Hauptquartier soll seit Verbreitung dieses Geruechts ununterbrochen gelaeutet und immer wieder sollen sich junge Deutsche zum Kampf gemeldet haben. Wie man inzwischen feststellte, soll das Geruecht von kommunistischer Seite verbreitet worden sein.

Trotz der wiederholten Dementis soll es noch immer Leute geben, die an der Richtigkeit der Meldung glauben.

Verkaufsagenten fuer Grundstuecke

Grosse Organisation die ueber verschiedene Gelaende im Distrito Federal und im Staate Rio verfuegt, nimmt noch die Mitarbeit von Agenten an sofern diese ausschliesslich fuer sie arbeiten. Sie garantiert ihnen eine monatliche Auszahlung und jeweilige Endauszahlung nach dem 3.ten Monat. —

Auskuenfte taeglich zwischen 10 und 12 Uhr. TRAVESSA DO OUVIDOR 26. —

INOVAÇÃO (chemaliges CASA ALEMA)

Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS

Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorationsstoffe.

Das von der deutschen Kolonie bevorzugte Kaufhaus.

In allen Abteilungen wird deutsch gesprochen

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 161 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Warum Beschwerdebuch?

Damit, dass man sich aergert und denkt, sollen andere doch auch die Erfahrungen machen, die ihnen fehlen, ist nichts getan. Im Gegenteil!

Also, aergern wir uns nicht und wuenschen wir auch unserem Naechsten nicht dasselbe, sorgen wir vielmehr dafuer, dass dem Uebel — nicht dem Nachbarn — zu Leibe gegangen wird. Reagieren wir uns auf vernuenftige Weise ab, indem wir das, was zu bemaengeln ist, allen kund tun, und zwar dadurch, dass wir es, wie man so zu sagen und zu tun pflegt, indie Zeitung bringen.

"Wer vor jedem Unbedeutenden den Hut zieht, wird kahl" heisst es, und deshalb raten wir Ihnen, liebe Leser, andererseits, die Uebelstaende nicht zu suchen, sondern zu finden, das heisst sie nicht an den Haaren herbeizuziehen. Auch wir wissen, dass Vieles besser sein koennte in dieser besten aller Welten, raten Ihnen aber dringend ab, sie zu verbessern zu versuchen.

Was wir von Ihnen wollen und wuenschen ist eine einfache Berichterstattung ueber Vorkommnisse des taeglichen Lebens, die einer Dummheit, eines Unverstandes, einer Boeswilligkeit oder gar eines besseren Geschaeftes wegen Anlass zu berechtigter Beanstandung geben. — Was ich nicht weiss, macht mich nicht heiss, heisst es weiter und deshalb hoffen wir, dass, wenn viele es wissen, vielleicht eine Aenderung bewirkt und der Stein des Anstosses ein wenig bei Seite geschoben — nicht gestossen, bitte! — werden kann.

Und somit oeffnen wir nun vor Ihnen unser Beschwerdebuch, gewidmet allen Lesern der D. B. Bitte, bedienen Sie sich deselben, machen Sie Ihre Eintragungen!

Die Redaktion.

Erzeugung oesterreichischer PKW

Wien (APA) — Ausser den Steyr-Werken sind noch die Austro-Tatra-Werke bemueht, eine PKW oesterreichischer Erzeugung auf den Markt zu bringen. Beide dieser Vorhaben befinden sich jedoch noch im Planungsstadium.

Als in der verstaatlichten tschechoslowakischen Autoindustrie von eineinhalb Jahren beschlossen wurde, die Produktion des Vier-Zylinder-Tatra 57 einzustellen, bemuehten sich die AustroTatra-Werke, die Einrichtungen fuer diese Type zu erlangen. Die ungeklaerten Besitzverhaeltnisse des Wiener Werkes und die Schwierigkeiten der Beschaffung von neuen Betriebsraeumen verzoegerten die Durchfuehrung. Sie wird nun aktuell, da in diesem Jahr die Erzeugung dieser Type in der Tschechoslowakei endgueltig eingestellt wird. Von den Austro-Tatra-Werken wird geplant, einzelne Bestandteile, wie Getriebe, Achsen, Lenkung, Federn usw., in verschiedenen oesterreichischen Betrieben herstellen zu lassen und den Motor sowie die Karosserie im Werk selbst zu bauen. Es soll angeblich moeglich sein, sechs Monate nach Uebernahme der Maschinen und der geeigneten Betriebsraeume die Erzeugung aufzunehmen. Mit einer monatlichen Produktion von fuenfzig Autos beabsichtigt man zu beginnen, die auf maximal fuenfhundert Wagen monatlich gesteigert werden koennte. Der gegenwaertige Preis fuer aus der Tschechoslowakei eingefuehrte Tatra-Wagen, Modell 57, bewegt sich bei 23.000 Schililng.

Sechs Gendarmen plündern 500 Güterwaggons

Der Posten Strasshof belieferte den Wiener Schwarzen Markt mit Stoffen und Schuhen

Samstag wurden sechs Gendarmen des Postens Strasshof bei Gaenserdorf verhaftet. — Durch ein halbes Jahr hindurch haben sie die auf dem Bahnhof abgestellten Gueterzuege, die ihnen zur Bewachung anvertraut waren, gepluendert.

Nach stundenlangem Kreuzverhoer gestanden zwei der Festgenommenen, mit Hilfe ihrer Kameraden ungefaehr fuenfhundert Waggons ihres Inhalts an Lebensmitteln, Schuhen und Stoffen beraubt zu haben.

—o—

Ein Zufall fuehrte zur Entdeckung dieser beispiellosen Skandalaffaere, in die diesmal keine Schleichhaendlerprofessionals oder Amateure des Schwarzen Marktes verwickelt sind, sondern ein ganzer Gendamerieposten. Sechs Hueter des Gesetzes mussten entwaffnet und festgenommen werden, weil sie es aerger getrieben haben als die Banditen, vor denen sie Gueterzuege mit lebenswichtigem Inhalt haetten beschuetzen sollen.

Eine "Vertraute" der Wiener Polizei sass kuerzlich in einem Wiener Kaffeehaus und wurde zufaellig Ohrenzeugin eines Gespraeches am Nebentisch, das sie dienstlich und ausserdienstlich interessierte. Es war da die Rede von einer Frau Pabeschitz im neunten Bezirk, von der die Unbekannten am Nebentisch behaupteten, sie handle mit besonders schoenen und preiswerten Stoffen.

Die Lauscherin am Kaffeehaustisch machte der Polizei davon Mitteilung, und Frau Pabeschitz wurde verhaftet. In ihrer Wohnung fand man tatsaechlich ein reiches Stofflager, allerdings nur Muster von Lieferungen, die sie regelmaessig von zwei ihr bekannten Strasshofer Gendarmen namens Robert Hain und Karl Buchta zu erhalten pflegte.

So verhielt es sich in der Tat. Die beiden Gendarmen nahmen sich in jeder Woche ein paar Tage Urlaub und verkauften auf dem Wiener Schwarzen Markt Lebensmittel, Schuhe und Stoffe, die sie, wie sich inzwischen herausgestellt hat, den Gueterwaggons entnahmen, die sie haetten bewachen sollen. In Wien lebten sie in Saus und Braus, verjubelten den Erloes ihrer Konterbande in teuren Nachtlokalen, wobei sie haeufig Zechen bis zu tausend Schilling machten.

Schon in der darauffolgenden Nacht wurdenBuchta und Hain in ihren Strasshofer Wohnungen unsanft geweckt. Sie waren gerade aus Wien zurueckgekehrt und wollten ihren obligaten Rausch ausschlafen, als sie verhaftet wurden.

Zuerst versuchten sie sich hinter ihrer amtlichen Eigenschaft zu verstecken und als Amtspersonen Eindruck zu machen. Doch schon der blosse Augenschein war gegen sie. In ihren Wohnungen fanden sich ganze Sortimente nagelneuer Schuhe und Stoffe sowie ein kleines Lager von Fischkonserven. Es blieb ihnen nichts uebrig, als zu gestehen. Sie haben nach ihrer Aussage mit vier Kameraden vom Gendarmerieposten in Strasshof laufend Zuege gepluendert, die meist aus der Schweiz oder aus der Tschechoslovakei kamen und ihnen zur Bewachung uebergeben waren. Da sie Einsicht in die Wagenpapiere nehmen konnten, wussten sie jeweils vom kostbare Inhalt der Waggons. Sie pluenderten am laufenden Band und auf Grund einer gut organisierten Arbeitsteilung, worauf sie auf ihren regelmaessigen Erholungsfahrten nach Wien die gestohlenenWaren imSchleichhandel absetzten.

Die anderen vier Mitglieder der uniformierten Raeuberbande wurden noch in der gleichen Nacht zum Gendamerieposten bestellt, dort von Kriminalbeamten entwaffnet und nach Gaenserndorf ins Bezirksgericht gebracht.

Soho-Symphonie

Von Walter Angel (London)

Soho — das ist jenes Viertel Londons, das der Einheimische wie der Fremde aufsucht, wenn er gut essen will, das Dorado der Feinschmecker. Hier kann man sich an den Spezialitaeten der franzoesischen oder italienischen Kueche guetlich tun, an spanischer, polnischer oder ungarischer, man kann sich die kleinen, zarten, wohlduftenden Gerichte eines chinesischen Kochs vorsetzen lassen oder den Gaumen mit dem stark gewuerzten Saucen griechischer Nationalspeisen reizen. Speisehaus an Speisehaus. Und die Gaststaetten von grossem Ruf, wo man zum Luncheon oder Dinner keinen Platz bekommt, wenn man vorher nicht "gebucht" hat, das heisst, einen Tisch reservieren liess, diese stadtbekannten Tavernen stechen aus der Reihe der minderen Haeuser nur in wenigen Faellen durch eine einladendere Fassade hervor. Aber eingetreten, erlebt man seine Ueberraschung, durch den erlesenen Gschmack der Einrichtung, durch die Eleganz des Publikums und durch die Hoebe der Preise...

***

Soho: ein Winkelwerk alter und verwahrloster Gaesschen, offene Maerkte, Katzen, Obst, Gemuese, Fische, Kuchengerueche und Strassenmusik. Schlecht ausgesprochenes Englisch schlaegt ans Ohr. Da ein paar Brocken Franzoesisch, dort einige Worte Spanisch. Ein armenischer Bart, asiatische Schlitzaugen. Soho ist seit jeher das internationale Viertel Londons. Eingeengt zwischen Charing Cross Road, Regent Street, Oxford Street und Shaftesbury Avenue, im Mittelpunkt jenes Stadtteiles gelegen, den man den alten Westen nennt, gehoert Soho zu den aeltesten Bezirken Londons.

***

Neben Aristokraten und Handelsherren waren es urspruenglich hohe Magistratspersonen, Gelehrte, Aerzte und Kuenstler, die in Soho ihr Heim aufschlugen. Allein die Englaender blieben nicht lange unter sich: es folgte nach 1685, nach Aufhebung des Edikts von Nantes der Zustrom der franzoesischen Refugiés, womit die Internationalisierung von Soho begann. Glaubens- und politische Fluechtlinge aller Nationen liessen sich im Laufe der Zeiten in Soho nieder, ein neuer Schub von Franzosen setzte waehrend der Grossen Revolution ein. War es nicht fuer findige Koepfe naheliegend, den Landsleuten Gaststaetten einzurichten, wo man Schicksalsgenossen treffen und sich an heimatlichen Speisen erfreuen konnte?

Hohe und Niedrige von fremden Kuesten hat Soho beherbergt, Familien, die sich in England einlebten und deren spaetere Sprossen zu angesehenen Stellungen im oeffentlichen Leben aufstiegen, und Familien, die, entwurzelt, sich auf dem fremden Boden nie zurechtfanden und zugrunde gingen. Und einmal hat Soho sogar einem Koenig Asyl gewaehrt, allerdings einem Koenig ziemlich fragwuerdiger Art. Das war der im Jahre 1690 zu Metz geborene Baron Stephan Theodor von Neuhof, der als Koenig von Korsika 1756 in Soho starb.

Neuhof, aufgewachsen am Hofe des Herzogs von Orleans, des Regenten, darin im Heere des ungestuemen Karl XII. von Schweden, liess sich von Gen[illegible]ruhen auf Korsika bewegen, den grossen Coup seines Lebens zu wagen: landete mit Waffen und Munition, vertrieb die Herren der Insel, die Genuesen, und machte sich zum Koenig. Sein Erscheinen auf Korsika mag uns recht operettenhaft anmuten, auf die primitiven Korsikaner uebte es ofefnbar starken Eindruck aus, als der Fremde in langwallendem scharlachrotem Mantel, einen spanischen Federhut auf dem Haupt, in weiten Tuerkenhosen, das Ufer betrat. Doch der Glanz seiner Krone verblasste bald, nach siebenjaehriger Regierung musste Neuhof eine Bettelreise antreten, um neue Mittel aufzutreiben. Als seine Pumpversuche an Europas Hoefen fehlschlugen, liess er sich in Soho nieder. Von geborgtem Geld fuehrte er noch eine Zeitlang ein Leben auf grossem Fuss bis ihn seine Glaeubiger ins Schuldgefaengnis warfen, wo er viele Jahre verblieb. Es ist erstaunlich, mit welch zweifelhaftem Aktivum Neuhof schliesslich seine Glaeubiger zu befriedigen vermochte: er zedierte ihnen seine Thronansprueche. Drei Tage nach seiner Freilassung starb er.

Es gibt im laermigen Soho einen stillen Winkel, den erhoeht liegenden Friedhof von St. Anne. Die iKrche aus dem 17. Jahrhundert ist heute eine Ruine, das Opfer einer Fliegerbombe. Nur der Turm blieb wunderbarerweise unversehrt. Efeuueberwucherte Grabhuegel, ohne Gedenksteine efeuumsponnen auch der klobige Turm. Eine steinerne Tafel an der Mauer erinnert an den Koenig Theodor von Korsika.

***

Die fremdlaendischen Speisehaeuser sind in Soho in der Ueberzahl. Sonderbar bloss, dass kein einziges eine Tradition hat und nur ganz wenige eine Vergangenheit, wobei zwei oder drei Jahrzehnte schon viel bedeuten. Den englischen Haeusern blieb es vorbehalten, die Tradition Sohos zu wahren, uns von Sohos Vergangenheit zu erzaehlen. Da steht an der Ecke eines Gaesschens eine alte Herberge mit einer anheimelnden Taverne "Dog and Duck". Dieses Wirtshaus "Hund und Ente" haelt die Erinnerung an einen Jagdverein wach, der hier seinen Sitz hatte, als man in Soho noch Fuechse und Enten jagte. Die lokalhistorisch beruehmteste Gaststaette heisst, "Intrepid Fox", "Zum furchtlosen Fox". Das war die Stammkneipe des grossen Charles James Fox.

Der Wirt, von dem man heute nur noch den Vornamen Sam kennt, und der Staatsmann waren politische Gesinnungsgenossen und eng verbundene Freunde. Als Fox im Jahre 1784 mit ueberwaeltigender Stimmenzahl ins Unterhaus gewaehlt wurde, war grosses Fest bei Sam: der Wirt schenkte Freibier aus. Und noch etwas anderes wurde an diesem Abend kostenlos bei Sam verteilt — Kuesse. Vom Mund der schoenen Herzogin Georgiane von Devonshire, koeperlich wie geistig eine der anziehendsten Frauengestalten ihrer Tage und die Vertraute des Fox.

Aber im Bewusstsein des Londoners steht Soho nicht nur als das frohe, bunte Stadtviertel da, wo man gut speist — das an sich schon fremdartig klingende Wort Soho schafft auch Assoziationen ganz anderer Art, unheimliche, duestere, grausige. In diesen verfallenen, schmalen, alten Haeusern haelt sich viel menschliches Gewuerm verkrochen.

Doch wenn der Tag anbricht, zeigt Soho wieder sein heiteres Gesicht, die Fuhrwerke mit Gemuese und Fischen, Kaese und Fleisch rollen an, klatschende Marktweiber schlagen ihre Staende auf, Katzen schleichen herbei, ein Stueck Fisch oder Fleisch zu erschnappen, freundlich laechelnd und mit vollen roten Backen kommt der "Bobby", der Schutzmann, geschlendert, und in vergoldeten Gasthausschildern spielt die Sonne.

INLAND

FLUGZEUG DER FAB VERSCHWUNDEN

Meldungen aus Belem do Para besagen, dass ein Flugzeug der FAB, das aus den Vereinigten Staaten kam, kurz nach Ueberfliegen der Hauptstadt keine Funkverbindung mehr hatte, sodass der Verlust der Maschine angenommen werden muss. Es handelte sich um eine "Mitchell-B-25", die nach Fortaleza unterwegs war.Die Maschine gehoerte zu dem Geschwader N. 14 und hatte vier Mann Besatzung. — Man nimmt an, dass das Flugzeug an der Kueste von Maranhão ins Meer gestuerzt ist.

BENZIN WIRD RATIONIERT

General João Carlos Barreto, der Praesident des Nationalen Petroleum-Rates, gab heute bekannt, dass er auf Veranlassung des Praesidenten der Republik den allgemeinen Benzinverbrauch ueberprueft habe und nunmehr gewisse Sparmassnahmen vorschlagen koenne, damit der Staat fuer jeden Eventualfall ausreichend versorgt sei. Danach werde die Zuteilung von Bezin an Privatwagen aller Wahrscheinlichkeit nach um 20 Prozent verringert werden. Wann die Massnahme inKraft trete, werde von der inneren und aeusseren Lage abhaengen.

KOOPERATIVE KREDIT-KASSE

Der Staatspraesident unterzeichnete heute ein Dekret, durch das die Ueberweisung aller von der Caixa de Credito Cooperativa bei Privatbanken aufgenommenen Depots auf die Banco do Brasil bis zum 31. Juni dieses Jahres erfolgen muss.

RIO HAT SEINE SCHOENHEITSKOENIGIN

Die "wunderbare Stadt" hat seit Sonnabend ihre Schoenheitskoenigin. Und man kann sagen, diesmal waren die Richter nicht blind, sondern haben ihre Augen weit aufgerissen als sie Arlete Braga Sales zu unser aller Koenigin waehlten.

Diese junge Herrscherin ist nicht nur schoen, sie bewies auch Anmut und Wuerde als sie ihren Untertanen ihr erstes Interview gewaehrte, in dem sie mit einem Laecheln erklaerte, dass die anderen Thronanwaerterinnen ebenso wie sie die Krone verdient haetten, denn sie seien alle sehr schoen, dass aber — oh, weibliche Logik! — das Urteil durchaus gerecht gewesen sei, was schon der Beifall bei der Verkuendung des Urteils bewiesen habe.

Wir anderen Sterblichen, denen hoechstens der Zahnarzt eine Krone verleiht, wollen ihr huldigen und hoffen, dass sie noch keine Tyrannin ist und ein gerechtes, liebevolles Regime fuehren wird, denn "Kraft erwart' ich vom Manne, des Gesetzes Wuerde behaupt' er, / Aber durch Anmut allein herrschet und herrsche das Weib". ba.

VERKEHRSUNGLUECK

Ein Omnibus der Linie 35, "Mauá—Engenho de Dentro" stiess gestern in der Rua 24 de Maio mit einem "Piedade"-Bond zusammen, wobei acht Personen verletzt wurden. — Wie Passagiere berichteten, sollen die Bremsen des Bondes versagt haben.

NEUES VERBRECHEN MIT DER AXT

In S. Cristovão ereignete sich gestern ein neuer Gattenmord, ausgefuehrt mit einem Beil. Marcelina, die mit ihrem Manne 18 Jahre lang zusammengelebt hat, ist bereits 40 Jahre alt und erklaerte, dass der Grund zu ihrer Tat die Erkenntnis gewesen sei, dass sie mit dem Manne nicht mehr zusammenleben koenne. Wie sie besonders hervorhob, habe die ganze Angelegenheit nichts mit Aracy zu tun, an die sie nicht einmal gedacht habe. — Der Mann liegt mit sehr schweren Verletzungen im Hospital.

Film-Kritik — ungeschminkt!

IM PATHE':
ZWEITE WOCHE DES

„O ETERNO MARIDO"

Ein hervorragender Film, h-e-r-v-o-r-r-a-g-e-n-d.

Dicht und ohne auch nur im leisesten Detail abzugleiten: die Zeit, die Typen, das Milieu und die Wirkung. Schauspielerisch ausgezeichnet: Alle; unvermischbar der Eindruck Raimu's als ewiger Ehemann. Auf der Leinwand steht — wie es auf der Buehne war — immer und ohne sich wandeln, die starke Persoenlichkeit dieses Herren Raimu und doch deckt sie sich in jeder Rolle — auch wenn die Figuren aus ganz verschiedenen seelischen Bezirken herkommt — so voellig mit der dargestellten Persoenlichkeit, dass kein Restchen des Schauspielers vorschaut und nur die Figur lebt; das Wunder der seelischen Kraft dieses Mannes, der wie ein kleiner Buerger aussah.

Wer fuer menschliche Kunst empfaenglich ist, soll in diesen Film nicht gehen, sondern laufen.

Jerônimo.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
12 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen)
und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

....
(Name)

....
(Strasse)

....
(Ort und Bairo)

....
(Datum) (Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Kleine Geschichten

Ein reicher Kaufmann wollte seinen Freunden und Gaesten mal ganz was Feines bieten. Er veranstaltete einen Ball, und da er sehr halbgebildet war, sollte jedermann in einem Kostuem aus den Romanen von Walter Scott kommen. Auch Charles Dikkens war eingeladen und ging hin: im Frack. "Werter Freund, im Frack?" saeuselte enttaeuscht der Gastgeber. "Welche Gestalt von Walter Scott traegt denn einen Frack?" "Ich bin", sagte Dickens amüsiert, "ich bin der ‚liebe Leser', der doch in jedem seiner Romane vorkommt..."

—0—

Bob und Jim arbeiteten am Abtragen eines grossen Fabrikschornsteins. Der Vorarbeiter hatte ihnen ein gutes Trinkgeld gegeben, damit sie vor Ankunft der Baupolizei 6 Meter herunterschlugen, um so der Fabrik groessere Ausgaben zu ersparen. Grosse Mengen Ziegel kamen herab. Ein Mann unten fuchtelte wie wild mit den Armen nach den beiden oben. "Steig' mal runter, Bob, und sprich mit dem Kerl und beruhigte ihn, bis ich hier oben fertig bin!" bruellte Jim. Bald darauf schrie Bob von unten auch wie wild und winkte ihm, herunterzukommen. "Was ist denn los?" — "Mach, dass du herunterkommst, Jim, wir haben den falschen Kamin abgerissen!"

—0—

"Du siehst ja so elend aus?" "Ich schlafe zu wenig. Meine Frau fuerchtet sich ungeheuer vor Einbrechern und weckt mich bei dem geringsten Geraeusch".

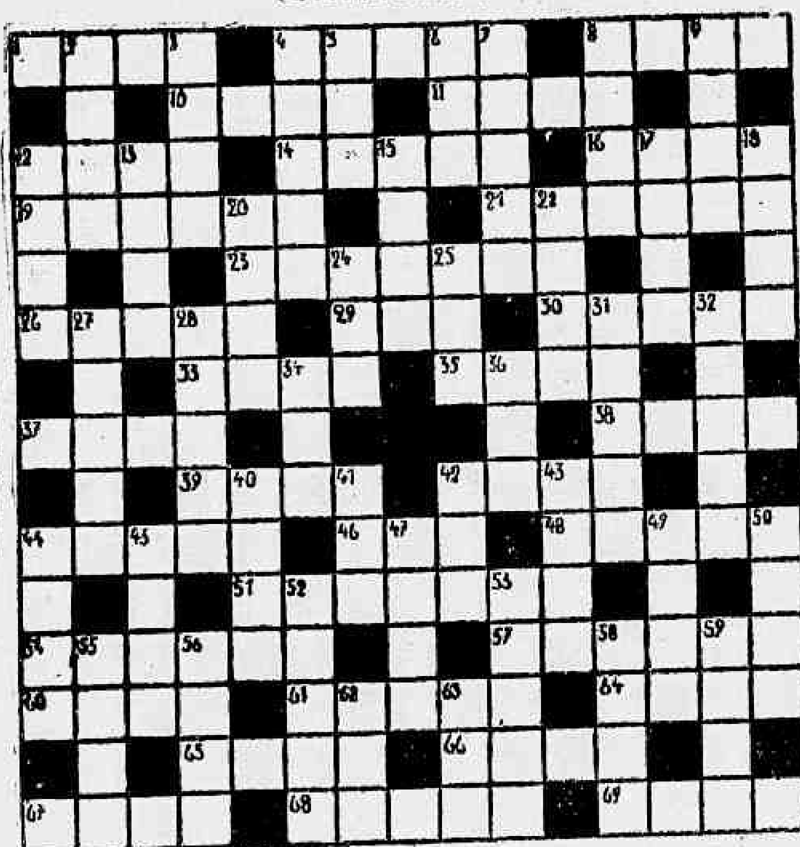
"Aber Einbrecher machen ja fast niemals Geraeusch!"

"Das habe ich ihr ja auch gesagt, leider, denn jetzt weckt sie mich auch, wenn sie nichts hoert".

Dr. Walter Schinner
– ADVOKAT –
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Inneres Organ. 4 Stadt in Griechenland. 8 Immergruene Pflanze. 10 Maedchenname. 11 Sichere Unterkunft. 12 Stachelhaeuter. 14 Maedchenname. 16 Verbrennungsrueckstand. 19 Saeurebehaelter. 21 Kleine Schlange. 23 Kuenstlerwerkstatt. 26 Scherz, Vergnuegen. 29 Teil des Wagens. 30 Wundrueckstand. 33 Haarkleid. 35 Kleinstes Teilchen. 37 Gewichtseinheit. 38 Befoerderungsmittel. 39 Amtskleid. 42 Nebenfluss der Seine. 44 Zufallsspiel. 46 Anteilschein. 48 Uebler Zustand. 51 Teil des Geschuetzes. 54 Besatzstreifen. 57 Reiseabschnitt. 60 Verpakkungsgewicht. 61 Mineral. 64 Tierischer Koerper. 65 Heilpflanze 66 Reittier. 67 Zufluss der Donau. 68 Maennername. 69 Schneid.

SENKRECHT: 2 Drama von Hauptmann. 3 Abgabe. 4 Vermittler. 5 Bodensenkung. 6 Lebensbund. 7 Klosterinsassin. 8 Haushaltsplan. 9 Baum. 12 Heiliger Vogel. 13 Insel im Mittelmeer. 15 Farbe. 17 Vogel. 18 Baum. 20 Wasserstelle in der Wueste. 22 Fluss in Italien. 24 Bergbauliches Erzeugnis. 25 Maedchenname. 27 Stadt in Hannover 28 Leibesuebung. 31 Leuchte. 32 Werkzeug. 34 Auszeichnung. 36 Niederschlag. 40 Stadt in Schlesien. 41 Zahl. 42 Teil des Baumes. 43 Gartenteil. 44 Seichter Wasserrand der Kueste. 45 Eingang. 47 Verschlussteil. 49 Baum. 50 Verbrecher. 52 Fabeldichter. 53 Singstimme. 55 Oelpflanze. 56 Nebenfluss der Mosel 58 Maifisch. 59 Stadt in Italien. 62 Getraenk. 63 Bewohner von Irland.

(ch = — 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON SONNTAG

WAAGRECHT: 1 Geld. 4 Hallo. 8 Recht. 11 Auber. 13 Edgar. 15 Glas. 17 Oranien. 19 Aga. 21 Elster. 23 Sultan. 25 Bor. 26 Irbis. 29 Oos. 30 Au. 33 Saum. 35 Se. 37 Omega. 39 Goa. 40 Nebel. 42 Spa. 43 Bug. 44 Thoas. 47 Tee. 48 Asiat. 51 Al. 52 Deut. 54 Aura. 56 Re. 57 Rue. 59 Lasur. 61 Ate. 63 Dalles. 65 Tirana. 68 Amt. 69 Italien. 72 Fach. 73 Rudel. 75 Rinde. 77 Star. 78 Regel. 79 Alse. — **SENKRECHT:** 1 Gage. 2 Lasso. 3 Du. 4 Herrin. 5 Ara. 6 Lei. 7 Odessa. 8 Ra. 9 Erato. 10 Trau. 12 Boc. 14 Gnu. 16 Album. 18 Nab. 20 Gasse. 22 Trog. 24 Lome. 27 Regatta. 28 Isabeau. 30 Aorta. 32 Rasse. 34 Ungar. 36 Elite. 38 Echo. 41 Bai. 45 Hiram. 46 Adel. 49 Saar. 50 Arena. 53 Ulster. 55 Urteil. 58 Ultra. 60 Sol. 62 Tafel. 63 Dachs 64 Eid. 66 Inn. 67 Achse. 70 Ale. 71 Ire. 74 Ur. 76 Da.

Botequim - Philosophie

Muse des botequim: die Muse Lero-Lero.

Botequim des Turfisten: Orakel des Pferdestalls

Das Parlament fuer Alle. Wer kommt, hat Sitz und Stimme (Volkesstimme). Botequim als... fundamentum regnorum.

Manche finden es nicht human, wenn gewisse Kaffeehaeuser Kaffee verweigern. Dafuer verkaufen diverse leiterias keine Milch. — Sozialer Ausgleich!

Diese neumodischen Cafés (mit boeswilliger Vertreibung der Ausspruchslosigkeit. Es forromantische, entartete botequim! Gleichsam im Vorueberstehn, so giesst man die chicara hinunter... Nichts fuer "Aromabeisser", nichts fuer "Zeitmillionaere"!

Das botequim steht jenseits von Gut und Boese. Sein (sanitaerer) Kommandoruf: Dem Reinen ist alles rein!

Christian Morgenstern (zur Konversation der botequinisten): Alles Reden ist meist Gered'...

Unser Leben ist eine Kollektion von Illusionen. Das botequim (der Bohême) eine Kollektion von Illusionisten.

Botequim — das Non-plus-ultra der Ausspruchslosigkeit. Es fordert weder Zeit noch Geld noch Durst.

Die kleinen Freuden, die ungefaehren sind es, die unser Dasein verklaeren. 20.000 cafézinhos des Lebens-Sinn allen Strebens.

FLR.



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.
Truthaehne, Enten etc.
Doces em geral Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422



— Mach dir doch nicht soviel Muehe, Albert Wir koennen "Staegeli uf, Staegeli ab" auch ein anderes Mal hoeren. (Sat.Ev.Post.)

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

Drs. ENIO und MARIELUISE VON HAEHLING - LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

VERKAEUFERIN FUER PRIVATKUNDSCHAFT
Wir bieten sehr gute Verdienstmoeglichkeiten fuer Damen, welche einen schon eingefuehrten Kinder-Artikel in guten Privathaeusern verkaufen koennen. Interessenten wollen bitte zwischen 8-9 Uhr bei 32-6744 (Sr. Guilherme) anrufen.

REGISTRIERKASSEN
Kauf und Verkauf. Reparaturen unter absoluter Garantie. Spezialitaet: Modell 2000. CASA S. MIGUEL Rua Conseição 45, Tel. 43-6171

SCHULTASCHEN "A ORIGINAL" — Rua Miguel Couto 47 —

SPORTLEHRER — HEILGYMNAST
Meine Spezialfaecher: Boxen, Jiu-Jitsu, Gymnastik, Nachbehandlungen von Verletzungen und Krankheiten. Internat. Kampf-, Unterrichts- und Behandlungsmethoden. — Snr. WALTER — Tel. 37-6974.

NOSSA SENHORA DA PENHA
Baeckerei Konditorei und Bar. Rua Panama 83, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, Kaese, Delikatessen, Frischer Aufschnitt, Salzgurken, Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

HEMDEN-REPARATUREN
werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD
(24. Fortsetzung)

"Koennen Sie sich erinnern, gnaedige Frau, ob Sir Albert an jenem Abend zu Hause oder auswaerts zu speisen beabsichtigte?"

Die rotgeweinten Augen wandten sich ihm langsam zu. "Er wollte in der Stadt zu Nacht speisen. Mit Geschaeftsfreunden".

"Ihr Gatte hatte wohl haeufig des Abends geschaeftliche Verabredungen?"

"Beinahe jeden Abend. Ich habe ihn so oft gebeten, sich ein wenig zu schonen. Aber er kannte nichts als seine Arbeit".

"Sie wissen wohl nicht, mit wem er sich verabredet hatte?" fragte Anthony sanft, aber eindringlich.

Die Antwort kam vom Fenster:

"Woher soll Mama das denn wissen? Vater hat nie ueber geschaeftliche Dinge gesprochen. Fragen Sie doch Herrn Dufresne!"

Anthony nahm keine Notiz von dem Maedchen. "Danke, gnaedige Frau. Noch eine letzte Frage. Befindet sich vielleicht ein Exemplar des Testamentes Ihres verstorbenen Gatten im Hause?"

Das Maedchen am Fenster machte, einem ploetzlichen Impuls folgend, einen Schritt auf seine Mutter zu, besann sich aber, ging zum Kamin und zuendete sich eine Zigarette an. Anthonys Augen waren unverwandt auf die Witwe gerichtet. Anscheinend hatte er nichts bemerkt.

"J, eine Abschrift des Testaments ist hier", sagte Lady Lines-Bower leise. "Der Testamentsvollstrecker hat sie mit der Post geschickt. Gestern ist sie angekommen".

Sie erhob sich schwerfaellig und entnahm der Schreibtischlade ein langes Kuvert, das sie Anthony uebergab. Als er die Hand nach dem Schriftstueck ausstreckte, machte das Maedchen hinter ihm wieder eine ploetzliche Bewegung die sie aber noch rascher als die fruehere unterdrueckte.

Anthony verbeugte sich dankend. "Das ist von mir aus alles": Die beiden Besucher erhoben sich. Der Oberst bemuehte sich, das Dokument in die innere Brusttasche zu stecken, was ihn infolge seiner Armverletzung ziemlich Anstrengung kostete. Er oeffnete der Dame des Hauses hoeflich die Tuer und verabschiedete sich mit einer neuerlichen, tiefen Verbeugung.

"Gehen wir", sagte er zu Pike. Das Maedchen liess ihren Gruss unerwidert.

Sie schlossen die Tuere hinter sich. Auf dem Fussboden, neben dem Fauteuil, in dem Anthony gesessen war, lag das Kuvert mit der Testamentkopie.

In der Halle fluesterte er dem Inspektor leise etwas ins Ohr und, waehrend Pike mit droehnendem Schritt auf die Haustuere zuging, sprang Anthony geraeuschlos zur Tuere des Zimmers, das sie soeben verlassen hatten, zurueck. Er lauschte einen Augenblick und oeffnete dann unvermittelt die Tuere.

Das Kuvert lag noch, wo es gelegen war, sein Inhalt aber befand sich in Mavis Lines-Bowers Haenden. Gierig verschlangen ihre Augen den Inhalt des Schriftstueckes. Sie sah ihn an — machte keine Bewegung.

"Wie ungeschickt von mir", sagte er ganz harmlos. "Danke". Er streckte ihr die Hand mit dem Kuvert entgegen und wortlos steckte sie das Testament hinein. Dann versorgte er das Dokument in der Manteltasche.

"Auf Wiedersehen, gnaediges Fraeulein", sagte er und zog die Tuere hinter sich zu. Das Bild des Maedchens, die Zigarette zwischen den Zaehnen, mit ausdruckslosem Blick vor sich hinstarrend, praegte sich ihm ein.

Schweigend durchschritten sie den Vorgarten und erst als sie bei dem wartenden Taxi angelangt waren, bemerkte Pike leise: "Es ist schliesslich ganz natuerlich dass sie das Testament ihres Vaters kennen lernen will".

"Selbstverstaendlich, Pike. Aber man kann auf sehr verschiedene Art natuerlich sein".

Pike betrachtete interessiert seine glaenzenden Schuhspitzen. Anthony sah ihn laechelnd an.

"Haben Sie von dem Chauffeur etwas herausbekommen?"

"Nichts Besonderes. Er pflegte Sir Albert des morgens in die City zu bringen. Im uebrigen wurde der Wagen nur von den Damen benuetzt. Das ist alles."

"Ja, das ist alles, aber trotzdem koennen wir das C im Wort Cadsruck noch nicht "ad acta" legen".

"Sehr richtig, Sir. Natuerlich hatte Sir Albert noch einen zweiten Wagen fuer seinen Privatgebrauch. Auch den Chauffeur dieses Wagens habe ich peinlich verhoert und ebensowenig aus ihm herausbekommen. Ist das C damit erledigt?"

"Noch nicht ganz". Anthony oeffnete die Tuere des Taxis. "Seien Sie mir nicht boese, wenn ich Sie nicht einlade, mit mir zu fahren. Gleich an der Ecke bekommen Sie einen Wagen". Er gab dem Chauffeur eine Weisung und lehnte sich in die Kissen zurueck.

8.

Puenktlich um halb zwoelf fuhr der Wagen bei der Polizeidirektion vor und zwei Minuten spaeter betrat Anthony das Privatbuero des obersten Herrn der Londoner Polizei. In Sir Rigby Charters Gesellschaft befanden sich Lucas und ein kleiner, magerer, blasiert aussehender Mann, den Anthony nicht kannte.

Der Polizeipraesident begruesste ihn herzlich, ja sogar auffallend herzlich, wenn man in Betracht zieht, dass Anthony erst dreimal im Leben mit ihm gesprochen hatte und dass keine dieser Unterhaltungen laenger als drei Minuten gedauert hatte. Sir Rigby suchte seine unverkennbare Nervositaet mit einem Schwall von Worten zu verdecken

(Fortsetzung folgt)